



Banco genético pode ajudar a busca por desaparecidos na PB

O programa espanhol DNA-Prokids que vai ser implantado na Paraíba vai ajudar a localizar crianças desaparecidas. Ele é utilizado no combate ao tráfico de seres humanos. **PÁGINA 13 E 14**

1º EVENTO

Centro de Convenções sedia Festival de Turismo

Evento que acontecerá no próximo dia 28 será aberto ao público e terá entrada gratuita. **PÁGINA 4**



ENTREVISTA

Zé Marco antecipa as novidades do programa Bolsa Atleta para este ano e o próximo

PÁGINA 3



Ex-goleiro do Bota insiste: "Eu levei o gol mil de Pelé"

PÁGINA 21



FOTO: Kleide Teixeira

Exposição coletiva revela em 42 imagens a diversidade da fotografia paraibana **PÁGINA 8**

FOTO: Evandro Pereira



Suplemento alimentar com DMAA afeta os rins e pode levar à morte **PÁGINA 9**

LEGISLATIVO

Ameaça de corte de ponto garante quórum na Assembleia

Em apenas duas sessões, deputados estaduais votaram mais de 200 matérias. **PÁGINA 17**

Senado deve votar alteração no FGTS ainda este ano

PÁGINA 19

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 29° Máx. 20° Mín.	CARIPI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 33° Máx. 18° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 35° Máx. 20° Mín.
---	--	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,022 (compra)	R\$ 2,023 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,000 (compra)	R\$ 2,120 (venda)
EURO	R\$ 2,624 (compra)	R\$ 2,627 (venda)

- Hoje é o último dia da peça "A Alma Imoral" no Teatro Santa Roza
- Está em cartaz na Galeria Archidy Picado a exposição "Cores e Nomes"
- Museu José Lins do Rego participa amanhã da Primavera dos Museus
- 52 praias estão próprias para o banho na Paraíba, informa Sudema



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	04h13	0.7m
ALTA	10h38	1.9m
baixa	16h56	0.8m
ALTA	23h06	2.0m

Melhor destino

A inauguração do Centro de Convenções de João Pessoa é um divisor de águas na história do turismo paraibano. Desde agosto passado a capital paraibana está capacitada para sediar eventos de grande porte, de caráter nacional ou internacional, passo decisivo para um desenvolvimento maior da cidade.

Com o Centro de Convenções, é bom que fique bem claro, não ganha apenas a cidade de João Pessoa, mas toda a Paraíba, uma vez que o Estado deve marcar presença, a partir de agora, no calendário de mega eventos como, por exemplo, congressos e exposições, atraindo milhares de pessoas do país e do exterior.

A dialética do progresso é simples, lógica. Equipada para sediar exposições e congressos nacionais e internacionais, a capital torna-se potencialmente atrativa para investimentos em áreas análogas, como hotéis, bares e restaurantes, o que significa geração de emprego e renda para os paraibanos de todas as regiões.

O Centro de Convenções ainda não está completamente pronto – foi entregue basicamente apenas o Salão de Feiras e Eventos -, mas já disse a que veio. Primeiro pela multidão que ocorreu para prestigiar a inauguração da primeira etapa, no dia 26 de agosto, com a presença do governador Ricardo Coutinho.

O segundo fato a reafirmar a importância do Centro de Convenções foi a realização, nos últimos dois dias, da segunda edição do Festival do Turismo de João

Pessoa, evento que colocou a Paraíba “no centro das atenções do turismo nacional”, conforme expressão de seus promotores e patrocinadores.

O 2º Festival do Turismo de João Pessoa significou a abertura de fato e de direito do Centro de Convenções para o mercado. Uma obra portentosa, sem sombra de dúvida. Uma parceria entre o Governo Estadual e a União. Um investimento de mais de R\$ 100 milhões, dinheiro quase todo saído dos cofres estaduais.

Com ênfase na promoção do turismo e na geração de negócios, o Festival do Turismo de João Pessoa reuniu autoridades, empresários e estudiosos, além de várias categorias profissionais envolvidas com a grande cadeia produtiva do turismo nacional e internacional, além do público em geral.

A programação – marcada pela diversidade e amplitude dos temas – congregou e capacitou centenas de agentes de viagens da região Nordeste do país, através de reuniões técnicas de trabalho e eventos culturais, sociais e de lazer, além de qualificar acadêmicos e profissionais.

Outra meta traçada e alcançada no Festival de Turismo foi aproximar o público em geral de destinos, hotéis, serviços e atrações, de modo a incentivar o consumo no setor. Mais do que nunca, a Paraíba agora é destino, um excelente destino para quem quer investir ou, simplesmente, viver melhor.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho

PAC NOVA CHANCE

Municípios com até 50 mil habitantes têm até o dia 31 de outubro para concorrer a máquinas da segunda fase do PAC 2. O prazo, que venceria no último dia 18, foi estendido para dar uma nova chance às mais de 500 prefeituras de municípios que se enquadram nos critérios estabelecidos pelo Programa e ainda não apresentaram propostas. O objetivo da ação é recuperar as estradas vicinais, consideradas vias importantes para o escoamento da produção da agricultura familiar. Esta etapa doar 3.591 retroscavadeiras e 1.330 motoniveladoras.

BANDA LARGA

Para quem subestima a mídia digital, uma informação sobre sua rapidez: o acesso a internet banda larga no Brasil chegou a 81,3 milhões em agosto, crescendo 62% sobre o ano passado. Desse total, 18,9 milhões são de banda larga fixa e 62,4 milhões de móvel.

CONCORRÊNCIA

A Construtora Galvão Marinho Ltda venceu concorrência aberta pela Cagepa e irá executar obras de conclusão da ampliação do sistema de abastecimento de água dos municípios de Araçagi, Guarabira, Pilõesinhos e Cuitégi. A empresa apresentou proposta no valor global de R\$ 3.383.180,58.

VOLUNTÁRIOS

O primeiro turno das eleições municipais, marcadas para o dia 7 de outubro, mobilizará em todo o país 1.694.025 mesários. Deste montante, 1.267.025 foram convocados e os outros 427 mil são voluntários. A maioria são professores, servidores da Justiça e pessoas com nível superior.

REPRESENTAÇÃO

O Tribunal do Trabalho da Paraíba participou do II Encontro dos TRTs Norte/Nordeste, que se realizou no fim de semana em São Luís, capital do Maranhão. Somente dois tribunais dessas regiões conseguiram classificar para o encontro quatro trabalhos que focam boas práticas para alcance dos objetivos e metas da instituição: Paraíba e o Maranhão.

QUALIFICAÇÃO

O Sistema-S da Paraíba está em sintonia com o projeto Fiat, em Goiana, para a formação de mão de obra qualificada. O grupo, que irá proporcionar 12 mil empregos, está aguardando a conclusão dos trâmites da Licença Ambiental para iniciar as obras da fábrica.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Eternas ondas

“Ipojuca Pontes, então coprodutor do programa 'Luzes do Cinema', não se conteve: 'Ei, Jacy! E os Armazéns do Norte, as Nações Unidas, o Novo Continente...?'”

Ligado, quinta-feira passada, na bela matéria de Guilherme Cabral sobre o lançamento, no dia seguinte, do CD-álbum “Meu Jeito”, de Ruy de Assis, sintonizei um recuo aos tempos do auditório da Rádio Tabajara. Época que alcancei ainda criança, como assíduo frequentador da plateia e, ainda que por uma única vez, do palco (venci concurso do frevo no programa Matinal do Guri, de Gilberto Patrício, mas não recebi o prêmio, por calote do patrocinador... deixa pra lá!). Eram os anos dourados da emissora e do próprio rádio como fenômeno de comunicação de massa.

Para quem não leu (e não sabe o que perdeu) o texto de Guilherme Cabral, devo registrar que Ruy de Assis, um dos ícones do cast da Tabajara nas décadas de 1940 a 60, está completando 86 anos de idade em plena forma física e vocal. Tanto que promove ao vivo, e em nível nacional, o lançamento deste seu novo CD, décimo quarto disco da sua carreira (“Meu Jeito” é a primeira faixa do álbum, uma versão da versão de Paul Anka para “My Way”, canção do francês Claude François imortalizada por Frank Sinatra). Aqui em João Pessoa, Ruy escolheu o Hotel Tambaú para a apresentação.

Voltemos à Tabajara. Sobre o auditório da emissora, em seus tempos áureos, já se pronunciaram vozes bem mais autorizadas que a minha. Entre elas, a de Carlos Pereira de Carvalho, cronista por excelência dos anos dourados - seja lá em que campo garimpe - e a de Biu Ramos, apresentador do memorável Salão de

Debates, programa que, se não ofuscava as atrações musicais da Tabajara, fazia brilhar o jornalismo na pauta da emissora.

Bom, diante de pronunciamentos como os de Carlos Pereira e Biu, tiro de cena palco e auditório e peço licença para relembrar um comercial produzido na Tabajara por Jacy Cavalcanti, misto de animador profissional e publicitário amador - faz-tudo muito comum no rádio de então. O comercial era um jingle encomendado pelas Casas Bezerra Gomes (ou Casas BG, no jargão da propaganda), loja de tecidos que rivalizava com os Armazéns do Norte, Nações Unidas, A Preferida, O Guarani e Novo Continente, entre outras.

Como também era muito comum parodiar músicas de sucesso, Jacy cuidou de produzir uma paródia de “Gosto que me enrosco”, o célebre maxixe (o ritmo, não o fruto) de Heitor dos Prazeres e Sinhô, que originalmente abria dizendo “Gosto que me enrosco de ouvir dizer ...”, e mais adiante proclamava: “Deus me livre das mulheres de hoje em dia/ desprezam o homem/só por causa da orgia...”. O pastiche ficou assim: “Gosto que me enrosco de BG/ Sempre compro lá, não sei por quê/ Ai de nós se não fosse Bezerra Gomes/ Andavam nus, mulheres, meninos e homens”.

Ipojuca Pontes, então coprodutor do programa “Luzes do Cinema”, não se conteve: “Ei, Jacy! E os Armazéns do Norte, as Nações Unidas, o Novo Continente...?” O autor da paródia deu calado como resposta.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Colecionar é preciso!

“Decerto, colecionar é uma estranha necessidade metafísica de imprimir uma ordem aos materiais do mundo. Mesmo que externa e aparente”

O que você coleciona? Moedas, selos, santos, carros, cartões, gravatas, relógios, ilusões, amores, decepções? Eu, por exemplo, coleciono pedras, pentes, pássaros, perfumes, personagens, poemas, chapéus, chaves, chocalhos, chuva...

Decerto, colecionar é uma estranha necessidade metafísica de imprimir uma ordem aos materiais do mundo. Uma ordem, mesmo que externa e aparente. Mesmo que insustentável como qualquer ordem que se preze e que se saiba, como qualquer ordem lógica, razoável e estruturada, autodissolúvel.

Para mim, pelo menos, colecionar é essencial, porque sempre fui internamente um desordenado perfeito. Em mim pulsa um caos interior, e, nesse caos interior, as coisas da vida se misturam, sem hierarquia e sem prioridade. Em suas absurdas fronteiras os objetos se entredorram numa fábula febril de agonia e alucinações, e nem as estrelas cintilantes que brilham no firmamento pacificam os tremores da alma.

Colecionar é uma forma de editar o mundo e de amar as coisas. É também um jeito lúdico, menino e quase poético de colorir humanamente os objetos e

os inutenciosos que nos cercam, com sua anônima humildade e seu imperecível silêncio. Quase diria: sua genuína descartabilidade.

Não sei, mas, às vezes, chego a pensar que nada é descartável, que coisa nenhuma é descartável, até mesmo aquela miudinha, incolor e esquecida num fundo de gaveta. De certas pessoas, no entanto, já não penso assim. Sobretudo daquelas que abdicam de ser pessoas e se contentam com a simples contingência de ser o animalzinho que é. Vazio, visguento, vermífugo, viperino...

As coisas, não. As coisas merecem todo o respeito porque todas as coisas são sagradas. As coisas não falam e falam a linguagem muda do encantamento, refletindo os segretos sortilégios de sua presença viva e enigmática. Móveis ou fixas, as coisas possuem autonomia, liberdade e beleza. Dizia um antigo e barbudo filósofo que existe um Deus dentro de todas as coisas, e um poeta moderno, por sua vez, sustenta que todas as coisas têm língua. Portanto, vamos colecionar deuses e orar pelas coisas. Colecionar é preciso!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Zé Marco
Secretário de Esportes

Incentivo para o esporte

Marcos Lima
auniao@gmail.com

O esporte amador e o futebol profissional da Paraíba como prioridade. É desta forma que está conduzindo o desporto, o atual secretário de Juventude, Esporte e Lazer, José Marco Nóbrega. Um dos três paraibanos natos a ganhar medalha em Jogos Olímpicos (em 2000, ao lado do baiano Ricardo, conquistou a prata no vôlei de praia em Sidney, na Austrália), o secretário relata o apoio do governador Ricardo Coutinho para o desenvolvimento do esporte na Paraíba, as reformas nas praças esportivas e assegura que não haverá prejuízo para o Campeonato Paraibano de Futebol em 2013 com o início das reformas no Almeidão, Amigão, Perpetão e Marizão. Orienta também os clubes que ainda não receberam recursos do Programa Gol de Placa para regularizarem a documentação e prevê, para as Olimpíadas de 2016, no Brasil, um maior número de paraibanos na competição. Garante também que a retomada do Programa Bolsa Atleta será o incentivador para que os atletas tenham mais potencialidade nos eventos estadual, nacional e internacional.

Quem é o secretário Zé Marco e qual a sua importância para o esporte paraibano?

Eu tenho apenas 80% do curso de Administração de Empresas, pois tive que ingressar no esporte, jogava vôlei de praia. Pratiquei este esporte durante 12 anos, período em que fui bicampeão brasileiro, tricampeão do circuito mundial, campeão sul-americano, participei de duas olimpíadas, medalhas de prata nas olimpíadas de Sidney, na Austrália, em 2000, ao lado do baiano Ricardo.

Em 2001, parei de jogar em 2004, fui chamado para ser secretário executivo da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, depois fui secretário executivo por mais dois anos e agora estou ocupando o cargo de secretário titular da pasta.

Tenho a honra de estar à frente desta pasta, porque nós vemos que o esporte aqui na Paraíba, mesmo sem ter tanto apoio, e temos grandes atletas representando o Estado e sempre a nível nacional, e mundial, vemos este talento, força de vontade. Isso é o que me faz dia após dia ter essa força pra continuar trilhando e buscando o melhor no esporte para a Paraíba.

O que muda no Programa Bolsa Atleta em relação ao programa anterior?

Essa lei é muito defasada. Só um exemplo é que, hoje, um atleta que está iniciando pode ganhar mais do que um atleta campeão brasileiro. Eu chamei todas as federações esportivas para fazer uma grande reunião e rever essa lei, fazer essa modificação que é super importante, mas não consegui juntamente com todo o meio esportivo.

Então o governador resolveu retomar a Bolsa Atleta com a mesma lei que existe atualmente e já abriu o fórum, as inscrições de 2013 e 2014 essa lei continua, houve apenas algumas mudanças no decreto e agente vai abrir o edital de chamamento.

Os nomes da comissão do Bolsa Atleta, já foram publicados os sete nomes de pessoas influentes que entendem de esporte pra avaliar as inscrições dos atletas.

O governador vai assinar as mudanças do decreto e depois será aberto o edital, o secretário e o presidente desta comissão irão

assinhar e aí vai ser dado um tempo para as inscrições dos atletas.

A lei continua a mesma, não vai haver mudança, vai haver sim uma grande reunião com os presidentes de federações, com as associações para a gente traçar um plano de uma reforma na lei de que o Governo possa a cada ano estipular o quanto ele quer gastar em cada ano e isso se encaixa na lei automaticamente, não precisamos esperar quantos atletas irão se inscrever, pra gente saber a quantidade total de atletas, a quantidade total do valor total investido e sim a gente já dar um valor estipulado que provavelmente será sempre progressivo e em cima disso ser encaixado na lei. O objetivo é cada vez mais estimular mais atletas a receberem a bolsa com critérios.

A gente espera que na próxima semana já seja aberto este edital de chamamento, serão aproximadamente 25 dias de inscrição, depois disso teremos várias reuniões com a comissão do Bolsa Atleta para avaliação e, a partir daí, imagino que em dezembro já saia os nomes dos atletas para o próximo ano esses atletas já comecem a receber os valores.

Qual o quantitativo de recursos aplicados este ano aos clubes de futebol profissional pelo Governo do Estado?

Os clubes da Primeira Divisão recebem o gol de placa. Tem que ser feito a inscrição, tem que ter uma avaliação do ano anterior, tem que ser passado pela Secretaria, pela Controladoria Geral do Estado e aí ele pleiteia este ano, o ano que vem essa ajuda do governo que é o Gol de Placa, mas, é em média de R\$ 100 a R\$ 120 mil por clube e aí na Primeira Divisão 10 clubes, é em média R\$ 100 a R\$ 120 mil por clube e os clubes que no ano anterior foram primeiro, segundo ou terceiro lugares, eles têm um acréscimo de um valor e este acréscimo varia mais de uns R\$ 70 mil a R\$ 80 mil por clube, primeiro, segundo ou terceiro tem essa distinção. Então, no valor total, anual, eu imagino que seja em torno de R\$ 2 milhões.

Existe algum clube que deixou de receber esses recursos secretário e por quê?

Existem clubes que não pres-

taram contas ainda. Existem clubes que prestaram contas, mas tem algumas pendências. A gente só pode liberar os recursos com a autorização da Controladoria Geral do Estado. O que a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer faz é receber toda documentação e encaminhar para a Controladoria. Esta documentação passa pelos auditores e vai ter um termo autorizativo para ser liberado o valor já aprovado. Se não foi aprovado, ele encaminha de volta para a Secretaria, onde a Secretaria entra em contato com o clube e aí explica sobre a falta da documentação ou alguma coisa que esteja pendente. Imagino que são poucos clubes nessa situação.

Quando vão começar as reformas nas praças de esportes da Paraíba já anunciadas?

O nosso esporte está sendo visto com muito bons olhos pelo Governo do Estado com todo este incentivo com essas reformas estruturais. Sabemos que os Estádios Almeidão, Amigão e Perpetão são estádios construídos praticamente há mais de 40 anos e, infelizmente, foram passando os anos sem a manutenção adequada.

No Almeidão serão reformas na parte interna e arborização na parte externa com estacionamento, pista de skate. Ali será uma grande praça. O complexo do Almeidão inclui também o Ronaldão. A reforma do Amigão também muito importante. Serão feitas reformas interna e externa, a exemplo do Perpetão, em Sousa.

O governador anunciou também uma ajuda ao Estádio Marizão, mesmo não sendo do Estado e sim da Prefeitura de Sousa. Haverá reforma interna do Ronaldão e uma grande reforma na Vila Olímpica Ronaldo Marinho, antigo Dede, quando serão investidos aproximadamente R\$ 17 milhões. Acredito que daqui para dezembro toda a parte burocrática tenha sido finalizada.

As obras nos estádios de futebol vão prejudicar o Campeonato Paraibano de 2013?

O campeonato poderá ter algumas brechas, mas a gente pode conversar com a empresa vencedora, fazer um cronogra-



ma de atuação durante o Campeonato Paraibano, no sentido de que, se for iniciado as obras, começando pelo setor sol, pelo setor sombra, não fazer tudo de uma vez e a gente prejudicar todo o campeonato. O mais importante é ser feita esta reforma. É somente ter um pouquinho de calma, pois o dinheiro já está guardado e essas reformas vão acontecer.

Como é que a Secretaria analisa a participação da Paraíba nas Olimpíadas Escolares Brasileiras de 2012?

Isso é uma parte que fico muito feliz. Esse ano os investimentos do Governo do Estado nos Jogos Escolares e Paraescolares foram muito grandes. Aumentamos duas regionais de ensino, Pombal e Mamanguape, quando fizermos os jogos em sua fase regional em 14 regionais, quando saíram os campeões para a fase estadual.

O Governo deu toda a estrutura que os atletas mereciam, colocando todos em hotéis, tirando eles de alojamentos, como ocorria no passado. E coroados, enviamos todos com passagens aéreas para as Olimpíadas Escolares, um diferencial imenso.

A primeira fase foi em Poços de Caldas, em Minas Gerais, faixa etária 12 a 14 anos e no final de novembro será em Cuiabá-MT, categoria 15 a 17 anos que vão também de avião, em torno de 190 pessoas e temos também os paratletas, que vão agora em outubro participar em São Paulo das Paralimpíadas Paraescolar.

As medalhas conquistadas foram para todos nós a coroação dos investimentos, o que podemos dizer que não foi só apenas isto, é um conjunto de ações da escola, o talento do atleta e nossa organização e investimento do Estado.

O que dizer da participação dos atletas paraibanos nas Olimpíadas e Paralimpíadas de Londres?

Todos os atletas que foram representando a Paraíba trouxeram medalhas. Dar alegria em saber que o Brasil terminou em sétimo lugar no mundo nas Paralimpíadas. O objetivo é chegar em quinto lugar no próximo evento, objetivo este do governo brasileiro.

Em relação aos atletas olímpicos, a PB mandou Kaio Márcio, na natação; Andressa e Jaílma, no atletismo; Mayssa, no handebol e Hulk, no futebol. A gente esperava mais medalhas.

Tivemos a medalha do Hulk no futebol, e medalha é sempre medalha. Só em estar numa Olimpíada, somos os melhores atletas do Brasil representando nosso país. Estar ali tem que ter muita qualidade. Todos estão de parabéns. São atletas novos e ainda podem participar de outras Olimpíadas.

A Paraíba trabalha a possibilidade de trazer as Olimpíadas Escolares para João Pessoa?

Sim. No início deste ano, a Paraíba se inscreveu para trazer as Olimpíadas Escolares de 2014 para João Pessoa. Apesar de João Pessoa já ter realizado este evento três vezes, continuamos aptos a realizar esta competição.

O Governo acredita que nas próximas Olimpíadas, a Paraíba terá um número maior de atletas participantes?

Acredito que sim. O grande celeiro de atletas vem dos Jogos Escolares e Olimpíadas Escolares. Estamos falando de atletas de 12 a 17 anos. Este ano, com o sucesso que tivemos nas Olimpíadas Escolares, todos os segmentos esportivos nacionais já estão de olhos nos nossos talentos. É nesta faixa etária que estão os atletas que vão representar o Brasil em 2016 e a Paraíba está

2º FESTIVAL DE TURISMO DE JP

Centro de Convenções faz evento

Festa que acontecerá no dia 28 será aberta à população e terá entrada gratuita

Lucilene Meireles

lucilenemeirelesjp@hotmail.com

O turismo de João Pessoa ganhará incremento a partir do próximo dia 28 de setembro com o lançamento do 2º Festival do Turismo de João Pessoa. É o primeiro grande evento realizado no Centro de Convenções, reunindo grupos hoteleiros, agências, operadoras, consolidadoras, secretarias e profissionais do turismo. Promovido pelo Festival de Turismo de João Pessoa, correalizado pelo João Pessoa Convention & Visitors Bureau, com o apoio do Governo do Estado, o festival será aberto à população com entrada gratuita. Um dos objetivos é integrar o setor e oferecer novos produtos ao mercado.

No primeiro dia, o festival será aberto apenas para profissionais do turismo, agências, operadoras e consolidadoras da Paraíba, Alagoas, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. No sábado (29) as cidades ou empresas poderão divulgar suas potencialidades, produtos e serviços para uma média de 2 mil consumidores de João Pessoa.

“O festival é um importante evento que trará a João Pessoa cerca de 500 agentes de viagem e operadoras do país.

O resultado positivo é que vai potencializar o destino João Pessoa, ampliando a visibilidade através da comercialização e exposição de produtos e serviços. Vai promover também a atualização de conhecimentos”, destacou Ferdinando Lucena, gerente executivo de operações do João Pessoa Convention & Visitors Bureau.

O cenário do evento será o Pavilhão de Feiras e Exposições do Centro de Convenções. Este ano, há muitas novidades, entre elas a ampliação do número de expositores – em 2011 foram 90, este ano já são 120 cadastrados. Eles serão responsáveis por fazer a ampla divulgação do destino João Pessoa, expondo produtos, serviços e destinos.

Referência no Brasil

A presidente da PBTur Ruth Avelino disse que o Festival de Turismo de João Pessoa pode ser tornar referência do setor no Brasil. “É um evento que tem tudo para alcançar esse posto, porque traz uma série de benefícios. Além de expositores, teremos secretarias de outros estados que estarão promovendo seus destinos”, observou.

Além de conhecer o que os outros têm para mostrar, o evento também será uma excelente oportunidade para divulgar o que temos de melhor. “Um evento deste porte oferece estes benefícios, estimula a ocupação hoteleira, enfim, é um momento ímpar para apre-

sentar o turismo local”, acrescentou Ruth.

Ela destacou ainda a parte da vivência dentro do evento. Os participantes vão conhecer as praias, o Centro Histórico, a gastronomia, levando para seus estados um pouco do que João Pessoa tem para oferecer em todos os aspectos relacionados ao turismo.

Para Ferdinando Lucena, do João Pessoa Convention & Visitors Bureau, o papel do Governo do Estado é fundamental com o apoio sistemático ao festival. “João Pessoa fica pontuada na prateleira comercial e corporativa dos agentes de viagens”, pontuou. A primeira versão do festival foi realizada em 2011, na Estação Cabo Branco, Ciência, Cultura e Artes.

Eventos fechados

Tanto na abertura quanto no encerramento do 2º Festival de Turismo de João Pessoa haverá eventos fechados. No dia 28, será a Grande Noite da Paraíba, promovida pela PBTur, Prefeitura de João Pessoa, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Associação dos Produtores de Cachaça. Será realizado um show do grupo Clã Brasil e uma mostra de cultura. No encerramento, será oferecido um coquetel durante a festa ‘Noite Pernambucana’. A principal atração será o grupo de frevo Galo da Madrugada. A festa terá como público apenas agentes e operadores convidados.



FOTO: Marcos Russo

O festival trará a João Pessoa cerca de 500 agentes de viagem e operadoras de todo o país

Programação e eventos paralelos

● Sexta 28 – 14h às 17h

2º Fórum Empresarial de João Pessoa
Realização: João Pessoa Convention Bureau
Local: Estação Ciência Cabo Branco
Palestras com Vaniza Schuler, consultora da Embratur e com representante do Consulado dos Estados Unidos.

18h às 22h

2º Festival do Turismo (Workshop)
Público: Agentes e Operadores
Local: Centro de Convenções de João Pessoa
22h
Coquetel de abertura: “Festa noite Paraibana”
Local: Centro de Convenções
Atração: Clã Brasil (Forró)
Público: Apenas agentes e operadores convidados

● 29 - sábado

9h às 12h - City Tour em João Pessoa
Público: Agentes e Operadores convidados
12h às 13h30 - Almoço
Público: Apenas Agentes e operadores convidados

16h às 19h - 2ª Feira do Turismo

Público: Visitantes em geral
Local: Centro de Convenções
19h - Coquetel de encerramento: “Festa noite Pernambucana”
Local: Centro de Convenções
Atração: Galo da Madrugada (Frevo)
Público: Apenas agentes e operadores convidados

● 30 - domingo

9h às 12h - Passeio de barco (Catamarã)
Local: Areia Vermelha ou Picãozinho - Cortesia para os agentes e operadores convidados (vagas limitadas).
9h às 12h - Passeio de bugue (com desconto)

SERVIÇO

O Festival de Turismo de João Pessoa acontece no Centro de Convenções, localizado na PB-008. Informações - 3245-6856 ou na página do evento <http://www.festivalturismojoaopessoa.com.br>

Outros

Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

Mais vida e inclusão pelo esporte

A Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência, FUNAD, foi palco, na semana passada, de um conjunto de homenagens aos nossos atletas representantes da Paraíba nos Jogos Paralímpicos, em Londres e nas Olimpíadas Escolares, evento nacional realizado em Poços de Caldas. Entre os homenageados, estavam os medalhistas em Londres e os vencedores nas Olimpíadas Escolares, todos muito orgulhosos dos seus feitos e enchendo de alegria e orgulho o coração dos seus familiares e de todos nós, que tivemos o prazer de dividir momentos de tanta emoção.

Se a vida é um desafio para todos os seres, para as pessoas com deficiência estes desafios têm, normalmente, mais intensidade e lhes exige muito mais concentração e capacidade de superação. Por outro lado, pelos depoimentos que presenciamos, a alegria pelas vitórias e conquistas são também muito maiores e intensas. Já houve um tempo em que a cidadania das pessoas com deficiência era absolutamente negada e não entrava na pauta dos formuladores das políticas públicas. Isto está sendo reparado, principalmente pela força destas pessoas e das que estão ao seu lado; vemos ideias, projetos, legislações e atitudes que, mesmo ainda distante da complexidade e da quantidade das demandas, já nos permite vislumbrar um patamar de relações humanas onde as pessoas com deficiência tenham os seus direi-

tos garantidos de forma plena.

A celebração aos atletas se deu também pela oportuna fusão do esporte com a política de inclusão das pessoas com deficiências. Neste sentido, o esporte tem importância fundamental. Seja como atividade terapêutica, atlética, de formação ou de simples lazer, as atividades esportivas estão no topo das necessidades. O esporte melhora a qualidade de vida de qualquer pessoa porque promove saúde, educação, socialização e, consequentemente, felicidade. É esta a nossa busca e, nesta direção, pautamos investimentos importantes que vão contemplar as pessoas com deficiência e todos que carecem de equipamentos e espaço para o seu exercício de vida.

A Paraíba está em vias de expansão da sua rede de assistência às pessoas com deficiência, incluindo a reabilitação motora. Daqui a alguns meses, um Centro de Reabilitação da AACD estará começando a funcionar em Campina Grande. O alto sertão também passará a ter um centro de reabilitação na cidade de Sousa, que atenderá todas as áreas da deficiência, descentralizando, assim, o atendimento da FUNAD. Convênio entre o governo do Estado e Ministério da Saúde já foi assinado e providências estão sendo tomadas para que a licitação da obra seja realizada o mais breve possível. Como se vê, em cada uma das macrorregiões do Estado, mais próximo das famílias necessitadas, está sendo estruturada a rede de cuidados à pessoa com deficiência na área de reabilitação, de sua convivência familiar e inclusão social.

Assinamos também uma autorização de licitação para a construção de um ginásio na FUNAD, completamente adaptado aos esportes paralímpicos. Serão investimentos superiores a 1,3 milhões de reais. Mais duas piscinas estão sendo concluídas para agregar valor e conteúdo aos serviços disponibilizados pela Fundação.

Reativamos o Bolsa Atleta que, de forma geral, vai ser um importante instrumento para dar dignidade e condições adequadas aos nossos atletas em suas buscas incansáveis por aperfeiçoamento, vitórias e medalhas nas mais variadas competições no Brasil e exterior.

O Estado se prepara para investir mais de 50 milhões em equipamentos esportivos em várias cidades. Os estádios Almeida e Amigão terão os seus estacionamentos urbanizados, uma grande área de lazer com pistas de skate e de caminhadas, além de ciclovias. Os estádios Marizão, em Sousa, e Perpetão, em Cajazeiras, ganharão mais um lance de arquivancada. O DEDE, na capital, passará por uma ampla reforma e se transformará num centro de treinamento de excelência, com investimentos superiores a 16 milhões de reais.

Como podemos perceber, é indiscutível



Foto: Divulgação

o caráter estruturante de todas essas ações tanto para o esporte de uma forma geral, quanto, mais especificamente, em relação às demandas das pessoas com deficiência. Quando desenhado, na minha imaginação, as integrações e transversalidades que essas políticas e investimentos produzirão através de interfaces com a educação, a saúde, a segurança, e outras tantas políticas públicas, com as estradas aproximando as pessoas dos núcleos prestadores dos serviços, vislumbro resultados muito importantes e alvissareiros, na medida das necessidades da nossa população e no limite da nossa capacidade de trabalho e investimentos.

Tudo isto nos faz perceber, de forma muito clara, que a Paraíba está no caminho correto e que começamos a desenvolver um projeto integral para o Estado que mesmo com focos diversos, possui uma lógica e um objetivo comum: elevar a qualidade de vida do nosso povo.

FOTO: Divulgação

O senhor do samba

Ausente da Paraíba há sete décadas, o desejo do compositor guarabirense Zé Katimba é comemorar seus 80 anos de idade no Estado

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Compositor de vários sucessos, a exemplo do clássico samba-enredo Martim Cererê, o músico paraibano Zé Katimba, cujo nome de batismo é José Inácio dos Santos e reside no Rio de Janeiro - onde superou as dificuldades e se tornou um artista reconhecido - deve voltar ao Estado, depois de sete décadas de ausência. O retorno está sendo articulado junto aos amigos e autoridades - como o secretário de Cultura, Chico César - pelo jornalista Fernando Paulino, autor da biografia intitulada Zé Katimba - *Que Grande Destino Reservaram Pra Você* (Panorama, R\$ 30), a qual traça a trajetória do cantor. A iniciativa objetiva prestar-lhe uma grande homenagem. "Se pudesse, o meu desejo seria estar aí no dia 11 de novembro, quando completarei 80 anos de idade e poderia comemorar o meu aniversário", confessou ele, em entrevista concedida por telefone ao jornal **A União**. O artista quer rever principalmente sua cidade natal, Guarabira, localizada na região do Brejo. Mas não quer apenas 'matar a saudade'. A intenção é proferir palestras de cunho motivador para crianças e jovens, baseadas no próprio exemplo, no sentido de que, na vida, não se deve desistir dos sonhos. E, também, lançar o livro.

O sambista paraibano fala de cátedra. Tangida pela estiagem, a família - o pai, a mãe e ele, filho único, que na época tinha cinco anos de idade - saiu de Guarabira para morar em Cabedelo, município que integra a Grande João Pessoa, na região do Litoral. Nova mudança viria a ocorrer para o Rio de Janeiro, quando o garoto estava com dez anos, embarcados como clandestinos no navio, em cuja cozinha o garoto dormia. Ao longo da vida na Cidade Maravilhosa, José Inácio dos Santos foi de tudo um pouco: Camelô, limpador de fossa, porteiro e ajudante de pintor.

No entanto, o ingresso do paraibano no samba aconteceu na zona da Leopoldina. A primeira lembrança que ele tem do samba remete ao tempo no Morro do Adeus, em Bonsucesso, quando tinha dez anos de idade e carregava lata d'água na cabeça. No caminho até a fonte, se divertia com outros meninos, batucando na lata, antes de enchê-la e levá-la para casa. Nas peladas de futebol recebeu dos amigos o apelido de Catimba, por causa do jeito catimbeiro de jogar. Mais tarde, passou a ser conhecido por suas composições de sucesso. Diante da nova situação, ele adotou um nome artístico: Uniu o popular Zé com a palavra Katimba, aproveitando a habilidade com a bola, só que com a letra "K".

A propósito, uma obra antológica do guarabirense é o samba-enredo Martim Cererê, composta em parceria com Gibi e que, em 2012, completa quatro décadas. Na ocasião, a música se tornou trilha sonora da novela global *Bandeira 2*, de Dias Gomes. "Foi o ano que conseguimos furar o bloqueio das quatro grandes escolas da época. Todos os anos, as quatro primeiras colocações ficavam entre Mangueira, Portela, Império e Salgueiro. Mas, no Carnaval de 1972, ficamos com o quarto lugar, com o enredo Martim Cererê. O samba bombou. O compacto que lançamos vendeu mais de 700 mil cópias", lembrou o artista, que tem mais de 800

composições gravadas por parceiros como Martinho da Vila, João Nogueira, Agepê, Carlos Colla, João Donato, Jorge Aragão, Alceu Maia, Roque Ferreira, Preto Jói, Toninho Geraes e Paulinho Rezende.

Dentro do mundo do samba, Zé Katimba foi um dos fundadores, em 1959, do Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, localizada em Ramos. Ele disse que, do grupo, é o único remanescente vivo. Nesse universo, também colocou a 'mão na massa' e foi puxador de corda, mestre-sala, dirigente e compositor, atividade esta que ainda exerce, apesar da idade avançada. A prova é que o paraibano está na disputa do samba da Imperatriz para o Carnaval 2013. O enredo é Pará: Muiraquitã do Brasil, cuja letra faz a seguinte exaltação: "Eu serei vitorioso, um Romeiro orgulhoso / no Círio de Nazaré / Vou cirandar, no Siriri, vou me acabar / quando a Imperatriz passar".

Zé Katimba informou que a escolha do samba da Imperatriz Leopoldinense para o Carnaval 2013 será realizada na quadra da escola, no próximo dia 17 de outubro. Nessa disputa, um detalhe que o paraibano considera ser necessário destacar: Enquanto há enredos assinados por seis e até 10 parceiros ele está na parada como sendo o único compositor que concorre sem parceria. "Meu enredo é o favorito, o mais cotado. Acertei a mão", disse ele.

A propósito, essa disputa acirrada por quem vai ter o direito de embarcar e desfile da Imperatriz no Carnaval 2013 dá bem uma ideia de uma qualidade pessoal que Zé Katimba sempre demonstrou, ao longo da sua trajetória: A perseverança em alcançar os objetivos traçados.

E é justamente essa mensagem de perseverança que o sambista pretende divulgar quando vier à Paraíba. A vontade de retornar, conforme confessou, já vinha sendo acalentado há alguns anos. "O desejo aflorou mais agora porque vim no bico da cegonha e estou no bico do urubu. Já vivi muito e quero cumprir a missão de transmitir, como um artista engajado socialmente, a mensagem de que nunca ninguém deve desistir dos seus sonhos. Quero ensinar a pescar, abrindo as portas para novos talentos e criar mais condições de trabalho para as pessoas", disse ele.

Nesse sentido, Zé Katimba considerou como "maravilhosa" a ideia que está sendo articulada para trazê-lo à Paraíba. Ele não escondeu a saudade de Guarabira, deixada quando ainda era criança. No intuito de se atualizar quanto ao crescimento da cidade, obteve dados no IBGE para ver em que condição se deu o progresso de sua terra natal.

O músico paraibano também será alvo de comemorações pela passagem das suas oito décadas de vida por parte dos amigos, no Rio de Janeiro. Ele acredita que a festa ocorra na cidade de Niterói, onde mora há mais de 30 anos, com uma grande roda de samba reunindo artistas como Jorge Aragão, Arlindo Cruz e Martinho da Vila.

Aliás, na época da ditadura militar Zé Katimba e Martinho da Vila - seu parceiro mais antigo e ainda hoje constante - prestaram grande contribuição à música de protesto contra as restrições democráticas. Com seu talento, ele escreveu os seguintes versos: "Vamos levantar a bandeira da fé/vamos nos unir que dá jeito/e mostrar que nós temos direito/ pelo menos, à composição/para lutar pelos nossos direitos/temos que organizar um mutirão". A música permaneceu censurada por cerca de dez anos, até que Luiz Carlos da Vila gravou.

Apesar dos 79 anos de idade, Zé Katimba continua em plena criatividade e produção. Exemplo recente é a composição, com Martinho da Vila, da música 'Na minha veia', que intitula o novo CD da cantora Simone, *Na Veia*, já lançado, e que também foi incluída no DVD *Em Boa Companhia*. A mesma canção Martinho gravou em seu último CD e DVD. Outro trabalho recente que o compositor paraibano produziu em parceria com o Martinho da Vila é o samba 'Lara', uma homenagem a Dona Ivone Lara que foi gravado pelos próprios Katimba e Martinho, como também por Martinália e Leandro Junnyor.

Além de ter gravado suas próprias composições, as músicas do paraibano Zé Katimba foram registradas pelas vozes de Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Emílio Santiago, Elimar Santos, Demônios da Garoa, João Nogueira, Agepê, Simone, Julio Iglesias, Alcione, Leci Brandão, Elza Soares e Jorge Aragão.

Zé Katimba teve composições gravadas por Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, Alcione dentre outros cantores

AUDIOVISUAL

Escola Sesquicentenário realiza Festival do Cinema Paraibano

PÁGINA 7



EXPOSIÇÃO

Coletiva reúne obras de fotógrafos no Casarão 34

PÁGINA 8



Artigo

William Costa Editor geral wpcosta.2007@gmail.com

Enquanto isso no reino animal...

Encerrando, por enquanto, a estranha e cativante série de artigos sobre evidências de inteligência no mundo animal, fruto de pesquisa acidental, realizada na internet, com o intuito inicial de colher subsídios para uma crônica sobre as borboletas radioativas de Fukushima – que, afinal, acabou não saindo –, citaremos novos casos relacionados ao tema.

Lembram da “orangotanga” Gober que deu à luz os gêmeos Ganteng e Ginting, os quais só pôde ver após submeter-se a uma cirurgia de catarata nos dois olhos? Pois bem, o pai dos filhotes, o orangotango Leuser, também é cego. Ficou assim depois de levar 62 tiros de caçadores. Dois petardos acertaram-lhe os olhos – um o esquerdo, outro o direito.

Na Namíbia, um grupo de girafas parou no exato local onde, três semanas antes, uma jovem fêmea que acompanhava a manada morreu. Os animais inclinaram-se e farejaram a área em silêncio, como a relembrar o triste episódio envolvendo um membro de sua espécie. As girafas teriam reiniciado a caminhada mais lentamente, virando-se várias vezes para olhar o local.

Pesquisadores da Universidade de Oxford, na Grã-Bretanha, criaram um modelo de Facebook para analisar as relações entre animais da mesma espécie. Eles acreditam que é possível analisar dados sobre animais individuais, “revelando quem está associado a quem, quem são os membros de um mesmo grupo e quais aves vão com frequência a certos eventos ou reuniões”.

Finalmente foram divulgadas as polêmicas observações sobre a vida sexual dos pinguins feitas pelo médico e biólogo George Murray Levick, membro da célebre expedição do capitão Robert Falcon Scott ao Polo Sul, entre 1910 e 1913. Na opinião de Murray Levick, esses animais seriam uns depravados, motivo pelo qual suas teses ficaram em segredo durante várias décadas.

“Coerção sexual”, “necrofilia” e “homossexualidade” foram alguns dos apontamentos feitos por Murray Levick a respeito dos pinguins. De acordo com o Museu de História Natural de Londres, que guardou os documentos

originais e decidiu trazê-los a público, “muitos dos comportamentos supostamente ‘depravados’ observados por Levick já foram explicados cientificamente.”

O chimpanzé Santino é muito safadinho. Ele ganhou fama ao polir as pedras que atirava nos visitantes do zoológico sueco do qual é hóspede. Os guardas começaram a tomar as pedras e Santino, esperto, depois de polir passou a esconder os seixos sob o feno ou atrás das árvores. Resultado: vez ou outra ele acerta o alvo e um visitante do parque vai parar no hospital.

Jovens orangotangos do zoológico Jungle Island, em Miami, têm o mesmo comportamento dos humanos em relação às novas maravilhas da tecnologia. De acordo com a notícia divulgada na internet, eles usam o Ipad para desenhar, jogar e – pasmem! – incrementar o vocabulário. Seis animais fazem loucuras com o aparelho, mas os velhos não estão nem aí para a novidade.

Essa é de doer e deu na BBC (desculpem a rima): No Sri Lanka, um pinto veio ao mundo sem sair de um ovo. Autópsia realizada no corpo da mãe – que morreu no “parto” –, constatou que o ovo chocou dentro do corpo da galinha, que veio a óbito por causa dos ferimentos internos. O pinto, no entanto, nasceu saudável. Pelo menos no Sri Lanka, a galinha nasceu primeiro que o ovo.



Artigo

Mário Tourinho Dirigente da AETC-JP

“A vida não se resume em festivais”

Agora, setembro de 2012, completam-se 44 anos de um dos mais emocionantes momentos da vida brasileira, registrado como que no restrito e rico campo da música popular, mas, efetivamente, tendo atingido, sobretudo, os universos político e cultural.

Naquele setembro, salvo engano no dia 28, realizara-se em São Paulo o III Festival Internacional da Canção. Quando do anúncio das três músicas vencedoras, com todo o público como que certo que a campeã seria “Pra não dizer que não falei das flores” (também conhecida como “Caminhando”), eis que esta fica (só) em segundo lugar, dando-se a primeira classificação para “Sabiá”, de autoria e apresentada por Chico Buarque e Tom Jobim.

“Pra não dizer que não falei das flores”, sabemos todos, foi/é de autoria do paraibano Geraldo

Vandré, por ele mesmo apresentada – ele e seu violão: “Caminhando e cantando/ E seguindo a canção/ Somos todos iguais/ Braços dados ou não/ Nas escolas, nas ruas/ Campos, construções/ Caminhando e cantando/ E seguindo a canção”. Desde aquele momento passou a constituir-se em uma espécie de hino de protesto contra a ditadura militar então prevalente, muitos tendo interpretado que ‘Caminhando’ foi o estopim para a edição do Ato Institucional nº 5 (o AI-5), que mais ainda limitou a liberdade no Brasil.

Que grandeza a do paraibano Geraldo Vandré, quando anunciado como segundo lugar e chamado para novamente cantar ‘Caminhando’!... Diante de um público, revoltado, que ia a decisão do júri e em coro gritava ser “É marmelada! É marmelada!”, porque dera como vencedora “Sabiá”, nosso conterrâneo clama: “Gente! Por favor! Chico Buarque e Tom Jobim merecem nosso respeito”!.

E haja mais vaias e o grito de “É marmelada!”.

Vandré insiste: “Gente, por favor, por favor: nossa função, aqui, é a de fazer canções... e a do júri, ali, é de julgar”.

Nada contém o público, que continua vaiando o júri e gritando tratar-se de marmelada!

Mas, Geraldo Vandré persistiu com as palavras “Gente, por favor, por favor: A vida não se resume em festivais!”.

Essa afirmativa de Vandré por um instante fez o público silenciar, breve silêncio este que ele aproveitou para iniciar o “Caminhando” e, aí, aquele público o seguiu, fazendo ecoar principalmente o refrão da canção: “Vem, vamos embora/ Que esperar não é saber/ Quem sabe faz a hora/ Não espera acontecer”.

Como que em mesmo tom, o público acompanhava Vandré: “Há soldados armados/ Amados ou não/ Quase todos perdidos/ De armas na mão/ Nos quartéis lhes ensinam/ Uma antiga lição/ De morrer pela pátria/ E viver sem razão”.

Quanto nos envaidece este paraibano Geraldo Vandré!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Os marcianos que me desculpem, mas sou artista da Terra

Certa vez me perguntaram como eu me sentia por ser um “artista da terra”, ao que respondi com clareza: Me sinto terreno! Sim, sou um artista da Terra, até porque não tenho pretensões de manifestar minha arte em outro planeta. Bom, claro que sei o verdadeiro sentido de quem fez daquela pergunta, mas vale problematizar um pouco a resposta pra que sintam que nosso lugar como artista é no mundo, apesar da importância de carregar nos sentidos o cheiro da terra que nos pariu. O problema é que, na nossa realidade, este termo carrega em seu conteúdo uma conotação de limitação territorial que finca o artista em sua terra natal, associando-o diretamente a outra expressão popular, a de que santo de casa não faz milagres. Ou seja, “artista da terra” é aquele que, mesmo tendo sede de mundo, vive de amargar os limites impostos a si mesmo, dando voltas no quintal de casa.

O artista que volta à sua terra consagrado em outras paragens não é mais “artista da terra”, pois “artista da terra” não se consagra. Este tem que carregar o estandarte de uma guerra perdida, marchando em coro com seus pares pelas ruas em busca de um reconhecimento negado pela falta de um atestado de competência emitido por centros de consagração, geralmente muito longe de casa. Aliás, quanto mais longe, melhor.

Mantendo os pés no chão da nossa alma, precisamos mesmo é redimensionar essa compreensão pelo viés da grandeza humana. Somos grandes, porque somos gente. E é essa condição singular que torna cada um de nós único em qualquer lugar do planeta. O artista do quintal da minha casa não se torna melhor se manifestar sua arte nas ruas de Londres. Lá ele é artista estrangeiro, mesmo assim não deverá ser considerado mais importante do que os artistas que se banham no Tâmis. O necessário mesmo é reconhecer que todos são essenciais para a beleza do mundo. O que não pode é alguém que não ama a si próprio transformar o artista de sua cidade num espelho. O que se vê nele refletida é a imagem de uma beleza negada, de um fracasso crônico.

O que eu defendo é que o artista sempre reconheça a lama que sujou seus pés nos primeiros passos, mas que na sua labuta se entregue aos quatro elementos da natureza, incluindo aí, evidentemente, o elemento terra. Ao navegar o dissabor de seus naufrágios, poder eventualmente gritar: arte à vista! Saber que sua arte precisa ser plantada em terras adubadas nos corações, aqui e alhures, pra fazer almas crescerem e florescerem, assim como se planta o trigo em terra bruta pra alimentar a máquina motora da humanidade. Saber da vida que pulsa sob sete palmos de arte, do húmus que se faz poesia no minhocário das ideias. Ser artista da terra é morar no barro que foi moldado por Mestre Vitalino, é soar na pedra da loca de Zabé, é atracar no porto de Liverpool. É saber de tudo isso sem perder o caminho de volta pra casa.

Com muito orgulho nasci na Paraíba e sou artista da Terra. E por isso mesmo tenho pés estradeiros e vivo de enterrar preconceitos. Agora, já que insistem em tratar nossa cena como se fora questão fundiária e com o intuito de cercar nosso minifúndio, negando água e pasto aos nossos sonhos, somos obrigados a exigir reforma agrária nas artes. Vamos fortalecer nosso Movimento dos Sem-Terra nos Pés, atacando os latifúndios e seu imenso poder de cultivar a mediocridade em mentes e corações. Vamos invadir as terras improdutivas. São milhares de hectares.

Cinema



Foto: Divulgação

A Canga, curta-metragem de Marcus Vilar, também será exibido no festival

Escola Estadual Sesquicentenário realiza Festival do Cinema Paraibano

Entre os dias 24 e 27 de setembro a Escola Estadual Sesquicentenário realizará o I Festival do Cinema Paraibano do Sesquicentenário, que exibirá obras dos cineastas Marcus Vilar e Torquato Joel, em João Pessoa, a partir das 15h.

O objetivo do evento é estimular o processo educativo da instituição, considerando que as produções audiovisuais locais estão ganhando destaque nos cenários nacional e internacional, sendo assim, um tema aberto a discussões com perspectiva pedagógica.

Pretende-se, no festival, utilizar o cinema como fonte e de ferramenta para ensino, fazendo o uso de curtas-metragens que explorem as questões sociais, culturais, históricos, lite-

rários e políticos, fazendo com que o cinema seja visto com uma visão integral para os estudantes.

Segundo o professor da UFPB e assessor de teatro do Sesquicentenário, Carlos Cartaxo, o cinema é uma arte que vem sendo cada vez mais acessível de acordo com o avanço das novas tecnologias: "A relação entre cinema e educação pode e deve se dar no contexto da educação escolar através da própria história e das obras cinematográficas. Desde as primeiras produções cinematográficas, os produtores, diretores, técnicos, artistas e professores tratam o tema como uma ferramenta eficaz para instrução, educação e crítica das relações sociais".

Ainda de acordo com Cartaxo, o cinema facilita a aprendizagem tanto de crianças quanto de adultos. "O filme enquanto o trabalho artístico traz consigo um acúmulo de informações que fomenta saberes. São conteúdos repletos de signos cuja decodificação transcende a simples utilização do cinema como estímulo audiovisual, estético ou como uma ilustração da realidade. A introdução do cinema no campo da educação, com um olhar para a didática, possibilita a reflexão e a investigação sobre como os filmes, as imagens e os estímulos audiovisuais educam as pessoas e influenciam seu imaginário".

Constituem a programação do I Festival do Cinema

Paraibano do Sesquicentenário os curtas-metragens dos tipos documentário e ficção dos cineastas Marcus Vilar e Torquato Joel. Em cada um dos dias serão exibidos curtas-metragens de gêneros diferentes e terá a participação de um cineasta e debatedores.

De Marcos Vilar serão exibidos os curtas A Canga, "A Árvore da Miséria", "Duas Vezes não se Faz" e "Negócio de Menino com Menina". Já de Torquato Joel, as obras escolhidas foram "Passadouro", "Iko-Été" e "Aqui". Participarão da mesa de debate o próprio Marcos Vilar e Torquato Joel (nos dias em que seus filmes forem exibidos) Carlos Cartaxo e professores do Sesquicentenário.

Em cartaz

TED (TED, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 106 min. Classificação: 16 anos. Direção: Seth MacFarlane, com Milla Kunis, Mark Wahlberg, Giovanni Ribisi. Em um Natal, o ursinho de pelúcia de John Bennett ganha vida. Os dois crescem juntos e, já adulto, ele deve escolher entre ficar com sua namorada Lori Collins ou manter sua amizade com o urso Ted. (CinEspaço 4: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 4: 14h10, 16h45, 19h20 e 21h40. Também 5: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

TINKER BELL - O SEGREDO DAS FADAS (Tinker Bell: Secret of the Wings, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 75 min. Classificação: Livre. Direção: Ryan Rowe. Tinker Bell, Periwinle e seus amigos se aventuram no mundo mágico e proibido do Misterioso Bosque do Inverno, no qual a curiosidade os levam a uma maravilhosa descoberta que irá mudar suas vidas para sempre e unir, finalmente, o Refúgio das Fadas. (CinEspaço 3: 14h, 16h e 18h. Manáira 6: 12h30, 14h20, 16h10 e 18h10. Também 6: 14h e 15h30.

DREDD (Dredd, EUA/GBR/IND, 2012). Gênero: Ficção Científica. Duração: 95 min. Classificação: 18 anos. Legendado. Direção: Pete Travis, com Karl Urban, Lena Headey, Domhnall Gleeson. Em 2139, o mundo entrou em colapso total e acabou se tornando um deserto, conhecido como "A Terra Maldita". As pessoas vivem em Megacidades, onde atuam várias gangues. A Justiça não consegue controlar essas gangues. Entram em cena os chamados "Juizes", que tomam o papel de juiz, júri e carrasco. Dredd é o mais temido de todos. Acusado de assassinar, ele tenta provar sua inocência, e descobre que por trás de sua prisão injusta, há um plano diabólico acontecendo. Manáira 5/3d: 12h45, 14h50, 17h, 19h10 e 21h30.

E A VIDA CONTINUA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Paulo Figueiredo, com Amanda Costa, Lima Duarte, Ana Lúcia Torre, Ana Rosa. Quando o carro da bela e jovem Evelina quebra na estrada, ela não faz ideia de como seus caminhos serão profundamente alterados para sempre. Socorrida pelo gentil Ernesto, Evelina logo fica sabendo que tanto ele como ela estão indo exatamente para o mesmo hotel. Imediatamente eles desenvolvem uma amizade tão sólida que persistirá quando ambos passarem para o outro plano. Manáira 1: 13h40, 16h, 18h20 e 20h30.

O DIÁRIO DE TATI (BRA, 2009). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Direção: Mauro Farias, com Heloisa Périssé, Marcelo Adnet, Louise Cardoso, Thiago Rodrigues, Márcia Cabrita. Tati escreve tudo no seu diário, onde conta detalhes do verão em que ficou de recuperação na escola e suas tentativas de esconder da sua mãe o boletim. Durante esse período, a garota conhece Anita, a nova e espirituosa namorada do seu pai. Foi neste verão também que ela sofreu por amor, pensando em Zeca, o rapaz mais bonito da escola. Manáira 3: 13h30, 15h30, 17h40 e 19h40. Também 1: 20h15.



Foto: Divulgação

O filme Intocáveis mostra a convivência entre pessoas diferentes

RESIDENT EVIL 5: A RETRIBUIÇÃO (Resident Evil: Retribution, ALE/EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 97 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Paul W. S. Anderson, com Milla Jovovich, Sienna Guillory, Michelle Rodriguez. O mortal vírus T, da Umbrella Corporation, continua a devastar a Terra, transformando a população em mortos-vivos. A última esperança da raça humana, Alice, acorda em um escritório clandestino da Umbrella e revela mais de seu passado misterioso. Sem um refúgio seguro, ela continua sua busca pelos responsáveis pelo surto no planeta. Auxiliada por novos aliados e velhos amigos, Alice precisa lutar para sobreviver e escapar de um mundo hostil à beira do esquecimento. (CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Manáira 7/3d: 13h, 15h15, 17h30, 19h50 e 22h. Também 6/3d: 17h15, 19h e 20h45.

O LEGADO BOURNE (The Bourn Legacy, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Tony Gilroy, com Jeremy Renner, Rachel Weisz, Edward Norton. Aaron Cross é agente secreto do governo que se envolve em um programa de lavagem cerebral muito mais perigoso do que aquele pelo qual passou Jason Bourne, desencadeando situações que saem do controle. (CinEspaço 1: 14h10. Manáira 8: 15h40 e 21h. Também 1: 17h30 e 20h.

TOTALMENTE INOCENTES (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 14 anos. Direção: Rodrigo Bittencourt, com Fábio Assunção, Alamo Faço, Mariana Rios, Fábio Porchat. Da Fé e seu irmãozinho, Torrado, vivem na favela do DDC, onde o violento João do Morro acaba de tomar o poder do ex-chefe, Diaba Loira, e virar o novo dono do tráfico local. Um cara do bem e amado por todos da comunidade, Da Fé tem uma queda

por Gildinha, irmã mais velha de seu melhor amigo Bracinho. Só que Gildinha só tem olhos para Do Morro e Da Fé deduz por ele ser o traficante poderoso que é. Os amigos de Da Fé tentam então tentar transformá-lo num traficante também. Manáira 6: 20h e 22h10.

ABRAHAM LINCOLN: O CAÇADOR DE VAMPIROS (Abraham Lincoln: Vampire Hunter, EUA, 2012). Gênero: Fantasia. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: Timur Bekmambetov, com Alan Tudyk, Alex Lombard. O filme explora a vida secreta de um dos maiores presidentes dos Estados Unidos em uma história não contada que definiu uma nação, colocando Lincoln como o maior caçador dos mortos-vivos da história. (CinEspaço 3: 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40. Também 2: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

OS MERCENÁRIOS 2 (Expendables 2). Gênero: Ação. Duração: 102 min. Classificação: 16 anos. Direção: Simon West. Bruce Willis, Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger. Com o brutal assassinato de Tool em uma missão. Seus companheiros decidem então vingá-lo, mas também precisam resgatar a filha de Tool, que partiu na própria missão de vingança. Manáira 2: 14h, 16h30, 18h50 e 21h15. Também 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

INTOCÁVEIS (Intouchables, FRA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 112 min. Classificação: 14 anos. Direção: Eric Toledano, Oliver Nakache, com François Cluzet, Omar Sy, Anne Le Ny. Philippe é um aristocrata rico que, após sofrer um grave acidente, fica tetraplégico. Precizando de um assistente, ele decide contratar Driss, um jovem problemático que não tem a menor experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos ele aprende a função, apesar das diversas gafes

Intocáveis

Philippe é um aristocrata rico que, após sofrer um grave acidente, fica tetraplégico. Precizando de um assistente, ele decide contratar Driss, um jovem problemático que não tem a menor experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos ele aprende a função, apesar das diversas gafes que comete. Philippe, por sua vez, se afeiçoa cada vez mais a Driss por ele não tratá-lo como um pobre coitado. Aos poucos a amizade entre eles se estabelece, com cada um conhecendo melhor o mundo do outro.

que comete. Philippe, por sua vez, se afeiçoa cada vez mais a Driss por ele não tratá-lo como um pobre coitado. Aos poucos a amizade entre eles se estabelece, com cada um conhecendo melhor o mundo do outro. (CinEspaço 1: 16h50, 19h10 e 21h50.

O DITADOR (The Dictator, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Direção: Larry Charles, com Ben Kingsley, Megan Fox, Sacha Baron Cohen. A heróica história do General Aladeen (Sacha Baron Cohen), ditador de um país localizado no Oriente Médio, que colocou em risco a própria vida para que a democracia jamais chegasse ao local que governa. Ele e um pastor de cabras resolvem viajar aos Estados Unidos, onde cruzam o país para conhecê-lo melhor. Manáira 3: 21h50.

A ERA DO GELÓ 4 (Ice Age 4 - Continental Drift, EUA). Duração: 100 min. Classificação: Livre. Gênero: Animação. Dublado. Direção: Steve Martino e Mike Thurmeier. O novo longa-metragem da turminha gelada trata do efeito estufa e o degelo, como pano de fundo, para ilustrar uma série de acontecimentos. Também 1: 14h15, 16h15 e 18h15.

E ALÍ... COMEU? (Brasil, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Direção: Felipe Joffily, com Emilio Orciolo Netto, Seu Jorge e Tainá Müller. Fernando, recém separado, passa boa parte do tempo tentando compreender o fracasso de seu casamento com Vitória. Já Honório é um jornalista machão casado com Leila. E Fonsinho escritor solteiro, metido à intelectual. Juntos, eles buscam entender o papel do homem no mundo atual, povoado por mulheres de ideias modernas. Manáira 8: 13h20 e 18h30.

Mídias em destaque

Agenda positiva da imprensa da Paraíba

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

O Shopping Intermare, empreendimento anunciado pelo grupo Marquise e cujo investimento está orçado em R\$ 220 milhões, conseguiu gerar em torno de si um raro fenômeno de união da imprensa paraibana em torno de um objetivo positivo e comum.

A novela começou na noite de 12 de setembro quando os vereadores de Cabedelo aprovaram duas emendas de Leto Viana que, em resumo, caracterizavam a área escolhida para o centro comercial como de uso exclusivo para residências e proibiam a construção do shopping.

Foi uma sessão rápida na qual o legislativo recusou a oferta de 4.500 empregos e a possibilidade de arrecadação de R\$ 22 milhões em impostos para o município. Depois do resultado, os vereadores foram para casa e dormiram em paz, apesar do comportamento esdrúxulo registrado em plenário.

Mal sabiam eles que naquela mesma noite começava uma poderosa reação. Unidos, os veículos do Sistema Tambaú de Comunicação (integrantes do Marquise) e o povo cabedelense nas redes sociais faziam um alerta à Paraíba sobre como interesses individuais podem causar prejuízo a todo um município.

A zoadia não parou mais. Virou uma onda. Passou pelo Caso de Polícia, Tambaú Debate, Feminíssima, Tambaú Notícias... ganhou e não se falava em outra coisa no Facebook e Twitter. Vários veículos de Comunicação e jornalistas se engajaram na campanha em favor do shopping de Cabedelo. Políticos como o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Marcelo, e o vereador Bira, de João Pessoa, se mostraram indignados com o comportamento dos vereadores.

Mas, nada disso teve tanta força quanto a mobilização popular nas ruas. Os internautas deixaram seus computadores de lado, vestiram preto e foram à Câmara gritar palavras de ordem, exigir o desenvolvimento que o shopping promete gerar.

Com a mesma rapidez que proibiram, os vereadores cabedelenses recuaram e deram o aval para o Shopping Intermare ser construído. Temeram perder votos e o respeito mínimo por causa das inúmeras especulações de que o empresário Roberto Santiago, dono do Manáira Shopping, teria inspirado tão controversa votação.

Passado o susto, veio o regozijo. Um espetáculo de cidadania se formou como reação à atitude de oito vereadores. Cabedelo gritou e a Paraíba respondeu em solidariedade. Juntos, os paraibanos deram um belíssimo exemplo de imposição da vontade popular para corrigir o equívoco de um pequeno grupo.

Essa agenda positiva não pode parar. Qual será a próxima causa?

Drops & notas

Funjope inscreve para workshop de dança com Carlos Fontinelle

O professor e coreógrafo Carlos Fontinelle, que integra a Caio Nunes Cia de Dança, do Rio de Janeiro, vai ministrar aula para o público pessoense interessado em conhecer os conceitos contemporâneos da área. As inscrições para o Workshop já estão abertas. A iniciativa está dentro da programação do projeto Vértice de setembro, realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). Para garantir suas inscrições, os interessados em participar do Workshop de Dança Contemporânea devem encaminhar e-mail para costager@ig.com.br, contendo seu nome completo. No espaço de "assunto", o autor deve identificar "workshop/ inscrição". Ao todo estão sendo oferecidas 20 vagas. Os inscritos no workshop assistirão aula no dia 29 de setembro, no Teatro Santa Roza, das 9h às 11h30. As vagas são voltadas ao público em geral.

Planetário da Funesc exhibe Procura pela Vida

O Planetário apresenta o programa *Procura Pela Vida*. O novo filme fala sobre exoplanetas e enfoca a procura de vida fora do Sistema Solar, no qual Marte é o principal foco dessas pesquisas que vêm sendo realizadas ao longo das últimas décadas. As sessões especiais acontecem sempre aos sábados e domingos, às 17h, até o fim do mês. A venda de ingressos é feita a partir das 16h30. Os ingressos custam R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (estudante). O agendamento de grupos é feito exclusivamente por telefone, 3211-6263.

A Conversação, de Coppola, é atração do Estacine

Um dos filmes mais sensíveis de Francis Ford Coppola, *A Conversação* será exibido hoje, às 16h, no miniauditório da Estação das Artes, com entrada gratuita. O longa-metragem conta a história de Harry Caul (Gene Hackman), um especialista em gravações e com sérios problemas de se relacionar. Solitário, Harry não possui muitos amigos e sente-se responsável pela morte de três pessoas. Após um trabalho, ele começa a desconfiar que as pessoas as quais grampeou correm risco de vida. Diante do medo de ser responsável por mais mortes, Harry encontra-se em um dilema e, além disso, não pode contar com a ajuda de muitas pessoas.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaú [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

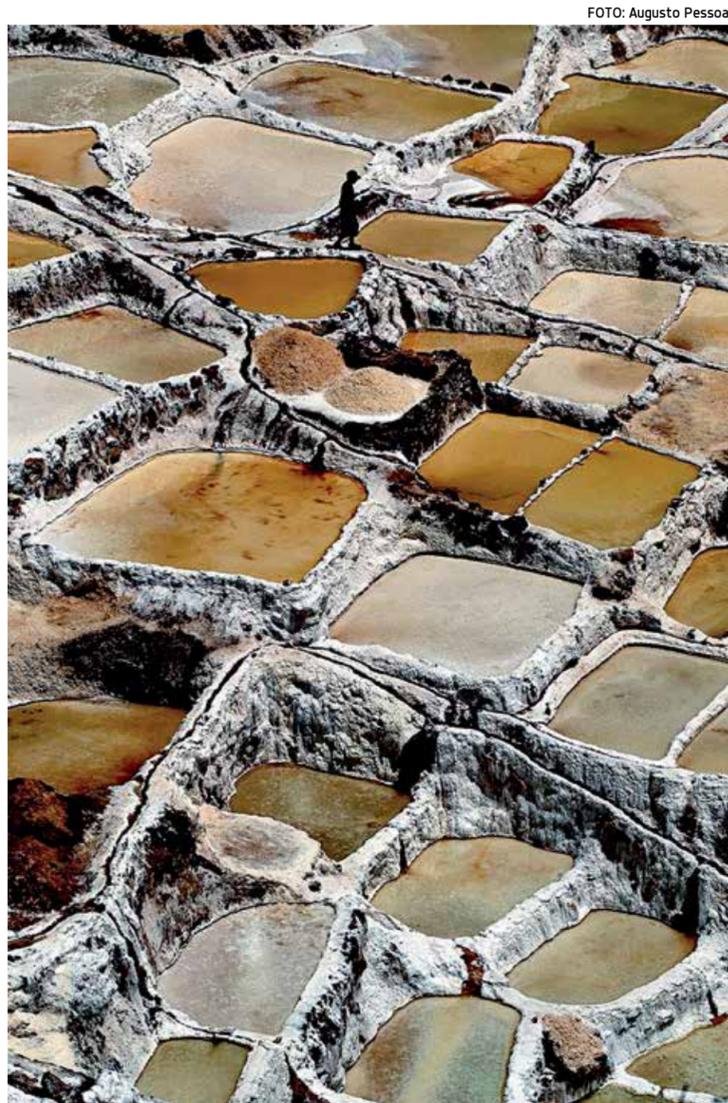


FOTO: Augusto Pessoa



FOTO: Aurílio Santos



FOTO: Lucas Moura

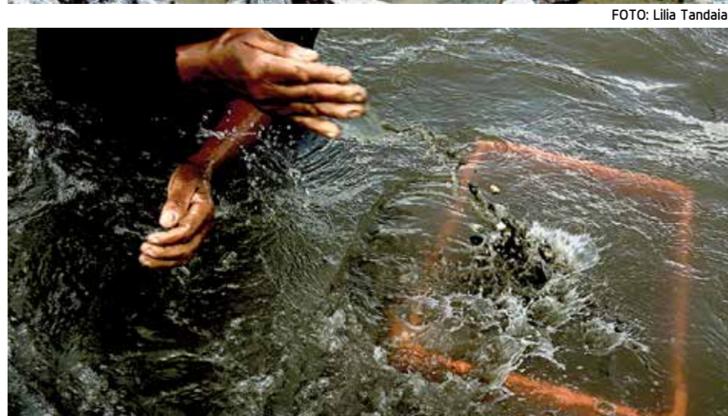


FOTO: Lília Tandaia



FOTO: Marconi Cruz



FOTO: Kleide Teixeira

A exposição no Casarão 34 reúne 42 trabalhos de 14 fotógrafos, como Augusto Pessoa, Lília Tandaia, Marconi Cruz e Kleide Teixeira

Diversidade de imagens

Exposição coletiva será aberta amanhã, no Casarão 34, na capital, na programação do projeto Setembro Fotográfico

Guilherme Cabral
gulpb_jornalista@hotmail.com

Quarenta e duas imagens, que retratam temas diversos e foram produzidas por 14 artistas no uso das lentes, compõem a exposição **Fotógrafos Paraibanos – Coletiva**, que será aberta a partir das 19 horas de amanhã, com coquetel e lançamento de catálogo no Casarão 34, localizado no centro da capital, na programação do Setembro Fotográfico, projeto realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). A mostra permanecerá à visitação pública até o dia 24 de outubro.

Outra atividade que integra a programação de abertura do Setembro Fotográfico, na noite de amanhã, é a palestra que o fotojornalista de O Dia (RJ), Severino Silva, proferirá, a partir das 20h - e durante cerca de 20 minutos - a respeito de sua experiência na cobertura de eventos como a ocupação dos morros cariocas e a ação da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) no combate ao crime e manutenção da ordem. Na ocasião, o profissional

também exibirá vídeo contendo uma amostra dos trabalhos produzidos.

De acordo com informações prestadas ao jornal **A União** pelo assistente curatorial da exposição, Wênio Pinheiro, a coletiva é integrada por 14 fotógrafos paraibanos, ou que estão radicados no Estado há pelo menos dois anos. Cada participante possui três imagens - coloridas ou em preto & branco - cujos motivos são diversos, porque o tema é livre. Ele lembrou que cada artista inscreveu 10 fotos e a comissão julgadora do projeto - formada por Pedro David (MG), Paulo Rossi (SP) e Gustavo Moura (PB), que também é o curador do Setembro Fotográfico - selecionou os registros que o público poderá conferir a partir de amanhã, na mostra no Casarão 34.

Aliado ao fato do tema da exposição ser livre, as imagens não foram produzidas, necessariamente, na Paraíba. Nesse sentido, Wênio Pinheiro mencionou alguns ensaios que o público observará na coletiva. Há, por exemplo, o trabalho **Marisqueiros**, que retrata a atividade dos catadores de mariscos; o **Ser Urbano**, de Pedro Rossi, que, se valendo do trocadilho com o ser humano, aborda a questão do cidadão no meio da arqui-

tetura da cidade; ou, ainda, paisagens noturnas do Litoral, captadas em baixa velocidade; e, também, fotografias internacionais, como **Pássaros Suecos**, captadas na Suécia por Lucas Moura, e **Carnaval em Sitges** (Espanha), de Alessandro Potter.

Ele ainda lembrou que a coletiva poderá ser visitada em grupo - com acompanhamento de guias - por estudantes. Nesse sentido, os diretores de escolas - ou até de outras instituições - podem fazer o agendamento pelo e-mail educativo34@gmail.com, pelo qual será disponibilizado o termo de compromisso de visitação. Além de apreciar as imagens, os visitantes ainda terão oportunidade de participar de oficinas relacionadas às temáticas da coletiva.

Localizado no centro de João Pessoa, o Casarão 34 está sendo dirigido por Amélia Nóbrega, para quem as atividades desenvolvidas nas dependências da entidade enriquecem o leque de opções culturais da capital. "Turistas e pessoenses estão tendo a oportunidade de ver grandes artistas. Estamos aqui para reforçar essa imagem de um destino não só de belezas naturais, mas de arte e cultura", garantiu ela.

FOTÓGRAFOS PARTICIPANTES

Alessandra Soares
Alessandro Potter
Augusto Pessoa
Aurílio Santos
Chico Dantas
Diego Nóbrega
Frido Claudino
Guto Zafalan
Igor Suassuna
Kleide Teixeira
Lília Tandaia
Lucas Moura
Marconi Cruz
Pedro Rossi

SERVIÇO

Evento: Projeto Setembro Fotográfico
Exposição: Fotografia Paraibana - Coletiva
Participantes: 14 artistas
Abertura: Amanhã, às 19h
Local: Casarão 34, em João Pessoa
Endereço: Praça Dom Adauto, 34, Centro
Período: Até 24 de outubro
Horário de visitação: 2ª a 6ª, 8h às 12h e 14h às 18h
Realização: Funjope (Prefeitura Municipal)

Suplementos alimentares

Agevisa monitora venda de três produtos proibidos

Diovanne Filho

diovannefilho@yahoo.com.br

Os atletas profissionais e praticantes de atividades físicas, em geral, devem ter cuidado na hora de escolher o suplemento alimentar que irão consumir. A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) alerta sobre três suplementos à base de DMAA que estão proibidos de serem comercializados em todo o país. Aqui, no Estado, equipes da Agevisa fiscalizam de forma permanente a venda destes medicamentos e médicos alertam sobre danos causados a saúde devido o uso desses produtos sem orientação adequada.

A substância que foi proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é a dimetilamilaína, (DMAA), estimulante usado especialmente no auxílio ao emagrecimento e no aumento do rendimento atlético. Ela tem efeitos estimulantes sobre o sistema nervoso central e pode causar dependência, além de outros efeitos adversos, como insuficiência renal, falência do fígado e alterações cardíacas, podendo inclusive, levar o usuário à morte.

O cardiologista e diretor médico do Hospital Universitário da UFPB, Valério Vasconcelos, explica que estes produtos consumidos de for-

ma aleatória atacam o fígado e o rim e podem trazer sérios danos a saúde. “É bom lembrar que os suplementos não são prejudiciais a saúde se tomados com orientação profissional adequada. O atleta deve evitar os componentes proibidos pela Anvisa pois estes sim trazem sérios danos, e priorizar uma consulta detalhada com profissionais de saúde antes de consumi-los”, aconselhou.

Ataque ao cérebro

Na maioria dos suplementos a substância DMAA não está presente. Ela aumenta a frequência cardíaca, a pressão arterial e pode atacar o cérebro, trazendo desde a dependência a danos sérios a saúde. A Anvisa proíbe a distribuição, divulgação, comércio e uso do suplemento alimentar com esta substância. Em pelo menos três produtos a DMAA é encontrada: o OxyElite Pro, o Jack3D e Lipo-6 Black.

“É de extrema importância que as pessoas que forem tomar suplementos alimentares se submetam a exames específicos e busquem um profissional. Comprar estes produtos em lugares que não são permitidos pelos órgãos competentes, além de ser perigoso, pode trazer consequências graves a saúde”, alertou o cardiologista Valério Vasconcelos.



FOTO: Evandro Pereira

Procura por vagas em academias aumenta em até 50% devido a busca por um corpo sarado para ser exibido no próximo verão

Academias e sites não devem comercializar componentes

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) realiza fiscalizações periódicas em farmácias e lojas especializadas em todas as regiões do Estado. Somente estes estabelecimentos estão liberados para venda de suplementos alimentares, e que não con-

tenham a DMAA. As academias de ginástica e sites de comércio online não são liberados pela Anvisa para comercializá-los.

Para a diretora de Alimentos da Agevisa, Raquel Lima, a busca pelo local adequado na hora de comprar este produto garante

um acompanhamento ideal na escolha de qual suplemento adquirir. Ela lembra ainda que o produto certo para cada pessoa deve ser indicado por um profissional.

“O aluno deve adquirir estes produtos apenas na farmácia ou em lojas

especializadas. O nutricionista é quem está preparado para estudar cada caso, aliado ainda a exames feitos com um médico para avaliar o real estado de saúde daquele atleta”, disse.

A Agevisa ainda não flagrou venda irregular destes produtos no Estado, mas

as fiscalizações feitas pelas equipes sanitárias visam coibir a comercialização dos componentes proibidos por lei banidos do mercado. A diretora ainda lembra que a população pode participar das fiscalizações com denúncias mostrando possíveis pontos de ven-

da irregulares. “Nós temos disponível o número do telefone 3218 5933, e o email agevisa@agevisa.paraiba.pb.br, que podem auxiliar a população nesse controle, ou ainda buscar ajuda da Vigilância Sanitária do município de João Pessoa”, disse Raquel Lima.

Mal uso pode provocar disfunção renal e doença cardíaca

A procura por vagas nas academias de ginásticas chega a aumentar em até 50%, segundo informa os próprios donos destes estabelecimentos. A proximidade do verão faz com que os alunos tenham pressa em adquirir resultados e busquem a ajuda dos suplementos alimentares, mas nem sempre com o acompanhamento necessário.

O educador físico e dono de uma academia no bairro dos Bancários na capital, Marcos Reis, afirma que não vende este tipo de produto dentro de sua academia. Ele prefere orientar os alunos a procurar os profissionais especializados antes de se submeterem a ingestão destes produtos.

“Nós temos aqui um nutricionista que sempre indicamos quando o aluno pergunta por algum suplemento ideal. Na academia nos preocupamos apenas com a qualidade do exercício que cada pessoa faz

aliada as recomendações do médico ou nutricionista”, garantiu.

Efeitos contrários

O cardiologista Valério Vasconcelos alerta ainda que, além dos problemas de saúde que o mal uso destes produtos pode causar, como disfunções renais, hepáticas, doenças cardíacas e até dependência, a ingestão dos suplementos, mesmo com os componentes liberado pela Anvisa, podem trazer efeito contrário como emagrecer ao invés de ganhar massa muscular e vice-versa.

“Tem que ser levado em conta o peso da pessoa, o nível de exercícios praticados, a dosagem adequada do suplemento e principalmente se aquela pessoa tem ou não algum problema de saúde já existente. Se estes fatores não forem levados em conta pode ocorrer peso ao invés de perder aquele excesso

Orientação para manter boa saúde

Contra-indicações

Intolerância aos componentes da fórmula resulta em:
Doenças cardíacas
Doenças no fígado e rins
Benefícios
Caso sejam ingeridos sob orientação adequada ocorre:
Ganho de massa muscular
Fortalecimento muscular
Melhor disposição no dia-a-dia

Praticantes de esportes

Hemograma Completo
Dosagem de Sódio, potássio e magnésio
Eletrocardiograma
Atletas profissionais
Todos os exames clínicos
Ergometria
Exame Cardio-pulmonar

Evite:

- Promessas milagrosas e de ação rápida, como “Perca 5 kg em uma semana!”;
- Indicações de propriedades ou benefícios cosméticos, como redução de rugas, de celulite e melhora da pele;
- Indicações terapêuticas ou medicamentosas, como cura de doenças, artrites, emagrecimento etc.;
- Uso de imagens e ou expressões que façam referência a hormônios e outras substâncias farmacológicas;
- Produtos rotulados exclusivamente em língua estrangeira;
- Uso de fotos de pessoas hiper-musculosas ou que façam alusão à perda de peso;
- Uso de panfletos e folderes

para divulgar as alegações do produto como estratégia para burlar a fiscalização, e a comercialização por meio de sites sem identificação da empresa fabricante, distribuidora, endereço, o CNPJ ou o serviço de atendimento aos consumidores.

Recomendação

O consumidor deve ainda buscar auxílio de nutricionista ou médico para a identificação de produtos seguros e regularizados junto à Anvisa;

No caso de consumidores que adquiriram os produtos que contêm DMAA na composição, o consumidor deve buscar orientação junto à autoridade sanitária local sobre a destinação adequada dos mesmos.

de gordura, por exemplo”, garantiu.

O médico ainda lembrou que não só os exames

são necessários, e sim um acompanhamento profissional feito pelo médico e pelo nutricionista. “A evo-

lução do resultado que cada paciente quer também deve ser monitorada. As mudanças no organismo

e no corpo daquele atleta devem ser do conhecimento destes profissionais”, comentou.

PARA USO NO CELULAR

Aplicativo evita transgressão no trânsito

Serviço ajuda a pessoa a localizar táxi e evita o uso do telefone durante a viagem

Preocupado com os altos índices de acidentes de trânsito no país, o Ministério das Cidades, em parceria com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), criou dois aplicativos para celulares que auxiliam o usuário e evitam que ele transgrida leis de trânsito. O mais popular deles, o Onde Tem Táxi Aqui, foi lançado durante o carnaval. A ideia é ajudar o cidadão a encontrar um ponto de táxi próximo ao local onde estiver evitando assim que ele dirija depois de beber.

O outro aplicativo, chamado Mão no Volante, bloqueia as chamadas enquanto o usuário estiver dirigindo e envia uma mensagem para quem ligou: "Estou dirigindo. Ligo mais tarde". A mensagem é padrão, mas pode ser personalizada. A ideia é conscientizar os motoristas a não falarem ao telefone enquanto dirigem.

O aplicativo Onde Tem Táxi Aqui está disponível para celulares com sistema operacional Android e para iPhones. Já o Mão no Volante só pode ser usado por quem tem Android. O Ministério das Cidades estuda parcerias com outras plataformas para ampliar o acesso aos serviços.



FOTO: Ilustração

Bancos vão financiar bolsas de estudo

São Paulo – Bancos vão financiar 6.500 bolsas de estudo do Programa Ciência sem Fronteiras nos próximos quatro anos. O investimento totalizará US\$ 180,8 milhões, sendo que a primeira parcela, de 10%, será desembolsada já na semana que vem pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Acordo para a doação foi assinado ontem pelos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com a Febraban Participação do aporte financeiro 21 bancos.

O presidente da Febraban, Murilo Portugal, negou que a entidade tenha interesse em obter vantagem direta para o setor bancário e disse que a participação no projeto tem o objetivo de ajudar o Brasil na qualificação profissional. "Por isso, nossas prioridades serão as que o governo definir, assim como as modalidades. É muito importante para o Brasil aumentar a qualificação profissional e a inovação nas áreas do Programa Ciência sem Fronteiras", observou Portugal admitindo, no entanto, que o programa pode ter impacto indireto para os bancos.

Já o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, ressaltou a obrigatoriedade do retorno ao país para os estudantes que participam do programa. Ele explicou que quem obtiver notas superiores a 600 no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) solicitar a bolsa do Ciência sem Fronteiras já na hora em que ingressar na universidade. "Esses alunos não serão obrigados a atuar nas áreas de qualificação, mas têm o compromisso de voltar ao Brasil. O que tem acontecido é que alguns desses alunos vão para as universidades".

Alzheimer terá seis milhões de cápsulas

Fin da próxima semana, o Instituto Vital Brazil, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde do Estado, deve entregar ao Ministério da Saúde mais de 6 milhões de cápsulas de rivastigmina, medicamento usado no tratamento da doença de Alzheimer.

Os remédios foram encomendados pelo Ministério da Saúde, em parceria com setores públicos e privados, para estimular a produção deles no Brasil e fortalecer o campo da saúde. O Instituto Vital Brazil será o único laboratório oficial responsável pela produção do medicamento. Segundo a assessoria do Vital Brazil, o Ministério da Saúde repassou ao instituto R\$ 10 milhões em 2011 e mais R\$ 70 milhões neste ano para fabricação do remédio. O governo estadual entrou com R\$ 50 milhões.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) necessita de cerca de 25 milhões de cápsulas anuais para 6 mil pacientes cadastrados. Desde junho, o Ministério da Saúde pode atender aos usuários do SUS com menores custos, sem a necessidade de comprar o medicamento de empresas particulares. A distribuição ocorre gratuitamente nos polos de atendimento. Em junho, o instituto já havia entregado 6 milhões de cápsulas.

O diretor industrial do Instituto Vital Brazil, Jorge Luiz Coelho Mattos, explicou que a rivastigmina está sendo produzida em quatro concentrações: 1,5 miligrama (mg), 3mg, 4,5mg e 6mg, e será distribuída para 1,2 milhão de pessoas em todo o país. "Todo o Brasil recebe o medicamento. Tem Estado que recebe mais, tem Estado que recebe menos, dependendo da sua necessidade."

Estresse é um dos maiores problemas

Um dos maiores problemas de quem enfrenta o trânsito nos centros urbanos brasileiros é o estresse. Os engarrafamentos, as imprudências e o mau comportamento de quem trafega pelas ruas das cidades podem tirar a concentração dos condutores de caminhões, automóveis, motos e bicicletas, e também de pedestres, causando acidentes que poderiam ser evitados.

Segundo o último anuário estatístico do Departamento

Nacional de Trânsito (Denatran), a frota de veículos no Brasil praticamente dobrou em 11 anos. Passou de 30,9 milhões de unidades em 1998 para 59,3 milhões em 2009. Tantos automóveis, ônibus e motos circulando por vias urbanas e estradas do país exigem colaboração dos condutores e pedestres.

A Coordenadora de Educação para o Trânsito do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Rita Cunha,

alerta que tanto motoristas quanto pedestres precisam praticar o respeito ao próximo, a tolerância e a gentileza no trânsito. "Ser um cidadão significa adotar uma postura em favor do bem comum. Cada um tem que fazer a sua parte. A colaboração mútua entre condutores e pedestres ajuda a resolver muitos problemas do trânsito", explica.

Tolerância e paz

E são esses gestos simples

que fazem toda a diferença. Para os motoristas, respeitar as regras do código de trânsito e sinalizar as manobras, regular os faróis, parar antes dos cruzamentos e não estacionar na faixa de pedestre são atitudes que devem fazer parte do dia a dia. Segundo o Denatran, em 2009, 51,8 milhões de pessoas estavam habilitadas a conduzir veículos ou motos no Brasil e o desafio é sensibilizar esses condutores para ter tolerância e promover a paz no trânsito.

"As leis são reguladoras externas do comportamento humano e sua obediência no trânsito gera gentileza e também cidadania", explica Rita Cunha.

É importante lembrar que não são apenas as pessoas que estão ao volante as responsáveis pela segurança no trânsito. Os pedestres devem obedecer a regras, como esperar na calçada o momento certo para atravessar a rua, utilizar passarelas em locais sem sinalização e nunca atravessar em local proibido.

Motoristas atentos podem evitar acidentes

O fator humano está presente na maioria dos acidentes do trânsito. Isso significa que pedestres e condutores, quando estão atentos, podem evitar tragédias. Além de respeitar as regras de trânsito, é importante cuidar da manutenção de seu veículo.

Dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) informam que, em 2009,

mais de 565 mil condutores se envolveram em acidentes de trânsito no Brasil. Antes de viajar, ou mesmo sair pelas ruas da cidade, tenha certeza de que seu veículo está em perfeitas condições de uso. De acordo com o Código Brasileiro de Trânsito, os motoristas devem adotar medidas de segurança com seu veículo, além de estar com a Carteira Nacional de Ha-

bilitação (CNH) em dia.

Manutenção

O Brasil teve em 2009 mais de 240 mil acidentes envolvendo automóveis, que causaram a morte de 4,6 mil pessoas. Para ajudar a reduzir esses números, faça uma vistoria antes de viajar. Leve seu veículo para ser avaliado por um profissional e solicite a checa-

gem dos itens hidráulicos, mecânicos e equipamentos de segurança. Cada modelo e marca possuem o seu próprio manual de utilização e, por isso, é importante seguir as instruções do fabricante. Essas medidas ajudam a evitar acidentes ou consertos de emergência na estrada.

Obedeça sempre o limite de velocidade. Ele é essencial

para circular com segurança em qualquer circunstância, como trânsito congestionado, chuva e neblina. Dobre a atenção ao fazer uma curva. Diminua a velocidade com antecedência e nunca ultrapasse quando a sinalização proibir. Nos locais em que a manobra for permitida, considere a potência de seu veículo e a velocidade de quem vai à frente.

Veja algumas dicas para praticar a gentileza

- Você saiu e bateu aquela vontade de tomar uma cervejinha? Deixe o carro em casa e aproveite sem preocupação.
- Ao parar no semáforo, fique de olho e não pare em cima da faixa de pedestre.
- Usar o celular ao dirigir um veículo pode distrair o motorista. Que tal ligar antes de sair, ou depois de estacionar?
- Não se esqueça de acionar a seta antes de virar. Outros motoristas e pedestres precisam saber para que lado você vai.
- Mantenha os faróis regulados e mostre que você é educado no trânsito, acionando a luz baixa ao cruzar com outro veículo.
- Passe pelos cruzamentos com muito cuidado. Fique atento a pedestres que podem atravessar distraidamente.
- Em dias de chuva, muito cuidado com a pista molhada. Não ande em alta velocidade e evite freadas bruscas e o risco de derrapagem.
- Ao atravessar um cruzamento tenha certeza que você não vai bloquear a passagem de outros carros.
- Seja camarada e ofereça carona a quem precisa. Assim você ajuda a diminuir o número de carros na rua e a poluição em sua cidade.
- Fique atento ao sair de garagens ou postos de gasolina, pois a calçada é área comum com pedestres. Lembre-se, a preferência é sempre de quem está a pé!

Pedestres

- Tenha certeza de que você está vendo e sendo visto por todos à sua volta. Carros, motos e veículos precisam notar a sua presença!
- Ajude os idosos a atravessar a rua. Afinal, um dia você também pode precisar dessa mãozinha
- Faça contato visual com o motorista antes de atravessar a rua e colabore para prevenir acidentes
- Olhe sempre para os dois lados antes de atravessar a rua e não atravesse correndo.
- Seja prudente. O lugar mais seguro para esperar o momento de atravessar é a calçada!
- Preste atenção quando passar por portas de garagem e postos de gasolina, pois são lugares comuns a carros e pedestres.
- Os adultos devem zelar pela segurança das crianças no trânsito. Segurá-las pelo punho é mais prudente que pela mão.

Caatinga

Diminui o ritmo de desmatamento

Foto: Divulgação

Brasília - Entre 2008 e 2009, a Caatinga, bioma predominante do Nordeste e único exclusivamente brasileiro, já perdeu 1.921 quilômetros quadrados (km²) de vegetação nativa, uma área equivalente a 200 campos de futebol. A média anual foi de 0,23% a menos da área original do bioma por ano, ritmo menor que o medido entre 2002 e 2008, de 0,28% de floresta derrubada anualmente.

Os estados que mais desmataram o bioma entre 2008 e 2009 foram a Bahia, o Ceará e Piauí, que juntos foram responsáveis por 77% da derrubada total no período, segundo aponta dados do Centro de Sensoriamento Remoto do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

"Apesar da queda, já temos uma perda expressiva do bioma, de quase 46% da vegetação origi-

nal. Isto demonstra a urgência de estimular projetos para o uso sustentável dos recursos do bioma", disse a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

Desmatamento

A Caatinga já teve 45,4% de seu território desmatado, cerca de 400 km² a menos de vegetação original. O desmatamento mais recente do bioma está ligado com a exploração ilegal de madeira para produção de carvão. Além da ameaça do desmatamento, o bioma é um dos mais vulneráveis às mudanças climáticas, com áreas sob grave risco de desertificação.

A Caatinga ocupa cerca de 11% do território do país, distribuído nos estados da Bahia, Paraíba, do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e no norte de Minas Gerais.

Fauna e flora são diversificadas

A Caatinga exibe uma paisagem bastante peculiar, uma vez que mesmo situada em uma região semiárida, ainda apresenta uma fauna e uma flora bastante diversificadas e com alto grau de endemismo.

A flora se constitui de espécies xerófitas (formação seca e espinhosa resistente ao fogo e praticamente sem folhas) e caducifólias (que perdem as folhas em determinada época do ano) totalmente adaptadas ao clima seco com predominância de cactáceas e bromeliáceas. O extrato arbóreo apresenta espécies de até 12 metros de altura, o arbustivo, de até 5 metros e o extrato herbáceo apresenta vegetação de até 2 metros de altura. As principais representantes do reino vegetal são: a aroeira, o mandacaru, o juazeiro e a amburana.

A fauna apresenta cerca de 47 espécies de lagartos, sendo 7 de anfíbios: espécies de lagartos sem pés, 45 espécies de serpentes, 4 de quelônios (família das tartarugas) e 44 espécies de anuros (sapos e rãs).

O clima na região da Caatinga é bastante árido e com precipitação anual em torno de 300 a 800 mm. Na região da Caatinga vivem cerca de 20 milhões de brasileiros que convivem com os longos períodos de estiagem e a irregularidade climática.

Pela região passam os rios São Francisco e Paraíba que percorrem a região da Caatinga e recebem a contribuição de diversos afluentes que nascem ali.

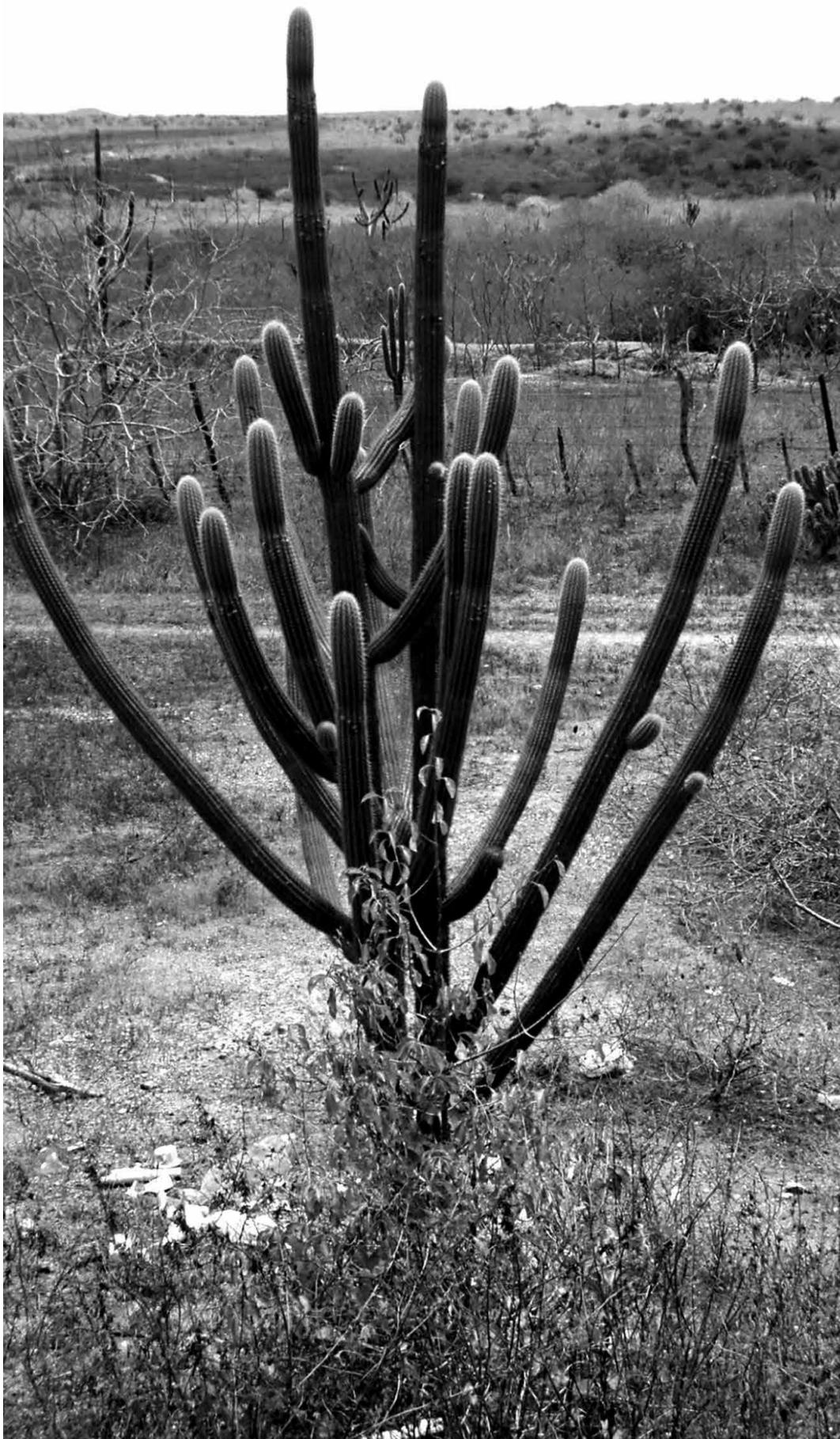
Em alguns locais podemos encontrar os chamados brejos, verdadeiros oásis no meio do deserto. Mesmo em épocas de seca intensa, quando a Caatinga se assemelha a um deserto, os brejos são locais ricos em nutrientes e bastante propícios ao cultivo e à subsistência de variadas espécies animais.

Mas, devido ao crescimento populacional na região Nordeste do país e ao fato de estar bastante próximo ao Litoral, a Caatinga já foi muito modificada pelo homem.

Presente nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, sul e leste do Piauí e norte de Minas Gerais, é também a região que apresenta as localidades com menor concentração de renda do país, o que de certa forma, contribui para a degradação ambiental, à medida que praticamente não há planejamento ou fiscalização ambiental.

Na época de colonização do Brasil, grandes porções de terra da Caatinga foram utilizadas para o estabelecimento de monoculturas como a cana-de-açúcar e de extensas áreas para pastoreio.

Abalando ainda mais a fragilidade da Caatinga, foram construídos açudes com o intuito de possibilitar a expansão das plantações e criações. Mas, o intenso e equivocado processo de irrigação gerou, em muitos lugares, a salinização do solo tornando-o impróprio para a agricultura. Atualmente, cerca de 40 mil km² da Caatinga já foram transformados em deserto.



Caatinga é o bioma exclusivamente brasileiro que tem clima árido e precipitação anual em torno de 300 a 800 milímetros

Projeto de proteção de nascente e da biodiversidade

Stênio Ribeiro

Da Agência Brasil

Brasília - O Fundo Socioambiental (FSA) da Caixa Econômica Federal disponibiliza R\$13,8 milhões para apoiar projetos de recuperação de nascentes de água e de matas ciliares em bacias hidrográficas que servem ao abastecimento humano, para preservar a biodiversidade da Caatinga e para a gestão de resíduos sólidos.

As instituições públicas ou privadas, sem fins lucrativos, registradas no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais-

tas (Cnea), com projetos de recuperação hídrica, têm até 5 de agosto para se inscrever e participar da seleção para bolsas entre R\$ 200 mil e R\$ 500 mil. O prazo máximo para execução do projeto será de 18 meses.

O FSA anunciou que tem R\$ 4 milhões para ajudar os projetos que visam a perenidade das nascentes de água e melhoria da qualidade dos mananciais, ao mesmo tempo em que o apoio técnico e financeiro a projetos similares contribui para uma relação de equilíbrio do homem com o meio ambiente, diz o informe da Caixa.

Recursos

O FSA também vai selecionar projetos de proteção à biodiversidade da Caatinga, com recursos de R\$ 6 milhões, e está com chamada pública aberta para projetos de gestão de resíduos sólidos de construção e demolição, para o qual destinará R\$ 3,8 milhões.

Para projetos sobre eficiência energética e uso sustentável na Caatinga, as inscrições terminaram em agosto passado, e a seleção também foi destinada a empresas públicas e privadas, sem fins lucrativos. No caso de gestão dos resíduos sólidos, as inscrições foram até 26 de

agosto, e a seleção foi aberta a consórcios públicos de prefeituras de pequenos municípios e para cidades com mais de 100 mil habitantes.

Criado no ano passado para promover a cidadania e o desenvolvimento sustentável, o FSA recebe até 2% do lucro real da Caixa para investir em projetos de inclusão social, de proteção da biodiversidade, bem como na geração de trabalho e renda. Para mais informações é só acessar o site www.caixa.gov.br/download - linkFundo Socioambiental Caixa e a chamada pública desejada.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Noiva pesada

PESAVA 40

QUILOS o vestido de noiva da vocalista da banda Aviãos do Forró, Solange Almeida, que casou-se esta semana em Salvador, BA, com o empresário Wagner Miao. O modelo foi feito pelo ateliê da estilista cearense Simone Jucá, todo coberto por cristais Swarovski.

Ivete Sangalo foi uma das madrinhas usando um longo verde com brilho, indo na contramão das demais madrinhas que estavam todas de amarelo.



Joana D'Arc Aguiar e uma velha amiga, Antônia Torres, irmã do saudoso tabelião Eunpápio Torres

Magistrados

O **DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO** publicou portarias de remoção de seis magistrados paraibanos, atendendo aos critérios de merecimento e antiguidade.

Foram removidos os juizes Geraldo Emilio Porto, Nilson Bandeira do Nascimento, Virginia Gaudêncio de Novais, Adhailton Lacet Correia Porto, Antônia Lúcia Maroja Arcoverde Nóbrega Machado e Fabricio Meira Macedo.

FOTOS: Osmar Santos



Vanda e Inaldo Almeida, ela é a aniversariante de hoje

Inclusão digital

A **FUNAD** - Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência inaugurou dois telecentros, na última sexta-feira, em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

Os equipamentos foram doados pelo Serviço de Processamento de Dados e serão destinados à inclusão digital das pessoas com deficiência.

Amigas

ACONTECE amanhã, a partir das 17h no Sonho Doce, a reunião mensal do clube Amigas para Sempre, presidida por Ezilda Rocha e secretariada por Roziane Coelho. O evento contará com desfile da Maison Aparecida Farias e arrecadação de alimentos não perecíveis e produtos de limpeza para o Instituto dos Cegos.

Parabéns

Cantora Yêda Lima do Valle, empresários Valderi Almeida de Melo, João Batista Dantas e Maildes Melo de Almeida, ex-deputado Marcondes Gadelha, executiva Gerluce Palhano Freire, agente de turismo Gilson Ribeiro Sales, bibliotecária Maria Marta Andrade, engenheiro agrônomo Raimundo Rabelo de Sá, publicitário Chicó Moura, Sras. Alderi Raposo e Valéria Braga.

● ● Atenção curtidores de moda, está lançado no mercado nacional assinado pelo professor Tarcício D'Almeida, o livro "Moda em Diálogos: entrevistas com pensadores".

● ● A obra é formada por entrevistas com Valerie Steele, do Museu Fashion Institute of Technology, o filósofo francês Giles Lipovetsky, o embaixador da marca H.Stern, Christian Hallot, os antropólogos Ted Polhemus e Massimo Canevacci, a socióloga Diana Crane e o presidente da Federação do Prêt-à-Porter, Didier Grumbach.

Dois Pontos

Teatro

NA SALA DIGITAL "Vladimir Carvalho", na Usina Cultural Energisa, acontece hoje e dias 23, 29 e 30 a encenação da peça *Não é mais aquilo*, pelo grupo Tenda, com texto e direção de Geraldo Jorge.

A entrada é gratuita, sempre às 20h.

Música

O SERGIPANO Paulo Vinicius, cantor radicado há 30 anos na Paraíba, faz show nesta quarta-feira, a partir das 21h no Sesc centro, na capital paraibana. Será dentro da Mostra Sesc de Música Paraibana.

Ação social

UM ACORDO entre a Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e a empresa Paraíba Construções e Empreendimentos Imobiliários possibilitou a reforma do Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente, em Campina Grande. O Núcleo é responsável pelo atendimento às crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o Peti, realizado em parceria com a Prefeitura de Campina Grande.

Música, literatura e criação

A **CANTORA FERNANDA TAKAI** vem participar do projeto "Minas-Pernambuco, no Sempre um Papo", iniciativa da Fiat que pretende promover um intercâmbio entre os dois estados que sediam fábricas da montadora. Ela estará, no próximo dia 26, lançando no Espaço Caixa Cultural, em Recife, seu livro de contos *A mulher que não queria acreditar*.

Além da noite de autógrafos, Fernanda participará de debate com o público sobre "Música, literatura e criação", mediado pelo escritor Afonso Borges.

Ele disse



"Às vezes minha vida parece um filme, uma trama de ação, amor e suspense"

ANDRPE RIBEIRO BIGSTER

Ela disse



"Tudo é poesia, ainda que o mundo ao redor teime em ser um eterno suspense"

ANA STOPPA

CONFIDÊNCIAS

CORRETORA DE IMÓVEIS

Maria de Fátima Holanda Cavalcante

- **Apelido:** Fafá
- **Melhor FILME:** "Uma linda mulher", com Julia Roberts e Richard Gere. É um filme que se assiste várias vezes e não se cansa
- **Melhor ATOR:** Alain Delon, o eterno belo
- **Melhor ATRIZ:** Elizabeth Taylor e Gina Lollobrigida
- **Uma MÚSICA:** Para ouvir e dançar, "New York, New York", com Frank Sinatra. É nosso hino, minha música com meu bem (marido professor Weber Holanda). E para cantar, "Borbulhas de amor", do meu conterrâneo Fagner.
- **Fã do CANTOR:** Roberto Carlos, sou à antiga e romântica
- **Fã da CANTORA:** Joana
- **Livro de CABECEIRA:** minha pequena Bíblia
- **Escritor:** Paulo Coelho
- **Uma MULHER Elegante:** Cely Furtado, é uma mulher elegante por dentro e por fora
- **Um HOMEM Charmoso:** Richard Gere
- **Pior PRESENTE:** aquele que você não usa, são coisas inúteis
- **Uma SAUDADE:** minha mãe, Iracema Cavalcante, que recebeu esse nome em homenagem a Iracema, a virgem dos lábios de mel, de José de Alencar, cearense como nós
- **Um LUGAR Inesquecível:** a cidade de Gramado e as serras gaúchas são regiões lindas do país que vale a pena conhecer
- **VIAGEM dos Sonhos:** tenho enfrentado muitas intempéries na vida ultimamente, com o meu marido doente e eu mesma tive um câncer hormonal de mama, que graças a Deus está curado, porém ainda sonho em fazer uma viagem a Europa, conhecer a Itália, que deve ser linda e romântica como eu
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** as pessoas egoístas
- **DETESTA fazer:** cozinhar, ter que enfrentar a cozinha numa casa
- **Gula:** brigadeiro, adoro e como quantos mais aparecerem na minha frente
- **Um ARREPENDIMENTO:** de não ter compartilhado da vida profissional do meu marido e hoje, com sua doença, estou sofrendo em não entender para resguardar seus direitos.

FOTO: Studio Rocha



"Tenho saudades da minha mãe, Iracema Cavalcante, que recebeu esse nome em homenagem a Iracema, a virgem dos lábios de mel, de José de Alencar, cearense como nós"

FOTO: Goretti Zenaide



Amigas para Sempre em encontro memorável no restaurante Panorâmico do Clube Cabo Branco para comemorar os 60 anos de Bob Zaccara

ZUM ZUM ZUM

● ● ● Alba e Flávio Tavares retornam neste domingo de São Paulo, onde ele foi participar da Semana de Arte e Cultura da USP, onde lançou o seu livro comemorativo dos 50 anos de pintura.

● ● ● O Grupo Maxims, que detém a franquia de O Boticário em João Pessoa e Cabedelo, foi um dos homenageados no Prêmio Paraibano de Qualidade, realizado no mês de agosto. A marca atingiu os 100 pontos na avaliação do Programa Paraibano de Qualidade.

● ● ● Terça-feira, a partir das 17h, estaremos recebendo as patronesses da nossa festa do próximo dia 20 de outubro. O lanche será no Sonho Doce.

LUTA CONTRA O TRÁFICO DE MENORES

PB vai usar banco genético

Estado pode se tornar o primeiro do Brasil a utilizar programa DNA-Prokids

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba pode se tornar o primeiro Estado brasileiro a implantar o programa DNA-Prokids e montar um banco de dados genéticos para identificar menores desaparecidos.

O DNA-Prokids, que está sendo trazido da Espanha, é um programa que tem como objetivo lutar contra o tráfico de menores, crianças e adolescente de zero aos dezoito anos. O projeto é fruto de uma parceria entre o Governo da Paraíba, através da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social com a Universidade de Granada, na Espanha. O diretor geral desse projeto é o professor doutor José Antonio Lorente Acosta, da Universidade de Granada.

O DNA-Prokids, que vai ser implantado de forma pioneira na Paraíba, chegou ao Brasil através da perita do Laboratório de DNA do Instituto de Polícia Científica, Silvana Magna Cavalcante, que faz o Curso de Doutorado em Genética e Evolução, ministrado pela Universidade de Granada, na Espanha.

Silvana explicou que o professor José Lorente, seu orientador no doutorado e conhecedor do trabalho que é feito no Laboratório de DNA do IPC da Paraíba, o primeiro

no Brasil a funcionar dentro da estrutura policial, propôs uma parceria para que a tecnologia do DNA-Prokids pudesse ser usada como mais uma arma para luta contra o tráfico de crianças e adolescentes.

O projeto vai ceder os kits para a coleta de material biológico e para os demais procedimentos de realização dos exames de DNA em familiares de crianças desaparecidas e também daquelas crianças e adolescentes sob suspeita de estarem em poder de desconhecidos. O projeto DNA-Prokids não tem fins lucrativos e atua de maneira filantrópica, com a ajuda dos parceiros.

“O Governo da Paraíba vai entrar no projeto com o Laboratório de DNA e a mão de obra especializada que já temos aqui no IPC. Também vai acionar a estrutura de comunicação governamental para que a população tenha conhecimento das ações do projeto e possa ajudar quando acontecerem os casos de desaparecimento”, ressaltou a perita.

Silvana Magna disse que o projeto DNA-Prokids deve ser implantado ainda este ano, na Paraíba. “Na verdade, o acordo já foi firmado simbolicamente, mas falta a assinatura das partes, que seria o secretário de Estado de Segurança e Defesa Social e o diretor da Universidade de Granada”, complementou.

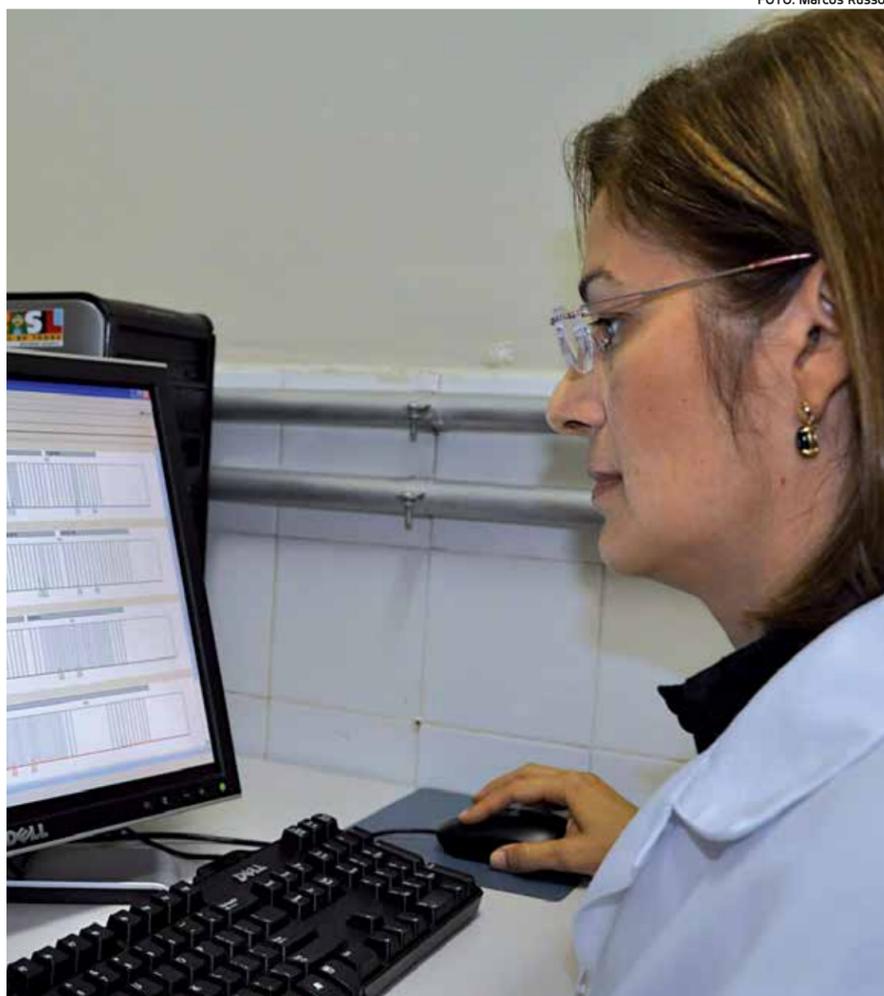
Ela informou que estão faltando apenas alguns ajustes operacionais para a definição

da metodologia do trabalho a ser executado na Paraíba. Mas, a priori, o processo começa com os familiares da criança desaparecida procurando a delegacia para registrar o Boletim de Ocorrência.

Em seguida, o delegado vai enviar os familiares ao Instituto de Polícia Científica e também um histórico sobre o que aconteceu relativo ao desaparecimento da criança. O caso passa então por uma triagem para saber se está particularmente relacionado com o projeto DNA-Prokids. Daí será coletado material dos familiares, principalmente dos pais do desaparecido. O material será armazenado no banco de dados do projeto. A intenção é recorrer ao banco de dados de crianças desaparecidas sempre que houver a necessidade de confrontar as informações genéticas com os pais que vem procurando seus desaparecidos.

No caso da coleta de material genético para o exame de DNA por parte dos pais interessados em encontrar seu filho desaparecido, a doação do material é espontânea, mas no caso de um menor encontrado sobre suspeita de ser um desaparecido ou uma vítima de tráfico de crianças é preciso autorização judicial para se proceder ao exame.

Agora quando for um menor que morreu, o exame poderá ser feito sem autorização judicial, para que possa ser feito o cruzamento das informa-



Silvana Magna Cavalcante é perita do Laboratório de DNA do Instituto de Polícia Científica

ções, caso apareçam pais que suspeitem pelo histórico que aquele corpo encontrado pode ser de seu filho desaparecido.

A especialista revelou que uma boa parte dos casos de desaparecimento de crian-

ças está relacionada ao tráfico de crianças e ao trabalho infantil. Já o sumiço dos adolescentes está ligado a locais de trabalho forçado e a uma rede internacional de prostituição. “O tráfico de crianças e ado-

lescentes, como o tráfico de seres humanos de uma forma geral, não envolve só o Estado da Paraíba, e as fronteiras estão aí para serem quebradas com ajuda do projeto DNA-Prokids”, enfatizou.

Pessoas desaparecidas: exílio involuntário da cidadania amplia sofrimento de familiares

Uma foto envelhecida nos sites de procura de pessoas desaparecidas. Um olhar que parou no tempo e que passa despercebido nos cartazes fixados em paredes de rodovias, estações de trem e de metrô. Nas famílias, o gosto amargo da saudade, a sensação de imobilidade, o abismo da ausência.

Sônia Solange de Souza, 37 anos, convive com a dor do sumiço do pai, Arlindo Fernandes de Souza, que continua desaparecido após nove anos e oito meses de infrutíferas buscas. O desaparecimento de um ente querido causa uma dor inimaginável nas famílias e deixam sequelas irreparáveis de natureza moral e psicológica, além de isolamento emocional e social, principalmente por causa da incerteza se a pessoa desaparecida está viva ou morta.

Sônia Solange, por exemplo, relatou que, além da dor da perda, o maior problema para a família de um desaparecido é a precariedade de assistência por parte das instituições oficiais, já que no Brasil e na maioria dos Estados não existe ainda políticas públicas para apoio às famílias que buscam pessoas desaparecidas.

O mais grave é que, a cada 11 minutos, pelo menos uma pessoa desaparece no Brasil. Até a metade de 2012, já desapareceram 11.011 pessoas. O Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas ainda não funciona e impede que a sociedade saiba números precisos sobre esses

casos no Brasil. O que agrava ainda mais a questão é a falta de um sistema integrado para ajudar nas buscas. Em 2011 foram 141 pessoas desaparecidas por dia e, ao todo, 51.703 mil casos foram registrados em delegacias de polícia. Para as estimativas oficiais, eles seriam cerca de 40 mil por ano. Uma parte dos Estados brasileiros também não apresentam dados sobre esse tipo de ocorrência.

“A gente trabalha e paga todos os impostos, mas numa hora como essa não recebe nenhum apoio, nem sequer a visita de um psicólogo ou assistente social para orientar a família. Também não existe qualquer apoio logístico ou financeiro por parte de algum programa oficial para financiar as buscas. Inclusive, gastamos muito dinheiro, dinheiro do nosso próprio bolso”, lamentou.

Seu pai, um comerciante de 74 anos na época do desaparecimento, era muito conhecido na cidade de Santa Rita, onde residia e negociava com madeira. Mesmo assim, poucas foram as informações sobre o seu possível paradeiro. Sônia lembrou que no início das buscas recebeu muitos trotes. “Meu pai saiu de casa na manhã de uma segunda-feira, sem qualquer documento de identificação, após tomar o café da manhã conosco, e não voltou para o almoço. Às 17 horas, como ele ainda não havia retornado, ajeitei toda a família e iniciamos as buscas, no que só pudemos contar com a ajuda

de parentes e amigos”, contou.

Sônia admitiu que, após nove anos, ainda não se esgotaram as esperanças de encontrar seu pai. “Nestes nove anos, todos os dias surgia uma nova expectativa, principalmente quando tomávamos conhecimento de uma notícia que haviam encontrado fulano que estava desaparecido. Muitas foram as expectativas que de repente surgissem uma notícia boa, mas aos poucos fomos nos esgotando e deixando tudo para trás, porque já estávamos ficando doentes. No entanto, ainda não perdemos totalmente a esperança”, ressaltou.

Sônia disse que o mais grave numa situação como essa de desaparecimento é que a burocracia oficial agrava ainda mais o sofrimento da família de uma pessoa desaparecida. Ela cita como exemplo que sua mãe, até hoje, não teve direito à aposentadoria deixada pelo esposo desaparecido e sobrevive com a ajuda dos filhos.

“A Justiça Federal diz que desaparecido não é morto. Minha mãe deu entrada na pensão, um direito dela que é casada civilmente, mas até agora não logrou êxito. Se ela fosse depender da aposentadoria do meu pai, já teria morrido de fome ou ficado por aí mendigando. Além disso, o desaparecimento de meu pai deixou minha mãe com muitos problemas de saúde. Até hoje ela não conseguiu o salário dele, que está retido”, complementou.

Morte presumida pode ser saída para acesso aos bens

O professor universitário de Direito Civil, Heleno Ferreira Brandão, se manifestou sobre a questão do prazo legal para uma pessoa ser considerada morta, após desaparecida. Ele explicou que legalmente o prazo é de 10 anos. “Deve-se lembrar que em casos de pessoas com 80 anos o prazo é de cinco anos, mas devem ser levados em consideração os casos em que suspeitas de crime ou acidentes como casos de avião que cai no mar, aí o prazo é quase que imediato. Há casos em que não foi possível encontrar o cadáver para exame, nem há testemunhas que presenciaram ou constataram a morte, mas é extremamente provável a morte de quem estava em perigo de vida. Nesses casos, não há certeza da morte, se houver um conjunto de circunstâncias que indiretamente induzam a certeza, a lei autoriza ao juiz a declaração da morte presumida”, detalhou.

Heleno Brandão destacou alguns procedimentos legais que a família de uma pessoa desaparecida deve tomar para ter acesso aos bens, como aposentadoria, imóveis, dinheiro, poupança ou conta corrente.

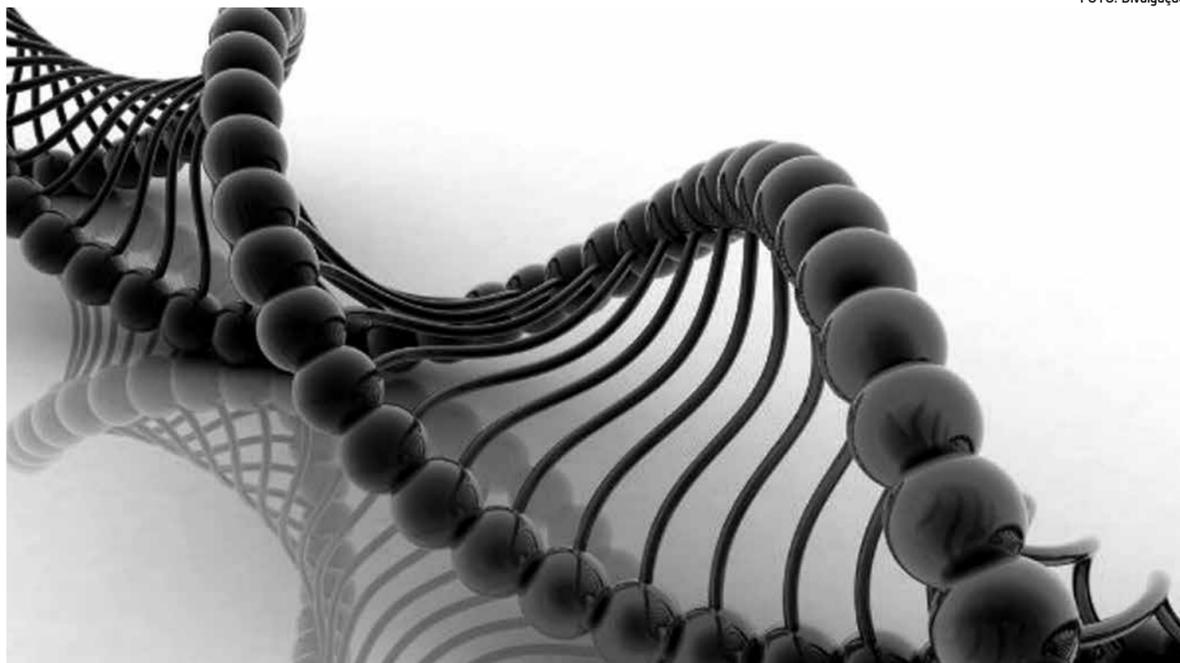
Ele esclareceu que sem a declaração de ausência, a declaração judicial de morte presumida é somente admitida em casos excepcionais, “para viabilizar o registro do óbito, resolver problemas jurídicos gerados com o desaparecimento e regular a sucessão causa mortis, apenas depois de es-

gotadas todas as buscas e averiguações, devendo a sentença fixar a data provável do óbito”, conforme o que se verifica ao ler o parágrafo único do art. 7º do Código Civil. Onde o Código Civil de 2002 autoriza ao juiz a declaração de morte presumida quando for extremamente provável a morte de quem estava em perigo de vida.

Outra hipótese, em que se autoriza a declaração de morte presumida é quando alguém, desaparecido em campanha (ação militar) ou feito prisioneiro, não for encontrado até dois anos após o fim da guerra. Nesse caso a hipótese há de se estender às situações de convulsões intestinais, e, portanto, convulsões internas no país. Não teria sentido dar ao desaparecimento, nessas convulsões, tratamento distinto do decorrente de campanha externa do país, com pessoa desaparecida ou feita prisioneira.

Segundo o Código Civil, assim como o óbito deverá ter assento em Registro Público, também a declaração de morte presumida será registrada. “Já com a declaração de ausência, outra possibilidade para se declarar a morte presumida que ocorre quando o Código Civil autoriza, na última parte de seu art. 6º: “presume-se esta (a morte), quanto aos ausentes, nos casos em que a lei autoriza a abertura de sucessão definitiva. Aí é dar entrada no órgão competente como por exemplo o INSS, para receber os benefícios”, assegurou o jurista.

FOTO: Divulgação



Com o programa DNA-Prokids, a Paraíba se torna pioneira ao usar banco de dados genéticos para identificar menores desaparecidos

Delegado orienta sobre como proceder na busca

Antes de acionar a polícia, família deve fazer "triagem" da rotina do desaparecido

O professor universitário de Direito Penal e Processo Penal, Cláudio Lameirão, apresentou um roteiro de procedimentos a ser adotado pela família de uma pessoa desaparecida. Cláudio Lameirão, que também é delegado Civil e presidente da Associação de Defesa das Prerrogativas dos Delegados de Polícia da Paraíba, disse que, antes de procurar a polícia, a família do suposto desaparecido deve tentar esgotar o seu eventual paradeiro, procurar fazer uma triagem sobre o dia a dia dele, os locais nos quais naquele dia ele se locomoveria.

A família também deve tentar entrar em contato com amigos, com irmãos, com os parentes para tentar esgotar

ao máximo essa hipótese de contato, ou com familiares, ou com amigos, ou com pessoas do trabalho, com colegas de academia, ou do dia a dia. Deve ainda tentar fazer o diagnóstico do que ele faria naquele dia e aí, após esgotada essa fase de contatos, se não houver jeito, registrar uma ocorrência na delegacia mais próxima para que a polícia passa fazer o contato com os órgãos de praxe, uma penitenciária, outras unidades de polícia, com a Polícia Rodoviária Federal, com a Polícia Federal e com a Polícia Militar.

Outro procedimento importante, segundo Lameirão, é procurar informações junto ao DML. "Se for o caso, se constatando alguma situação ilícita, a autoridade policial está obrigada a depender do crime em tese aplicado e abrir inquérito policial para formalizar o início das investi-

gações", esclareceu.

Outra informação importante dada por Cláudio Lameirão é que não há empecilho algum, ou seja, não há uma lei delimitando que o contato com a polícia tem que se dar antes de 24 horas do desaparecimento ou após 24 horas. O contato pode se dar a qualquer momento, mas é bom evitar a priori o desespero, que leva a atitudes irracionais, a atitudes imoderadas. "Então é bom que haja a tentativa primeiro de contactar as pessoas que tenham contato com o suposto desaparecido, local que ele trabalha, local que estuda, para que depois entre em contato com a unidade policial mais próxima. Não existe um prazo delimitado", afirmou.

O delegado explicou que a situação de sumiço tem que ser anormal, porque se eu estou acostumado com aquela pessoa que está sempre su-

mando, eu vou raciocinar que o motivo que a levou a desaparecer daquela vez foi novamente o desemprego, desamor, loucura, agora se não é uma situação costumeira e a pessoa desaparecer, eu tenho que tentar a priori ficar calmo e estabelecer uma rede de contatos. Agora se a pessoa achar que o melhor a se fazer é registrar logo essa ocorrência na unidade policial mais próxima, ela também pode. "É fundamental ter um contato com a autoridade policial, com o delegado que vai fazer um juízo de valor mais técnico acerca do ocorrido e através dele dar o apoio necessário, o suporte necessário até pra orientar a família a entrar em contato com os órgãos mais adequados pra verificar se ele foi preso, se foi encaminhado ao centro penitenciário, se infelizmente houve o falecimento", concluiu.

Adolescente foge de casa em busca de soluções para seu sofrimento psíquico

Uma das principais formas de desaparecimento de crianças e adolescentes é a fuga de casa, alguns alimentando o sonho precoce de ser dono do próprio nariz, por rebeldia ou insatisfação com a família, outros por aliciamento ou paixões amorosas. A psicóloga Lenita Faissal explica quais os principais sinais apresentados por uma criança relativos a desvio de comportamento e que possa levar a mesma a fugir de casa. No seu entender a criança apresenta um comportamento atuator e reativo sempre que se sente hostilizada, maltratada, mal amada e principalmente rejeitada. Assim, ela busca soluções para o seu sofrimento psíquico seja no isolamento, na agressividade, na rebeldia ou até mesmo na fuga do contexto que a hostiliza.

Antes de assumir uma atitude radical de agressão, seja ela aos outros ou mesmo a autoagressão, de rebeldia, de isolamento, de fuga ou outro que manifeste de forma explícita ou não sua revolta, ela sinaliza com o choro, os transtornos alimentares (excesso ou falta de apetite), transtornos do sono (sono intenso ou a insônia), mudanças na sua aparência, descuido consigo mesma ou com seus pertences, etc.

A especialista alertou os pais sobre como devem lidar com crianças e adolescentes que apresentam tendência para fugir de casa. "É preciso

que fique claro que ninguém foge de uma situação agradável, de um contexto amável, limpo, acolhedor. A fuga representa muitas vezes a única saída para a garantia de sobrevivência. A criança, sobretudo, não analisa as consequências desse ato (fuga) e vê nele a forma mais evidente de se livrar das vivências desagradáveis", frisou.

Limites claros

Quanto à questão sobre até que ponto os pais podem botar freio, ou seja, limites na liberdade dos filhos, sem provocar fugas, Lenita Faissal disse acreditar que não são os limites impostos por pais que amam, que protegem e que cuidam, os responsáveis por comportamentos de fuga de casa. Ao contrário, se esses limites são claros, e, principalmente, adequados às diferentes situações vividas pela criança e pelo adolescente, eles passam a representar a real possibilidade de um amadurecimento sadio e da conquista da autonomia. Essa sim, vai permitir que os filhos possam conquistar sua independência e viver a partir dos princípios da liberdade, respeitando o outro e a si mesmo.

A psicóloga defende a ideia de que a responsabilidade dos pais com relação à orientação e formação dos filhos para viver em sociedade precisa levar em consideração que nem sempre eles poderão estar presentes

e que seus filhos precisam estar preparados para enfrentar a realidade tal qual ela se apresenta. Esse enfrentamento pressupõe a formação de um repertório comportamental para saber se defender, se proteger e principalmente resolver os problemas que lhe são apresentados.

Perigos da internet

Com relação aos perigos da internet e à necessidade de monitoramento, Lenita é do entendimento que os pais são responsáveis pelos filhos e por tudo que eles possam vivenciar. Assim, monitorar suas ações reais ou virtuais não se constitui um ato de constrangimento. Perguntar, observar, perceber mudanças comportamentais, ajudar, orientar e outras tantas ações, fazem parte do pacote que se ganha junto com o nascimento de um filho. "A ausência física, emocional e social dos pais na vida de seus filhos é bem mais constrangedora para ele que acaba não tendo a quem recorrer nas suas dúvidas, incertezas, inseguranças ou até mesmo no compartilhamento dos bons sentimentos. Quando os pais conhecem seus filhos, quando brincam, brigam, discutem valores, atitudes, demonstram amor, responsabilidade, cuidado, etc, vão precisar vigiar menos e vão perceber que o espaço que vivem é compartilhado por todos, pais e filhos", completou.

Relações de consumo

*Alan Richers

O Código de Defesa do Consumidor aplicado aos serviços públicos

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), no seu conceito básico sobre o fornecedor de produtos e serviços, menciona que pode existir personalidade jurídica pública ou privada, mas até que ponto pode-se determinar a aplicação do CDC a serviços públicos?

No título que trata da responsabilidade por produtos ou serviços, o CDC cita em seu artigo 22 a seguinte descrição: "os órgãos públicos, por si ou suas empresas, concessionárias, permissionárias ou sob qualquer outra forma de empreendimento são obrigados a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e quanto aos essenciais, contínuos".

Para melhor clareza e entendimento, vejamos: os serviços públicos podem ser próprios ou impróprios. Os serviços próprios são aqueles financiados por tributos e prestados pelo próprio Estado, tais como segurança pública, infraestrutura, etc. Já os impróprios são aqueles que podem ser prestados por órgão da administração pública indireta, ou mesmo por delegação, sob concessão ou permissão, denominado por alguns doutrinadores como de utilidade pública: fornecimento de água, energia elétrica, telefone, gás, entre outros.

Se não houver remuneração pelo serviço público especificadamente, não será considerada uma relação de consumo, pois aquela prestação estatal é financiada por impostos, não havendo aplicabilidade do CDC, pois o vínculo existente não se trata mais de consumidor e fornecedor, mas sim de Estado e administrados.

Em linhas gerais, alguns dos doutrinadores entendem que quando falamos em serviços próprios, não há como aplicar o CDC em eventuais problemas no fornecimento. Já quando nos referimos aos serviços impróprios, que são aqueles em que a prestação está atrelada ao pagamento de tarifas, a relação é de regida pelo CDC.

Neste sentido, ao assumir o papel de prestador de serviços, o Estado tipificado como fornecedor, está sujeito às determinações do Código de Defesa do Consumidor como qualquer outro fornecedor de serviços.

Havendo a incidência do CDC na prestação de serviço público, fica o Estado obrigado a prestar um serviço adequado, eficiente e seguro. Nisso, quis o legislador mensurar que nas mais variadas formas de prestação de serviços, o Estado deve proporcionar um serviço de qualidade que atenda aos anseios da sociedade da melhor maneira.

Isso significa dizer que não basta o serviço público estar à disposição, ele deve ser prestado do melhor modo, cumprindo a sua finalidade tendo por obrigação a maior eficácia possível em todas as ações do Estado.

Acrescenta ainda, que quanto aos serviços essenciais esses devem ser prestados em continuidade, ou seja, aqueles serviços públicos considerados imprescindíveis para a dignidade da pessoa humana, à exemplo do fornecimento de água.

Em um amplo sentido, todos os serviços públicos são essenciais, mas em regra adota-se que não podem ser interrompidos os serviços descritos na Lei 7.783/89, também conhecida como a Lei de Greve, por esses serviços mencionados apresentarem duas características fundamentais, são elas a indispensabilidade e a urgência, que na interrupção deles o usuário estará em situação constrangedora bem como ferida a sua integridade.

A aplicação do CDC aos serviços públicos não possui entendimento pacificado, há diversos pontos que ficam a cargo de juízes e tribunais decidirem pela adoção, mas o que percebe-se na prática é que ao longo do tempo a utilização das leis consumeristas tem ganhado cada vez mais espaço na prestação de serviços públicos.

Em tempo: Para tornar este espaço mais dinâmico, esperamos suas sugestões, dúvidas e críticas. Você pode nos enviar suas sugestões de temas para o endereço eletrônico espacodoconsumidor@gmail.com.

Sistema Indústria

FIEP
SES
SENAI
IEL

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



Números do Emprego

Os números do estoque de empregos formais no Brasil em 2011 colocam a Paraíba entre os estados que apresentaram as maiores variações relativas sobre 2010. Com 6,09%, ficamos atrás apenas de Roraima (17,06%), Amapá (10,19%), Pará (9,03), Mato Grosso (8,05%), Pernambuco (7,31%), Mato Grosso do Sul (6,63%) e Ceará (6,12%).

Dos 35.309 novos postos de trabalho gerados na Paraíba, 11.831 ou 33,51% do total correspondem ao setor secundário. A indústria foi responsável pela maior taxa de incremento em relação ao ano anterior, sendo responsável, hoje, por aproximadamente 21% do total de empregados com carteira assinada, ante uma média nacional de 24,85%.

Quando se fala de emprego, muitos deixam de fazer uma avaliação serena das estatísticas. Em 2010 foram criados 2,861 milhões de empregos no Brasil, número que em 2011 caiu para 2,242 milhões. Só para relativizar: em 2011 nos Estados Unidos, cuja população é 60% maior do que a brasileira, foram criados 1,6 milhões de empregos. Se os resultados do Brasil 2011 não acompanharam o ritmo de 2010, são animadores, deixando transparecer o imenso potencial em época de menos turbulência no mundo.

Já a Paraíba, parece ter transitado no contrafluxo do que aconteceu com o país que, como vimos, experimentou queda no número de novos empregos. Por aqui as novas contratações passaram de 28.182 em 2010 para 35.309 em 2011, revelando um bom momento em nossa economia. Em agosto de 2012, o Estado ocupou o 5º lugar no país na geração de novos postos de trabalho, de acordo com o CAGED.

Com a retomada do crescimento do PIB e a maturação de grandes investimentos ora em curso no Estado, teremos, com certeza, melhores números em futuro próximo.

Mapa do Trabalho Industrial

Meta

O Brasil terá de formar 7,2 milhões de trabalhadores em nível técnico e em áreas de média qualificação para atuarem em profissões industriais até 2015. Essa necessidade produzirá oportunidades em 177 ocupações, que vão desde trabalhadores da indústria de alimentos (cozinheiros industriais) e padeiros até supervisores de produção de indústrias

Inédito

Os dados fazem parte do Mapa do Trabalho Industrial 2012, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para subsidiar o planejamento da oferta de formação profissional da instituição. A pesquisa inédita também pode apoiar os jovens brasileiros na escolha da profissão e, com isso, aumentar suas chances de ingresso no mercado de trabalho.

Acesso

Informações adicionais podem ser obtidas através do site: <http://www.portaldaindustria.com.br/> e conheçam detalhes dos Mapas Profissões Industriais e Profissão Industrial (por Estado)

Números em ALTA

Dados comparativos mostram que entre 2009 e 2011, o número de indústrias no Estado da Paraíba aumentou 24,6%. Consequentemente, este crescimento do setor industrial refletiu positivamente na geração de empregos. No mesmo período, o número de trabalhadores da indústria aumentou 34,6%. Os setores da Construção Civil e Minerais Não Metálicos lideram a contratação da maioria desses trabalhadores. Fonte: FIEP.

Olimpiada

A CNI lançou a 7ª edição da Olimpíada do Conhecimento. Trata-se do maior torneio de educação profissional realizado nas Américas. Este ano, o evento colocará em disputa mais de 600 estudantes do ensino profissional de todo o país. O torneio acontecerá de 12 a 18 de novembro, no Pavilhão de Exposições do Anhembi.

Oportunidades

Na próxima quarta-feira, 26/9, às 9h, na FIEP em Campina Grande acontecerá o lançamento do FINPYME Diagnostics, um programa que visa implementar uma metodologia de análise e identificação de oportunidades para que as empresas participantes melhorem sua posição competitiva no mercado. Você empresário, participe!

Frase da Semana

“Os homens erram, os grandes homens confessam que erraram.”

(Voltaire)

Mundo SENAI

Dia 26/09, às 19, acontecerá simultaneamente em Campina Grande e João Pessoa, a Abertura Oficial do Mundo SENAI 2012, um evento cheio de oportunidades, para você, empresário,

SEU FUTURO NA INDÚSTRIA VAI ESTAR PRESENTE.

conhecer e tirar suas dúvidas sobre educação profissional, inovação e tecnologia industrial. Não perca esse encontro com o futuro da indústria!

E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300



Nas casas simples, de taipa, os moradores não abrem mão de ter acesso a imagem de qualidade gerada pela antena parabólica

Comunidade Nova Cuba é o paraíso das parabólicas

A Paraíba se destaca entre os estados do Nordeste no número de antenas

É uma questão cultural. Há pouco mais de 10 anos atrás os moradores da comunidade de Nova Cuba, pertencente a cidade de Caldas Brandão, na Paraíba, mais conhecida como o Cajá, não tinham sequer energia elétrica. A luz só chegou no começo do ano 2000. Quebrando paradigmas, a chegada da energia elétrica impulsionou um dos fenômenos culturais do pequeno vilarejo. Na era digital, da tecnologia e do celular, as pessoas simples, que vivem do campo, passaram a investir na compra de antenas parabólicas erguida em suas casas.

A Paraíba é hoje um dos estados que se destaca com o maior número de antenas parabólicas instaladas no Nordeste. A cidade de Caldas Brandão, que fica às margens da BR 230, entre João Pessoa e Campina Grande, é um exemplo desse novo momento. Nova Cuba já ganhou o título de “recanto das parabólicas”. Nas casas sim-

ples, os moradores que antes só recebiam em canal aberto um ou dois sinais de TV e com qualidade razoável, agora tem o mundo ao alcance dos olhos.

As antenas fazem parte do cenário da comunidade. Nas casas simples, construídas de taipa, os moradores não abrem mão de ter acesso a imagem de qualidade.

A agricultora Maria José, de 62 anos, revelou que comprou a antena para ter uma boa imagem em casa. Isso porque, antes, os canais não pegavam em sua casa. “Comprei botei na casa da vizinha e depois coloquei na minha casa”, diz.

Com seu José da Silva, de 72 anos não foi diferente. Acostumado com o roçado, o aposentado também se rendeu a “novidade” e garante que a boa imagem lhe motivou a fazer o investimento. Aposentado, e morando sozinho, a TV é uma companheira, e mesmo na casa de taipa, a antena tem seu lugar reservado. “É uma antena melhor que pega mais canais”, disse.

A comunidade Nova Cuba surgiu há mais de 50 anos, con-

forme revelou seu José da Silva, 78 anos, um dos mais antigos moradores da localidade. Internet no lugarejo é raridade e só pode ser encontrada na lan house de Cassiano que dispõe de apenas 4 computadores.

Morando numa casinha muito simples, Antonia de Oliveira 73, improvisou a instalação da antena parabólica numa estaca em frente de sua casa e disse que foi a melhor coisa que comprou até hoje. “Aqui nós temos reza, filmes, novelas e muita coisa bonita o dia todo”, disse.

Antonia disse ainda que não perde nenhuma missa nos canais religiosos e a sala fica cheia de vizinhos. “Somos cativos da TV Século 21 e adoramos as pregações do Frei Rinaldo”, disse afirmou que mesmo morando em um local distante da capital, fica sabendo de tudo que se passa por todo canto do mundo”.

Atualmente, existem 31 canais disponíveis na parabólica, com uma grande variedade que vai, desde educativos a populares, uma opção econômica para quem não tem condições

de pagar altas mensalidades de TV por assinatura. Hoje, o preço de uma antena parabólica varia entre R\$ 250,00 e R\$ 300,00 e pode ser financiada em dez vezes.

Surpreendentemente, o número de antenas parabólicas instaladas em todo o país tem crescido numa proporção alarmante. A região nordestina se destaca das demais e é aqui no Nordeste onde mais se vende parabólicas no Brasil. Segundo levantamentos feitos recentemente, o nordestino, mesmo aqueles residentes nos mais distantes vilarejos da região, não deixa faltar uma antena parabólica em sua casa.

No Brasil, existem mais de 30 milhões de antenas parabólicas instaladas. Em muitas localidades, principalmente na zona rural ou em pequenos municípios do interior é difícil encontrar uma casa sem parabólica. Em muitas casas o rádio deu lugar à TV, que recebe os sinais da parabólica sem chuveiro e a variedade de canais fascina quem mora na zona rural.

REDE ESTADUAL

Começam amanhã as inscrições para o curso de Educação Digital

Tem início nesta segunda-feira o período de inscrições para o curso de Introdução à Educação Digital e ao Processo Seletivo Simplificado para Professor Formador. Os editais de convocação do curso e do processo seletivo foram publicados no Diário Oficial de quinta-feira (20). Ambos os editais (015/2012 e 016/2012) são destinados a professores, gestores e especialistas da rede estadual de ensino.

O curso de Introdução à Educação Digital é destinado a professores, gestores e especialistas da rede estadual de ensino que ainda não tenham tido oportunidade de participar ou que, participando, não tenham obtido êxito. O curso capacitará os professores inscritos para utilização das tecnologias da informação e comunicação em suas atividades didático-pedagógicas. O curso terá 10 encontros presenciais de 4 horas, totalizando 40 horas e será

realizado nas escolas pólos. (Lista das escolas pólos no Edital) O curso destina-se a professores pertencentes ao quadro efetivo e, no caso de sobra de vagas, aos não efetivos.

As inscrições para o curso de Introdução à Educação Digital acontecerão no período de 24 a 28 deste mês, exclusivamente por meio do endereço eletrônico www.paraiba.pb.gov.br/educacao, onde está disponível a ficha de inscrição. O preenchimento das vagas ocorrerá por ordem crescente das inscrições. Os inscritos que participarem e obtiverem a frequência mínima de 75% e a aprovação receberão um Netbook que deverá ser utilizado em sua prática pedagógica. A lista com os inscritos selecionados será publicada na data provável de 5 de outubro e o primeiro encontro presencial deverá acontecer na semana de 8 a 12 de outubro.

O Processo Seletivo Simplifica-

do para Professor Formador selecionará 100 professores formadores que atuarão no Curso de Introdução à Educação Digital, que será realizado em escolas da rede estadual localizadas nos municípios de João Pessoa e Campina Grande.

Os professores interessados em atuarem como formadores deverão se inscrever preenchendo a ficha de inscrição disponibilizada no endereço eletrônico www.paraiba.pb.gov.br/educacao, no período de 24 a 28 de setembro. Os inscritos participarão de entrevista que acontecerá nos dias 3 e 4 de outubro.

A convocação para entrevista e o resultado da seleção serão divulgados nos dias 2 e 8 de outubro respectivamente. O professor formador receberá uma bolsa/mês, paga pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no valor de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais)/mês.

VAQUEJADA

Associação tem 200 filiados em CG

A tradição da vaquejada é do final do século XVIII, do Rio Grande do Norte

Phillipy Costa
Especial para A União

Dois vaqueiros a cavalos, um boi, a pista de areia e as faixas de cal. Eis o cenário da vaquejada, prática das mais tradicionais do Sertão nordestino, principalmente no que se refere à cultura pecuária.

A tradição vem do final do século XVIII e a maioria dos historiadores coloca o Rio Grande do Norte como o berço da atividade. Mais precisamente em Currais Novos, cidade de sugestivo nome localizada na região do Seridó potiguar.

Na época, os coronéis criavam o gado solto, vez que não existia ainda o costume de se cercar as propriedades. Dessa forma, os vaqueiros precisavam juntar as reses a cavalo, dentro do mato.

Levando em consideração que os animais não eram domesticados, tornava-se cada vez mais difícil "tanger" a vacaria para próximo das sedes das fazendas, sobretudo os ariscos garrotes, os quais nasciam selvagens, em meio as moitas.

Assim a vaquejada dava seus primeiros passos, dando origem a habilidosos vaqueiros e cavalos domados, capazes de derrubar o gado e trazê-lo para perto do patrão.

Com o passar das décadas, as festas de apartação foram se organizando, transformando a vaquejada em atividade recreativa-competitiva. A Paraíba é um dos estados mais tradicionais nesse sentido.

Atualmente, tramita na Câmara Federal um projeto de lei que pode reconhecer a vaquejada como esporte.

O projeto considera a vaquejada um evento esportivo de competição, em duplas montadas, com o objetivo de dominar bovinos. A proposta



FOTO: Divulgação

Pelas as regras atuais a derrubada do boi é feita em dupla, mas apenas um consegue, o outro apoia

ainda detalha as características da pista e da competição, assim como a atuação do juiz.

Por falar em regras, a competição se define basicamente na derrubada do boi por duplas montadas, um bate-esteira e um puxador. O primeiro serve como apoio para segundo, atalhando o animal assim é liberado na pista. Como objetivo, ambos têm de derrubar a rês entre as faixas de cal na pista, que podem medir de seis a dez metros de terreno.

No centro da pista, na frente da faixa, posiciona-se o juiz, a quem cabe interpretar se a queda do gado "valeu" ou foi "zero". As patas do boi devem estar para cima na hora da derrubada, não podendo o bicho levantar-se fora da área demarcada.

Associação

Em Campina Grande, pouco mais de 200 amantes da vaquejada fazem parte da Associação dos Vaqueiros Amadores - AVACG, entidade criada para congregar os adeptos do esporte e filiada a

Associação Brasileira de Vaquejada - ABVAQ.

A diversidade é grande na AVACG, onde é possível encontrar estudantes, profissionais liberais, médicos e empresários. Todos com um pensamento nas horas de lazer: montar no cavalo e derrubar o boi na faixa.

É o caso do empresário Ricardo Marinho Falcão, 55 anos, que tem a vaquejada como hobby há mais de 15 anos. "Nas minhas atividades, sempre o gado esteve presente e naturalmente me interessei pelo es-

porte. Hoje corro vaquejada e a tenho como lazer, divertimento e passa-tempo nos finais de semana", comentou o vaqueiro.

Orgulhoso do esporte, Ricardo coleciona alguns troféus e divide com os filhos a paixão pela queda do boi, demonstrada através das fotos espalhadas pelo escritório e pela casa.

"Defendo a vaquejada como um esporte, sobretudo por estar enraizado na cultura da nossa região. Não considero que essa atividade chegue a maltratar os bois, como muitos defendem", pontuou.

RANKING DA AVACG

● **Falcão encontra-se na 14ª posição na temporada, que é dividida pela entidade em sete etapas.**

- Parque e Haras Bolero - Campina Grande 24/03/2012
- Parque Ivandro Cunha Lima - Campina Grande 21/04/2012
- Parque Progresso - Juarez Távora 02/06/2012
- Parque Burity - Ingá - 11/08/2012
- Parque e Haras Santoni - C. Grande - 09/2012
- Parque Bolero - Campina Grande - 10/2012
- Parque Maria da Luz - Massaranduba - 11/2012

SEMIÁRIDO

Abertas as inscrições para Iº Workshop sobre máquinas agroindustriais na PB

No período de 1 a 3 de outubro, Campina Grande (PB) sediará o 1º Workshop sobre máquinas agroindustriais para a região Semiárida. O evento é uma realização da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), INSA/MCTI, Embrapa Algodão, UFCG, Banco do Nordeste, Embrapa Instrumentação, Universidade da Integração Internacional (UNILAB), Unicamp, Embrapa Agroindústria Tropical e PaqTcPB.

O Workshop proporcionará um espaço para discutir a realidade e as perspectivas da

produção de conhecimento sobre máquinas agroindustriais e para aprofundar conhecimentos científicos que suscitem ações de pesquisa, formação, extensão, difusão e políticas públicas, no âmbito dos órgãos governamentais e não governamentais, em questões associadas à transformação de produtos agrícolas e seus potenciais impactos no desenvolvimento do Semiárido brasileiro. A realização do evento contribui para fortalecer a Rede para o Desenvolvimento da Agroindústria do Semiárido

(REDE AGRO SAB) no que tange à identificação dos potenciais e limitações tecnológicas.

O público-alvo é pesquisadores, professores, extensionistas, estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais liberais, representantes de órgãos de fomento e gestores de políticas públicas e organizações não governamentais com interesse no tema.

Os interessados em participar do Workshop podem efetuar sua inscrição até o dia 28 de setembro pelo site.

Experiências e econegócios em discussão

Na próxima sexta-feira, dia 12 de outubro, durante o Semiárido em Foco haverá a exibição do documentário As Fulô do Sertão: As mulheres da Caatinga fazendo econegócios, produzido em 2007 em quatro comunidades da Caatinga, com apoio do MMA/PNUD.

O objetivo da exibição do documentário é apresentar e refletir sobre experiências de geração de emprego e renda a partir de iniciativas sustentáveis protagonizadas por mulheres da Caatinga, como exemplos de boas práticas de convivência com o Semiárido.

O documentário tem duração de 30 minutos e logo após haverá debate sobre o tema.

O Semiárido em Foco ocorre todas as sextas-feiras, a partir das 14h, na sede do INSA/MCTI, localizada na Avenida Francisco Lopes de Almeida, S/N, Serrotão - Campina Grande (PB).

Pela cidade

Mais...

O duelo de logo mais, às 16h, entre Baraúnas e Campinense, em Mossoró-RN, válido pelas quartas de final da Série D, onde estará em jogo uma vaga à Série C 2013, ganhou ingredientes polêmicos durante a semana. O presidente da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol (FNF), José Vanildo, apelou ao diretor de competições da CBF, Virgílio Elísio, e obteve sucesso: o caso envolvendo a suposta irregularidade do zagueiro Breno, da Raposa, vai ser encaminhado pela entidade à Justiça Desportiva (STJD).

... moído

Na quarta-feira, o próprio Virgílio Elísio deu duas interpretações ao caso. Pela manhã, remeteu e-mail à FNF descartando a possibilidade de irregularidade. À noite, declarou que recebeu novas informações sobre a situação do atleta e admitiu levar o caso para uma "análise técnica" do STJD. Na quinta-feira, o diretor de competições da CBF "lavou as mãos": "Quero que a decisão seja transparente e não restrito ao meu gabinete. Não tenho como antecipar se o Campinense vai perder ou ganhar, mas precisava encaminhar ao Tribunal", argumentou.

No campo

O supervisor de futebol da Raposa, Dorgival Pereira, que cuida da parte burocrática envolvendo clube e elenco, além do presidente William Simões, afiaram o discurso, mostraram-se tranquilos e foram uníssonos: "A decisão vai ser dentro do campo. Fora, nós estamos respaldados com muitos documentos, provas robustas.

● "NÃO HÁ O QUE TEMER"

Como a partida de ida foi 1 a 1, no último sábado, em Campina, só a vitória interessa ao rubro-negro hoje. Empate por dois ou mais gols serve para os paraibanos. O 0 a 0 beneficia o Baraúnas e a repetição do placar leva a decisão da vaga na Série C 2013 para os pênaltis.

ILCA TC em Campina

A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) irá lançar nesta terça-feira o Instituto Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque para Transposição do Conhecimento (ILCA_TC) em Campina Grande. A solenidade de lançamento e apresentação da chegada do ILCA_TC na cidade acontecerá às 10h no auditório do Museu de Artes Assis Chateaubriand, no bairro do Catolé, e contará com a presença dos professores Ivan Rocha e Vicente Albuquerque, que irão discutir sobre a importância da presença deste instituto em Campina Grande.

O que é

Idealizado por Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, um dos mais conceituados gestores de ciência e tecnologia do País, o ILCA_TC atua na identificação de demandas e na estruturação e gestão de projetos diretamente voltados ao desenvolvimento socioeconômico da região onde está instalado. Seu modelo de negócio está constituído por uma rede de especialistas brasileiros e estrangeiros, assistida por um núcleo de gerenciamento de projetos, localizado em Brasília.

Chamada pública

Termina no próximo domingo (23) o prazo de inscrição para a chamada pública do Ministério do Turismo que vai selecionar projetos de eventos que contribuam para o fortalecimento do setor. Os entes públicos interessados devem inscrever os projetos no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv). O aporte total para a ação será de R\$ 7 milhões.

Bancários e Correios...

Que pararam suas atividades na última terça-feira, entre as reivindicações, querem mais segurança, mais contratações, reajuste salarial entre tantas outras cobranças. Já os funcionários da estatal reivindicam reposição da inflação de 7,16% e pagamento das perdas salariais de 1994 a 2010, totalizando 24,76%. Também lutam por reajuste salarial (que não aconteceu há dois anos) e contra a privatização da ECT.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ameaça de corte garante quórum

Foto: Divulgação

Mais de 200 matérias foram votadas em apenas duas sessões

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com.br

As ameaças de corte de ponto feitas no começo deste mês pelo presidente Ricardo Marcelo (PEN) aos parlamentares que estavam trocando o plenário pelas eleições surtiram tanto efeito na Assembleia que, apesar de estabelecer um único dia na semana pra votação, hoje, a Secretaria Legislativa da Casa só registra 20 matérias em tramitação.

“Essa, sem dúvida, é uma situação inusitada ou pelo menos muito rara”, comenta o secretário legislativo, advogado Félix Araújo Sobrinho, ao destacar que, até mesmo os requerimentos, que sempre são dezenas, esta semana, só há dois.

Parlamentares de situação e oposição ouvindo sobre o fato divergem em alguns aspectos, mas concordam que as ameaças de corte de ponto garantiram quórum para votações, mesmo sabendo-se que todos os 36 deputados estão empenhados na campanha, cinco deles diretamente colocados na disputa de prefeituras municipais.

Além dos dois requerimentos já citados, as únicas matérias em tramitação são uma Medida Provisória sobre o Programa do Leite e mais três projetos do Governo, um



Com a campanha política, os deputados passaram a realizar uma única sessão semanal e, mesmo assim, a falta de quórum vinha atrapalhando as votações na Casa

deles sobre a PBPrev e outro sobre regulamentação do Processo Tributário; um projeto de Resolução de autoria do deputado João Gonçalves (PEN); e mais 13 projetos de leis de autoria de outros parlamentares, todos eles praticamente já prontos para votação.

200 matérias

“Por incrível que pareça,

isso é tudo que registramos no final da semana e, desde que trabalho aqui, jamais vi o Poder Legislativo com tão poucas matérias acumuladas”, afirma o secretário Félix Araújo.

Ele ressaltou que isso aconteceu porque, apesar da campanha política, somente nas duas últimas quartas-feiras, mais de 200 maté-

rias foram apreciadas em plenário e que, sem vetos, que exigem quórum mais alto, o volume que tramita no momento já pode ser apreciado quarta-feira e, com isso, manter a pauta da Casa sem acumulação.

Félix acha que essa realidade é fruto da dinâmica das duas últimas quartas-feiras de votações

e também de a Comissão de Constituição e Justiça, que é a principal e por onde passam todas as matérias mais polêmicas, vir mantendo regularidade nas suas reuniões semanais.

“Já que a CCJ faz isso e já que as matérias estão fluindo para o plenário que tem registrado quórum suficiente para as votações, o resultado

é o desacúmulo de matérias e essa situação”, comentou o secretário.

Para Félix Araújo Sobrinho, “apesar dos compromissos que todos têm com seus candidatos a vereador e prefeito na capital e pelo interior, os deputados atenderem ao apelo do presidente e isso foi importante para a Casa chegar a essa situação.

Hervázio diz que pressão surtiu efeito

O líder da bancada do Governo, deputado Hervázio Bezerra (PSDB), concorda plenamente que a pressão movida pelo presidente Ricardo Marcelo realmente contribuiu muito para o desacúmulo de matérias no Poder Legislativo, mas ponderando que, em tempo de campanha política, também sempre ocorre uma queda de produção.

“Não podemos deixar de reconhecer que todos os 36 deputados estão de alguma forma empenhados na campanha política e isso, naturalmente, reduz bastante a quantidade de matérias apresentadas para apreciação”, observa o líder, ao reconhecer que as ameaças de corte de ponto do presidente também contribuíram muito para a sequência de votações das duas últimas quartas-feiras.

Hervázio está esperançoso de que nas duas próximas quartas-feiras que antecedem as eleições, a presença parlamentar se repita, isso não somente porque a pauta precisa continuar desacumulada, mas também pela importância de algumas matérias do Poder Executivo que aguardam apreciação.

Como exemplos, ele citou a Medida Provisória que institui um crédito extraordinário para o Programa do Leite no Estado, o projeto que cria um fundo para a PB-Prev e o projeto que regula-

menta o processo tributário do Estado.

“São matérias de importância social muito grande e a primeira delas, a que trata do Programa do Leite, é aguardada ansiosamente, sobretudo, pelos produtores rurais que serão beneficiados com reforço financeiro nos preços do litro de leite que fornecem para o programa da FAC”, explicou o líder.

“Espero que, na próxima semana, essa matéria passe sem problemas, não somente na Comissão de Orçamento, como também no plenário, onde já chegou a receber um parecer oral da Comissão de Constituição e Justiça”, disse.

Determinação

O líder do PMDB e presidente das Comissão de Orçamento da Assembleia, deputado Gervásio Maia, acha que os períodos eleitorais sempre prejudicam os trabalhos legislativos, mas que, desta vez, a determinação conjunta da Mesa com o colégio de líderes fez a diferença.

“Houve mais de uma reunião para que isso acontecesse, para que as eleições não prejudicassem as tarefas de plenário e das comissões”, comentou o deputado, ao observar que, ao levar esse compromisso às ameaças de corte de ponto, o presidente Ricardo Marcelo só reforçou a decisão da Mesa e dos líderes e só garantiu essa situação.

Ele explicou que, depois

dessas reuniões, foi estabelecida uma agenda de trabalho para o plenário e para as principais comissões, agenda que vem sendo cumprida rigorosamente pelos deputados, especialmente, por aqueles que lideram bancadas ou que presidem comissões.

Para Gervásio Maia, “apesar de precisar viajar para participar das campanhas dos seus correligionários, os parlamentares entenderam que, garantindo pelo menos um dia da semana para votações, poderiam muito bem conciliar as suas tarefas. É isso que vem acontecendo e é assim que deve continuar até o final das eleições”.

O parlamentar confirmou que já determinou que a assessoria técnica colocasse em pauta para que, na próxima quarta-feira, a Comissão de Orçamento venha mesmo a apreciar a Medida Provisória do Governo que trata do Programa do Leite e que tem sido uma das principais polêmicas do Legislativo.

“Vamos estabelecer os prazos legais para apresentação de emendas, indicar o relator e, assim que possível, a matéria será votada e encaminhada ao plenário”, anunciou Gervásio, ao antecipar que a Assembleia já realizou uma audiência pública sobre o tema, mas que a importância da matéria ainda obriga alguma discussão no âmbito da comissão”, concluiu.

Anastácio: “Isso é nossa obrigação”

O deputado Frei Anastácio (PT), que todos os dias de sessão é sempre o primeiro a ocupar a tribuna, entende que o presidente da Assembleia fez muito bem em ameaçar cortar pontos dos parlamentares, mas considera que isso em nada alterou a sua presença e sua produção.

“Do começo do ano até agora, já apresentei quase 200 matérias e o período eleitoral em nada mudou minha atuação”, afirma. Na semana que vem, ele aguarda a votação de novos projetos de sua autoria, entre eles, o que trata da criação de delegacias regionais. Para ele, “os trabalhadores do campo estão entregues a uma situação de violência muito grande e precisam de mais proteção”.

Anastácio ressalta que o próprio líder da situação poderia contribuir no sentido de levar esse problema ao secretário de Segurança e, com isso, procurar

sensibilizar o governo a tomar providências. “Já houve um veto, mas vou insistir porque a necessidade dessas delegacias na Paraíba é grande demais”, comentou.

Sobre as votações em plenário que têm se repetido nas últimas quartas-feiras, o deputado Frei Anastácio observou que contribuir com a existência de quórum não é nada mais, nada menos que uma obrigação de todo e qualquer deputado. “Se fomos eleitos para representar o povo, o que temos de fazer é conciliar as demais tarefas com as de parlamentares”, disse.

“Por mim, independentemente de eleição e de qualquer outra coisa, a pauta da Assembleia deveria estar sempre zerada como está agora”, resumiu ele, ao destacar que quando as matérias se acumulam demais, os prejudicados são os próprios deputados que vão precisar realizar esforço concentrado e em prolongadas sessões”, completou.

Janduhy: CCJ está com pauta em dia

O deputado estadual Janduhy Carneiro (PEN) disse, por sua vez, que, independentemente da reta final da campanha política, a Comissão de Constituição e Justiça vai manter o mesmo ritmo de trabalho e que, das matérias em tramitação, 13 delas já estão pautadas para a próxima reunião.

“Até agora, as eleições não têm atrapalhado e nem prejudicado em nada as nossas reuniões; e, nessas duas semanas, não será diferente”, garantiu Janduhy que, como presidente, desde quinta-feira passada

já havia definido a pauta e determinado a publicação.

Ele disse que, mesmo tendo concordado e até aprovado a atitude do presidente da Assembleia, Ricardo Marcelo, em ameaçar cortar pontos de quem faltasse às sessões, desde o dia que tomou posse que já havia autorizado que isso fosse feito em relação a ele, caso não viesse a comparecer em plenário para as votações.

O deputado enfatiza que os parlamentares foram eleitos e estão na Assembleia Legislativa justamente para

fazer isso mesmo e que, como os demais trabalhadores, precisam dar conta das tarefas e das suas funções. “Nossa eleição e posse já são uma espécie de termo de compromisso que assumimos com o eleitorado e com a população em geral, exatamente nesse sentido”, afirmou o parlamentar.

Ele lembrou que a pauta da Comissão de Constituição e Justiça está em dia desde que assumiu a presidência e que raros foram os dias que não houve quórum para reunião.

DE OLHO NO SEGUNDO TURNO

Candidatos já costuram alianças

Prefeitáveis começam a se articular em busca de apoio para nova etapa

Lenildo Ferreira
da Sucursal de Campina Grande

Faltando pouco mais de duas semanas para o primeiro turno das eleições, e mesmo não se podendo afirmar com total certeza se haverá segundo turno em Campina Grande – e, principalmente, caso haja, quem estará na disputa – os candidatos considerados favoritos já começam a buscar costurar novos apoios e adesões. É um trabalho de bastidores, silencioso, e nenhum grupo admite publicamente que já esteja com a cabeça no segundo “tempo” da corrida eleitoral, mas o fato é que a queda de braço para a conquista de adesões já começou. Apesar de só haver duas vagas num eventual segundo turno, a disputa por novos adeptos parte de três coligações: “Por amor a Campina”, do tucano Romero Rodrigues, “Campina segue em frente”, da peemedebista Tatiana Medeiros, e “Pra Campina crescer em paz”, de Daniella Ribeiro (PP).

Via de regra, o esforço de cooptação é comandado por assessores graduados dos prefeitáveis e mira, neste momento, sobretudo em nomes que disputam vagas na Câmara Municipal. Entre os alvos preferidos estão postulantes de reconhecida força eleitoral, inclusive candidatos dos três grupos que são concorrentes diretos. No entanto, a se repetir o que aconteceu nas eleições municipais passadas, mesmo

os postulantes com menor relevância nas urnas devem ser disputados pelos prefeitáveis que passarem para o segundo turno. Por outro lado, candidatos a vereador procuram levar as negociações em “banho-maria” por duas razões. A primeira, para tentar identificar quem é o concorrente favorito a vencer a eleição; a segunda, para esperar o resultado das urnas em 7 de outubro e, com a soma dos votos obtidos, valorizar-se nesse passageiro e intenso “mercado”.

Em 2008, diante da disputa acirrada no segundo turno entre os candidatos do PMDB e do PSDB, até postulantes ao Legislativo que conseguiram pouco mais que algumas dezenas de votos se viram rapidamente valorizados. Não por acaso o PSOL enfrentou uma profunda crise interna, após a cúpula do partido confirmar que não apoiaria nenhum grupo e alguns militantes, que haviam sido candidatos à Câmara Municipal, contrariando a determinação da legenda resolverem anunciar publicamente suas adesões a um ou outro concorrente. Além disso, tradicionalmente, após o fechamento das urnas no primeiro turno, entre os blocos dos principais prefeitáveis sempre se registra as mudanças de lado, principalmente com candidatos a vereador que não conseguem se eleger e se julgam desfavorecidos entre correligionários.

O que poucos confessam, ainda que nos bastidores, é qual a moeda de troca utilizada nas negociações. No discurso, quase sempre a alegação é de convencimento político, e a alardeada busca pelo melhor para a cidade.



Daniella Ribeiro, da coligação “Pra Campina Crescer em Paz”



Romero Rodrigues, da coligação “Por Amor a Campina”



Tatiana Medeiros, da coligação “Campina segue em frente”

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Partidos não podem fornecer transporte e alimento a eleitor

Urnas chegam às 77 Zonas na próxima quarta-feira

Faltando 14 dias para as eleições municipais 2012, a Justiça Eleitoral chega à reta final dos trabalhos tendo gerado as mídias com informações dos candidatos e eleitores, nos cinco polos da Paraíba. Na próxima quarta-feira, as 77 Zonas Eleitorais começam a receber as mais de 10 mil urnas, sendo 10% de contingência, que vão funcionar nos 223 municípios do Estado. Dois dias antes das eleições, nos dias 5 e 6 do próximo mês, as sessões eleitorais serão montadas para a votação que começa às 8h da manhã. A expectativa é que por volta das 19h mais de 90% dos votos tenham sido apurados.

De acordo com a secretaria de Tecnologia da Informação do TRE, Luciana Norat, os trabalhos estão seguindo a dinâmica programada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Não tivemos nenhum problema quanto à programação do calendário eleitoral. A previsão é que a apuração também seja rápida já que os softwares são bem mais potentes que os da eleição de 2008. Estamos querendo que às 19h já tenham sido apurados 90% dos votos nos 223 municípios”.

Partidos políticos e candidatos são proibidos de fornecer alimentação e transporte a eleitores no dia da eleição, seja na cidade ou no campo. Mas os eleitores residentes na zona rural contam com um apoio logístico da Justiça Eleitoral para que possam exercer o direito ao voto. Uma lei dos anos 70 (Lei nº 6.091/1974), em vigor até hoje, dispõe sobre o fornecimento gratuito de transporte e alimentação em dias de eleição a esses eleitores. A norma foi regulamentada ainda naquele ano pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio da Resolução da Corte nº 9.641.

A resolução do TSE estabelece que as refeições podem ser fornecidas somente pela Justiça Eleitoral quando imprescindíveis, em caso de absoluta carência de recursos de eleitores residentes na zona rural. A mesma norma dispõe que a alimentação não será fornecida se a distância entre a casa do eleitor e o seu local de votação puder ser feita sem necessidade do transporte gratuito oferecido

pela Justiça Eleitoral ou se o eleitor puder votar e regressar, utilizando tal transporte, em um único período (de manhã ou de tarde).

Com relação ao transporte dos eleitores da zona rural, a Resolução do TSE nº

Nenhum veículo ou embarcação poderá fazer transporte de eleitores da zona rural desde o dia anterior até o dia seguinte ao pleito

9.641 prevê que, se não forem suficientes os veículos e embarcações do serviço público, o juiz eleitoral poderá requisitar a particulares, de preferência daqueles que tenham carros de aluguel na região, a prestação dos serviços de transporte indispensáveis ao suprimento das carências existentes. Quinze

dias antes do pleito (no próximo dia 22, portanto) o juiz eleitoral deverá divulgar o quadro geral de percursos e horários programados para o transporte dos eleitores. O quadro de horário e itinerário deverá ser afixado na sede do cartório eleitoral e divulgado pelos meios disponíveis.

Para coibir abusos ou irregularidades, a Resolução do TSE estabelece que nenhum veículo ou embarcação poderá fazer transporte de eleitores da zona rural desde o dia anterior até o dia seguinte ao pleito, salvo se estiver a serviço da Justiça Eleitoral, se forem coletivos de linhas regulares e não fretados e se forem veículos de uso individual do proprietário para o exercício do próprio voto e de sua família. A resolução ressalva ainda os veículos de aluguel que prestam serviço que não tenham sido requisitados pela Justiça Eleitoral.

É facultado aos partidos políticos fiscalizar o transporte de eleitores e os locais onde houver fornecimento de refeições nas zonas rurais.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Pisou na bola e está encrencado

Não é por nada não, mas o deputado Luciano Cartaxo, candidato do PT à Prefeitura de João Pessoa nas eleições deste ano, deu uma pisada na bola ao participar da tal reunião com os agentes comunitários de saúde da capital. Seus três principais adversários – Estelizabel Bezerra (PSB), José Maranhão (PMDB) e Cícero Lucena (PSDB) – nem pensaram duas vezes e acionaram a Justiça Eleitoral.

No dia 12 deste mês, conforme vídeo postado no Youtube, o prefeito Luciano Agra, a secretária Roseana Meira, o procurador do município, José Valdaberto, e o deputado Luciano Cartaxo se reuniram com os agentes comunitários de saúde e prometeram que, se lograssem êxito na eleição, a situação irregular dos agentes seria regularizada.

No entendimento dos setores jurídicos de Maranhão, Estelizabel e Cícero Lucena, isso é crime eleitoral, uma vez que a estrutura pública da prefeitura foi usada para beneficiar o candidato Luciano Cartaxo.

“O vídeo comprova irrefutavelmente a exploração e o interesse direcionado para as eleições de 2012, a fim de alavancar a candidatura de Luciano Cartaxo para o cargo de prefeito”, diz a ação assinada pela coligação “João Pessoa Mais Feliz”, encabeçada pelo PMDB.

O vídeo traz as falas de Roseana, Vandaberto e Cartaxo. Durante a reunião, Roseana afirma que o prefeito Luciano Agra foi procurado pelos agentes comunitários que pediram para ver a situação das pessoas que não tinham feito o concurso realizado em 2007.

“O prefeito solicitou a mim e a Vandaberto que procurássemos uma solução jurídica para resolver esse problema, porque vocês sabem que esse é um processo que rodou muito”, afirma a secretária Roseana Meira, durante a reunião, segundo consta de sua fala no vídeo.

Na sua fala, o procurador Vandaberto diz que recebeu carta branca do prefeito para aceitar o pedido do Ministério Público de regularizar a situação dos agentes comunitários.

“O ato seguinte é simplesmente assinar todas as carteiras de vocês e finalizar todo esse litígio decorrente dessa ação que tramita hoje na Justiça estadual”, garante o procurador.

Segundo o setor jurídico da campanha de Luciano Cartaxo, “os adversários partiram para judicializar a campanha porque não têm propostas para a cidade”.

Por via das dúvidas, é bom se prevenir.

Cidade de se morar

A partir do próximo ano, João Pessoa será uma das melhores cidades do mundo para se morar, isso a depender da concretização das promessas dos candidatos a prefeito. Já pensou o cidadão receber uma casa com geladeira e fogão, como promete Estela Bezerra?

Ou então, seu filho receber um computador, como vem anunciando Cícero Lucena? Andar de transporte público de graça, conforme promessa de Lourdes Sarmiento?

Os funcionários do município terão suas jornadas de trabalho diminuídas, segundo anunciaram Cícero e Maranhão.

Luciano Cartaxo promete uma cidade tão moderna, que nem no mundo encantado dos duendes haverá coisa igual, enquanto Renan Palmeiras promete uma cidade em harmonia, sem nenhuma discriminação.

Isso é que é cidade de se morar.

Briga feia

É feia a briga em Bayeux entre os grupos comandados por Expedito Pereira e por Sara Cabral que disputam a prefeitura da cidade. Tanto Expedito como Sara já administraram a cidade e conhecem seus problemas como ninguém.

A queixa do grupo de Sara é com relação à presença do governador Ricardo no palanque de Expedito.

Clima de guerra

O clima de violência durante a campanha eleitoral em alguns municípios paraibanos fez o deputado Luiz Couto se pronunciar na Câmara Federal e pedir tropas federais para algumas cidades. Segundo Couto, “a pistolagem começa a voltar à tona na Paraíba”.

O clima é de vaca desconhecer bezerra.

NOVO FGTS

Projeto será votado até o fim do ano

Trabalhadores temem rentabilidade e querem criar um mecanismo de garantia

Iara Farias Borges
Da Agência Senado

A senadora Ana Amélia (PP-RS) disse que as alterações na remuneração do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) devem ser votadas no Senado Federal até o final do ano. Ao lado do senador Paulo Paim (PT-RS), a parlamentar participou de um debate em Porto Alegre sobre o anteprojeto aprovado no último dia 30 pela Subcomissão Temporária que trata do assunto, vinculada à Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Em declaração divulgada por sua assessoria, a parlamentar afirmou que a grande preocupação manifestada pelos trabalhadores é relativa à rentabilidade do fundo, que hoje está abaixo da poupança. Segundo ela, os trabalhadores sugeriram a criação de um mecanismo que assegure ao Fundo um rendimento que seja, no mínimo, igual ao da poupança.

Atualmente o fundo é re-

munerado na base de 3% ao ano mais TR. Para aumentar a rentabilidade, o anteprojeto propõe que, quando a meta da taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) for superior a 8% ao ano, o FGTS será remunerado pela TR mais 4,5%. Se a meta da taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% ao ano, a remuneração do fundo será então calculada com aplicação da TR mais 50% da Selic.

Outra preocupação dos trabalhadores, segundo Ana Amélia, diz respeito à redução da contribuição, para o Fundo, para trabalhadores com mais idade. O anteprojeto reduz a alíquota de contribuição patronal para 6%, para trabalhadores com mais de 50 anos; 4% para os que tiverem mais de 55 anos; 2% para aqueles com mais de 60 anos; e zera a alíquota a partir de 65 anos. Com isso, se quer reduzir o custo de empregar trabalhadores em idades mais avançadas.

“As entidades dos trabalhadores são contrárias, porque pensam que isso vai limitar a abertura de vagas para novos trabalhadores”, afirmou a parlamentar.

Empresários defendem fim de multa

Já os empresários, de acordo com as declarações de Ana Amélia vinculadas por sua assessoria, opinaram pelo fim da multa de 10% paga sobre demissões sem justa causa. A senadora afirmou que essa multa foi imposta para cobrir passivos originados pelos Planos Collor e Bresser. Segundo ela, esses passivos já foram quitados, mas a multa continua.

“Nós colhemos a opinião média das entidades aqui representadas, e vamos levá-las para serem acrescentadas à matéria, que deve ser votada até o final do ano”, afirmou Ana Amélia.

O encontro em Porto Alegre faz

parte de uma série de audiências pelo Brasil para avaliar o anteprojeto apresentado na Subcomissão.

O anteprojeto resultou de debates em quatro audiências públicas e levou em conta as propostas de 20 projetos de lei do Senado e 190 da Câmara dos Deputados.

Novas discussões

O anteprojeto ainda poderá receber contribuições dos parlamentares e da sociedade. Os senadores da subcomissão discutiram o texto com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

A subcomissão também vai discutir o assunto com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em São Paulo.

A data marcada com o Dieese, dia 24 de setembro, será alterada em razão de outros compromissos do senador Cyro Miranda.

O presidente da subcomissão, senador Cyro Miranda (PSDB-GO), vai propor, na próxima reunião do colegiado, que senadores do Norte e Nordeste também promovam discussões em seus estados para o aprimoramento da proposta.

Texto propõe mudança na remuneração

Aumentar a rentabilidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e transformá-lo em instrumento de poupança e empréstimo para o trabalhador são os principais objetivos do anteprojeto de lei apresentado pela senadora Marta Suplicy (PT-SP). A proposta, aprovada no último dia 30 de

agosto, faz parte do relatório preliminar da Subcomissão Temporária do FGTS, que funciona no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

De acordo com o anteprojeto, definido pela relatora como “inovador e ousado”, o FGTS será remunerado pela Taxa Referencial de Juros (TR) acrescida de 4,5% de juros ao ano. Além disso, prevê o anteprojeto, metade dos lucros anuais do fundo será distribuída com todos os trabalhadores a ele vinculados e o valor relativo ao lucro depositado poderá ser livremente sacado pelo trabalhador.

Atualmente o fundo é re-

munerado na base de 3% ao ano mais TR. Para aumentar a rentabilidade do trabalhador, Marta propõe a seguinte regra: quando a meta da taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) for superior a 8% ao ano, o FGTS será remunerado pela TR mais 4,5%. No entanto, se a meta da taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% ao ano, a remuneração do fundo será calculada com aplicação da TR mais 50% da Selic.

A proposta resultou de debates em quatro audiências públicas e levou em conta cerca de 20 projetos de lei do Senado e 190 da Câmara dos

Deputados, que tentam flexibilizar o FGTS e, assim, evitar perdas para o trabalhador.

A intenção é permitir ao empregado ser cotista e poder depositar recursos em sua conta. O trabalhador ainda poderá realizar empréstimo com juros mais baixos que os praticados no mercado. Marta Suplicy observou que a proposta foi elaborada com a contribuição do Conselho Curador do FGTS e, agora, terá de ser discutida e negociada com o governo para que, depois de aprovada pelo Congresso Nacional, seja sancionada de forma tranquila.

Audiências em várias regiões do país

A subcomissão do FGTS aprovou ainda o cronograma de trabalho. Na última quinta-feira (20), foi realizada uma audiência pública no Senado Federal para discutir o texto com especialistas. No dia 8 de novembro, também no Senado, haverá audiência pública com acadêmicos e representantes do Conselho Curador do FGTS.

A apresentação do relatório final na CAS será feita em 28 de novembro e, no dia seguinte (29), o texto final será

votado pela comissão. A partir de então, o anteprojeto começará a tramitar como um projeto de lei.

História

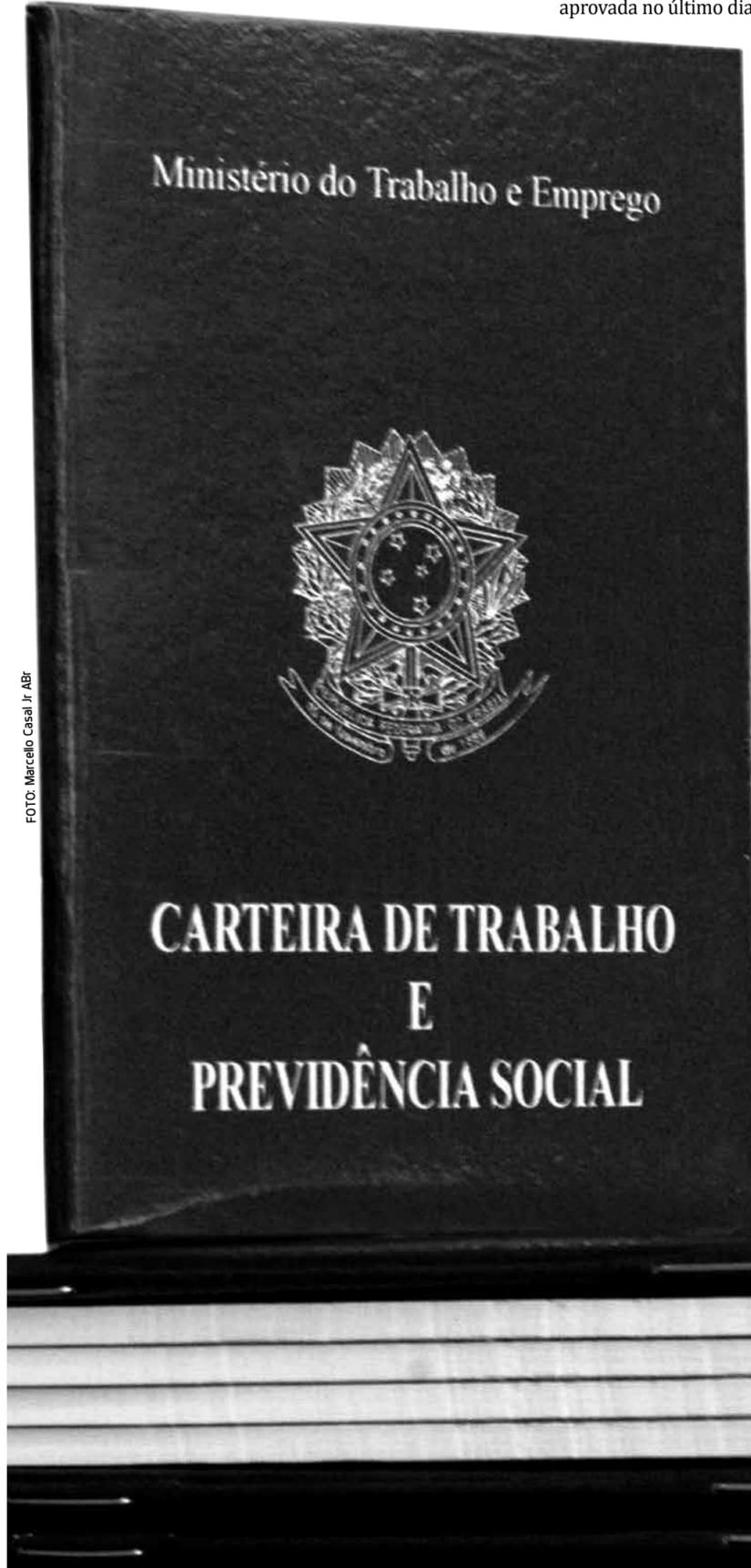
O FGTS foi instituído pela Lei nº 5.107, de 13/09/66. Esta lei foi regulamentada pelo Decreto nº 59.820, de 20/12/66. Formado por depósitos mensais, efetuados pelas empresas em nome de seus empregados, no valor equivalente ao percentual de 8% das remunerações que lhes são pagas ou devidas.

Atualmente, a lei que dispõe sobre o FGTS é a de nº 8.036, de 11/05/90,

republicada em 14/05/90.

O Fundo constitui-se em um pecúlio, atualmente gerido pela Caixa Econômica Federal, disponibilizado quando da aposentadoria ou morte do trabalhador, e representa uma garantia para a indenização do tempo de serviço, nos casos de demissão imotivada.

Até a criação do FGTS, existia apenas uma garantia de emprego, tratava-se da estabilidade decenal. Ocorria quando o empregado completava 10 anos de trabalho em uma empresa, ocasião em que tornava-se estável. A partir da estabilidade adquirida, seu contrato de trabalho somente poderia ser encerrado caso incorresse em justa causa.



Menor município chileno aposta na mineração para evitar desaparecer

A cidade Rio Verde tem só 149 habitantes e aposta em projeto para não sumir

Menor município do Chile, Rio Verde, na região da Patagônia, possui 149 habitantes e aposta em um projeto de mineração para evitar desaparecer do mapa. Rio Verde tem mais casas do que moradores, segundo dados preliminares do Censo de 2012, confirmados à BBC Brasil pelo secretário da prefeitura local, José Llancabur, de 46 anos.

"A nossa população é inferior aos cerca de 2 mil turistas que chegam aqui anualmente, de acordo com dados oficiais", afirmou Llancabur. O total da população, que tem em média 50 anos de idade, inclui os dois times de baby futebol (esporte semelhante ao futsal) e um bebê de dois meses, o mais novo na cidade, onde há mais de um ano não havia recém-nascidos.

Segundo a vereadora Dinah Macleay, há 15 anos o colégio local tinha regime de internato e cerca de 60 alunos. "Agora são dois ou três (alunos), e a população está envelhecendo", afirmou em entrevista ao jornal El Pinguino, de Punta Arenas.

Censo

Rio Verde está a cerca de 80 quilômetros de Punta Arenas, capital da região de Magallanes - uma das 15 regiões do país que tem quase 17 milhões de habitantes, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

Dominado por fazendas, Rio Verde não possui hospitais ou supermercados, e seus moradores costumam viajar para Punta Arenas, onde fazem suas compras e exames médicos regulares. A economia local é baseada nas lãs das ovelhas e no gado.



FOTOS: Divulgação

Os dirigentes trabalham para implantar um projeto de exploração de carvão, que pode aumentar o número de habitantes e evitar o desaparecimento do município

No censo anterior, há dez anos, Rio Verde registrou 358 habitantes, mais do que o dobro da população atual. Segundo especialistas, o resultado ocorreu por mudanças na metodologia do estudo, que deixou de considerar morador aquele que só está ali por poucas horas e a trabalho. "Este número de 149 habitantes é mais real do que o anterior", diz o secretário municipal.

Aposta

No entanto, segundo Llancabur, a expectativa é de que a população aumente com um projeto de

exploração de carvão e com a possível chegada do setor empresarial de salmão. "A população de Rio Verde deverá subir para 500 habitantes com a chegada do projeto de mineração de carvão", publicou o jornal El Mercurio, de Santiago.

Mas os dois projetos geram polêmicas, como contou Llancabur, já que teme-se pela poluição das reservas naturais de Rio Verde, banhada pelo oceano Pacífico. Rio Verde só não tem menos habitantes do que a base chilena na Antártida, onde moram 115 chilenos, segundo o novo censo.

O fenômeno demográfico também ocorre em outras cidades do país. Dos 346 municípios, dez - incluindo Rio Verde - têm menos de 250 habitantes. São os casos, por exemplo, de Torres del Paine, com 179, e Laguna Blanca, com 220, também na região da Patagônia.

Dilema

Os pequenos municípios chilenos, com forte potencial turístico, costumam viver dilemas entre atrair ou não investimentos que podem aumentar suas populações, mas com dúvidas sobre seus impactos ambientais.

Para o presidente regional do opositor Partido Democrata Cristão, Juan Francisco Miranda Soto, somente investimentos dos governos em infraestrutura poderiam atrair o setor privado e estimular o aumento da população produtiva nestas cidades desérticas. "É um processo longo, que deverá durar mais de 20 anos", disse Soto à BBC Brasil.

Para ele, os investimentos da empresa de mineração Isla Riesco em Rio Verde não devem provocar o esperado incremento da população. "Estão sendo construídos acampamentos para os tra-

balhadores, e não a infraestrutura para que eles possam estar aqui com suas famílias", afirmou. "Com elas, poderiam surgir, aos poucos, comércios e serviços."

A prefeita de Rio Verde, Tatiana Vásquez, diz que "existe lugar para todos" no município e que a produção de carvão vai desencadear "grandes benefícios econômicos e sociais" para a comunidade. O Chile possui vulcões, rios e lagos, e uma série de outros projetos defendidos pelas autoridades locais, e criticados por ambientalistas, que geraram polêmicas nos últimos meses.

NOVO VISUAL

Muro de Berlim é reerguido em forma de panorâmica

O Muro de Berlim, que durante 28 anos dividiu a cidade em duas, voltou a ser erguido na passagem fronteiriça de Checkpoint Charlie, desta vez em forma de obra panorâmica 360° assinada pelo artista Yadegar Asisi.

A partir de hoje, o público poderá viajar no tempo até um dia fictício dos anos 80 e acompanhar o dia a dia das pessoas.

O espectador poderá se transformar em testemunha de uma mudança no bairro ocidental de Kreuzberg, observar grafiteiros estampando suas obras no muro e ainda ver clientes se divertindo em um bar.

Enquanto as fachadas cinzentas da parte oriental têm cartazes com palavras de ordem da extinta República Democrática Alemã (RDA), as do oeste estão iluminadas por publicidade do mundo ocidental. O artista também não se esqueceu dos guardas fronteiriços, que de suas torres de controle observavam a vida de ambos os lados.

Esta obra panorâmica de 360° tem 60m de comprimento e 15m de altura, e é uma releitura do muro erguido em 1961 e derrubado em 1989. Essa é a

obra mais pessoal do artista e oferece uma perspectiva do tempo em que a cidade de Berlim era dividida.

No entanto, a obra não fala da relação histórica entre o leste e o oeste. Segundo o criador, ela tem como objetivo mostrar como as "pessoas conseguiram conviver com algo terrível naquela época".

"Nos anos 80, vivi em Kreuzberg. A panorâmica resume parte das minhas experiências em muitas cenas e detalhes", explicou o artista durante a apresentação da obra.

Asisi reconheceu ter se assustado ao responder para um amigo que as pessoas "viviam normalmente" junto ao muro. A conversa lhe deu o impulso que faltava para embarcar neste novo projeto, que ficou pronto após três anos e meio de trabalho.

Segundo o artista, as ditaduras obrigam as pessoas a viverem situações que não são normais, embora muitas vezes aprender a viver em determinadas circunstâncias corresponde a um "instinto de sobrevivência".

Essa "normalidade do absurdo cotidiano" se transformou, para o artista,



O Muro de Berlim dividiu a cidade em duas durante 28 anos e era considerado uma vergonha

em "um tema muito emocionante", no qual atuou como "testemunha de uma época". "A exatidão documental não é meu objetivo, mas a exatidão do ambiente", ressaltou Asisi.

O secretário de Estado de Cultura de Berlim, André Schmitz, agradeceu Asisi por conta do "magnífico presente" para a cidade e ressaltou que "o

artista representou com dignidade um lugar tão especial".

A fronteira de Checkpoint Charlie é "um lugar mágico - não só para turistas, mas também para os berlinenses, e deixou muitas marcas", disse o secretário. A panorâmica, que abrirá suas portas ao público neste domingo, ficará em cartaz por 19 meses.

LULA DO BOTAFOGO

Goleiro insiste: “Eu levei o gol mil de Pelé”

Ex-jogador volta a lembrar do polêmico jogo do Olímpico

Herbert Clemente
Especial para A União

Famoso por ter levado o que muitos dizem ter sido o milésimo gol do rei do futebol, Luiz Marques, 65 anos, mais conhecido por Lula, hoje vive em sua cidade natal, Itabaiana, onde administra o Hotel Leiliane, de sua propriedade, desde o ano de 1992. O ex-goleiro do Botafogo da Paraíba começou a carreira no futebol em um time amador de Itabaiana chamado Vila Nova, mas foi no Belo onde Lula se lançou como profissional. Depois de alguns anos defendendo a meta do alvinegro da estrela vermelha, Lula acumulou passagens pelo Treze, Guarabira, CRB-AL e Potiguar-RN, tendo pendurado as chuteiras no Guarabira, em 1986.

Mesmo afastado dos gramados há 26 anos, Lula permaneceu acompanhando atentamente o futebol brasileiro e o paraibano. Torcedor dos Botafogos da Paraíba e do Rio de Janeiro, o jogador aposentado acredita que o esporte tem perdido o seu brilho tanto no cenário nacional quanto no local.

“O futebol de hoje, em nível paraibano, está totalmente diferente daquela minha época. Na minha época os times paraibanos eram praticamente uma seleção. Hoje os times paraibanos estão deixando a desejar por aí fora. No futebol nacional, eu acho que o nível caiu um pouco. Acho que a gente não vai ter aquelas estrelas que a gente tinha na Seleção de 70, com onze titulares mais sete ou oito bons jogadores no banco. Vai ser difícil a gente encontrar uma Seleção daquele nível ali”, comentou Lula.

O paraibano lembra com saudades dos momentos de glória do futebol do Estado. “Existia Treze, Campinense, Botafogo e até o Nacional de Patos, que eram times que enfrentavam as equipes do Sul de igual para igual. Hoje, quando chega um time do Sul para jogar contra o Treze, Botafogo ou Campinense é aquela situação, o povo fica dizendo ‘vai levar goleada, vai levar isso, vai perder’. Naquela época não era isso não, era palmo a palmo decidindo a partida, principalmente contra os times de Pernambuco que a gente jogava”, afirmou Luiz Marques.

Diferente dos exemplos de más administrações que são vistos aos montes nas equipes da Paraíba atualmente, o ex-atleta recorda que a maneira como eram dirigidos os clubes paraibanos era bem melhor na época em que ele era jogador. “Era bom demais, a gente recebia o salário e o bicho em dia. Se a gente jogava no domingo, na terça-feira de tarde estava recebendo bicho. Se jogava na quarta-feira à noite, na sexta-feira à tarde estava recebendo o bicho. Por onde eu passei, recebi em dia. Todo esse momento que eu passei no futebol paraibano

nunca deixei de receber”, enfatizou Lula.

Apesar de ter vivido a época em que o esporte ainda era muito desvalorizado e os salários não chegavam aos pés do que se paga hoje em dia, Lula é grato pelo que conseguiu no período

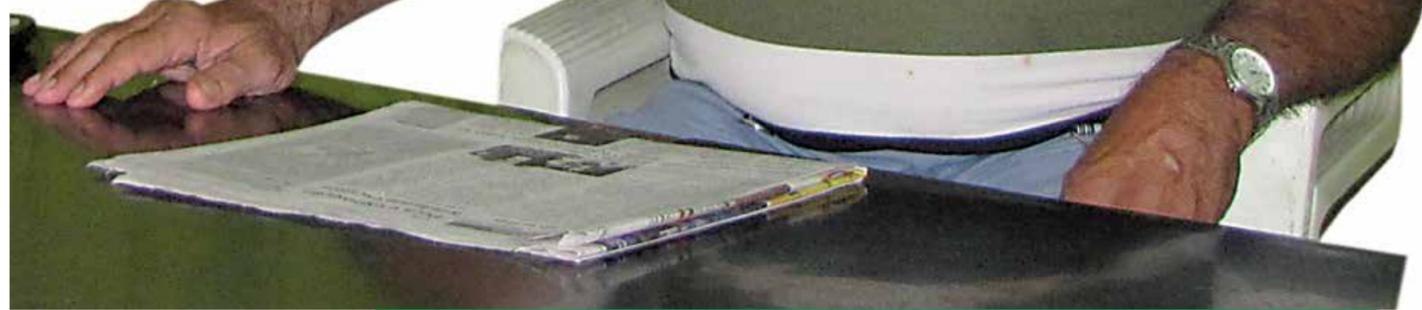


FOTO: Herbert Clemente

em que jogou bola como profissional. “As coisinhas que eu tenho foram todas conquistadas através do futebol. Já que eu não gastava, não bebia e nem fumava, eu fui fazendo minhas economias e dou graças a Deus ao que eu ganhei no futebol”, disse Lula.

Alguns paraibanos afirmam com convicção e sem medo de errar de que o milésimo gol de Edson Arantes do Nascimento, 67 anos, aconteceu no antigo Estádio Olímpico, ou melhor, governador José Américo de Almeida Filho. Aquele palco espetacular que um dia foi manchete no mundo inteiro, hoje, não nas condições da época, está localizado na Vila Olímpica Ronaldo Marinho, antigo Dede, no Bairro dos Estados, zona Norte de João Pessoa.

O fato histórico teria ocorrido no dia 14 de novembro de 1969, numa partida amistosa entre Botafogo de João Pessoa e Santos-SP. O time santista fazia excursão pelo Nordeste. Dois dias antes vencera por 4x0 o Santa Cruz-PE, no Estádio do Arruda, em Recife e no dia 16 de novembro, dois dias depois da apresentação na Paraíba, empatara com o Bahia em 1x1, no Estádio da Fonte Nova, em Salvador. Na partida em Recife, Pelé marcou dois gols.

O placar em João Pessoa terminou 3x0 para a equipe paulista, sendo dois gols do atacante Manoel Maria e outro de Pelé. O atleta do século terminou a partida no gol em substituição ao goleiro Jair Estevão. O atacante Luiz Carlos entrou no jogo para atuar na função de Pelé. Aquela mudança foi motivo de muita vaia do público paraibano.

A atitude da diretoria santista foi em razão de que Pelé jamais deveria fazer o milésimo gol naquele jogo, pois, segundo os diretores, na contagem geral, o rei do futebol estaria com 999 gols marcados, só que, em suas contas, esqueceram de anotar um gol marcado por Pelé na época em que ele servia ao Exército Brasileiro. O jogo em João Pessoa ocorrera de forma bastante inusitada: tanto a imprensa quanto à diretoria santista haviam prometido de que a mesma não iria acontecer.

Jogador tinha apenas 19 anos naquela partida

“Esse gol na Paraíba foi o mil. Aquele que houve no Maracanã foi o mil e um”, afirmou sem sombra de dúvidas o ex-goleiro do Botafogo-PB sobre o milésimo tento convertido por Pelé. Lula foi o goleiro do Belo na partida do dia 14 de novembro de 1969, contra o Santos do rei do futebol. O paraibano tinha 19 anos quando participou do jogo que entrou para a história da modalidade.

Luiz Marques contou detalhes dos momentos que antecederam o encontro com o time de Pelé. “Antes da partida contra o Santos, o Botafogo estava fazendo um quadrangular em Fortaleza. De lá a gente fez dois amistosos em Natal, que por sinal nós ganhamos. Isso foi na terça-feira. Na sexta-feira foi a partida contra o Santos. De Natal a gente foi direto para o Hotel Globo, nós ficamos hospedados lá e só saímos para o jogo contra o Santos, não saímos nem para treinar, aguardando o momento do jogo”, revelou o goleiro da equipe paraibana daquela época.

Para Lula, o dia 14 de novembro de 1969 ficou marca-

do na história do futebol. “O dia mesmo do jogo foi um dia que, pra mim, marcou a história. Tinha muito repórter nacional e internacional procurando me entrevistar.

Na hora do almoço eu quase não almoçava com tanto repórter em cima de mim. Pra mim foi um dia marcante na história do futebol”, disse o paraibano.

Segundo o ex-goleiro do Belo, a partida contra o time de Pelé não proporcionou uma mudança drástica na vida do paraibano. “Eu era um profissional que não ligava para esse negócio de vaidade, porque joguei contra Pelé, porque levei gol de Pelé.

Eu queria não ter levado gol de Pelé. Eu defendia o meu time e queria que o meu time ganhasse, mas não deu para ganhar. Isso é do futebol. Pra mim não contribuiu em nada”, afirmou Lula.

O encontro entre as duas equipes aconteceu no Estádio Olímpico, em João Pessoa. Hoje, o campo onde foi disputada a partida entre Botafogo-PB e Santos, localizado dentro da Vila Olímpica Ronaldo Marinho, encontra-se desativado.

FOTOS: Arquivo Botafogo



Lula com a faixa de bicampeão paraibano e abaixo no time do Botafogo, segundo agachado da esquerda para a direita

Dei várias entrevistas porque tinha muitos repórteres nacional e internacional naquele jogo do Olímpico



ADM estreia amanhã na Taça Brasil de Futsal em Cuiabá

Equipe paraibana joga contra Independente de Roraima às 16 horas

Pedro Alves
Especial para A União

A equipe feminina Sub-20 da Associação Desportiva Mangabeira (ADM) já está viajando para Cuiabá, capital do Mato Grosso. O time será o representante da Paraíba na VIII Taça Brasil Correios de Futsal Sub-20 Feminino – Primeira Divisão. A delegação, seguiu composta por doze atletas, e chega em solo mato-grossense um dia antes da estreia marcada para amanhã às 16h diante do C.A Independente de Roraima.

A equipe de João Pessoa está no grupo P2, ao lado de ABC do Rio Grande do Norte, A.A Uirapuru de Mato Grosso, C.A Independente de Roraima e A.D Fênix de Rondônia. Os dois melhores times dessa chave encontram em cruza-

mento olímpico os melhores do Grupo P1, que é formado pelo Mixto do Mato Grosso, Colégio Militar de Tocantins, Ninho de Águas do Amazonas, Ifpi/Assifpi do Piauí e Clube Estoril de Mato Grosso do Sul. O pior de cada chave cai para a Segunda Divisão, enquanto o campeão e o vice garantem vaga na Divisão Especial do ano que vem, a principal da modalidade.

O grande trunfo da equipe paraibana para essa competição sem sombra de dúvidas foi o investimento em termos de preparação para o campeonato. Sob a batuta do treinador Claudiano Herculano, a ADM vem treinando a três meses visando a Taça Brasil Correios de Futsal Sub-20.

Com uma base formada desde o ano passado quando o time foi campeão estadual, a equipe começou os trabalhos em abril, e o

entrosamento deverá ser a arma principal da equipe em Mato Grosso. Além do time se conhecer bem, Claudiano garantiu o reforço de Manuela, jogadora que vem do ABC-RN para dá mais opções ao comandante.

Segundo o técnico, a expectativa é subir de divisão. De acordo com Claudiano, a equipe é muito boa e isso somado ao bom tempo de treinamento que as jogadoras tiveram antes do início

da competição faz com que a luta pelo acesso seja realidade para o clube paraibano.

“Completamos três meses de trabalho e foi uma preparação muito proveitosa. Vamos entrar nessa competição, claro, com o primeiro objetivo de não cair, mas tenho certeza que temos time para brigar pelo acesso para a Divisão Especial. Nossa realidade é lutar para subir e estamos muito confiantes nisso”, frisou o treinador.

Jogos da ADM

Amanhã		
Ginásio Desportes Professor João Batista Jaudy - UFMT		
16h C.A. Independente - RR	x	A.D. Mangabeira-PB
Terça-feira		
17h A.D. Mangabeira-PB	x	A.D. Fenix - RO
Quarta-feira		
15h30 A.D. Mangabeira-PB	x	ABC-RN
Quinta-feira		
20h A.A. Uirapuru-MT	x	A.D. Mangabeira-PB

FOTO: Zerosa Filho/CBFS



A equipe da ADM, de Mangabeira, representa a Paraíba na Taça Brasil Correios de Futsal que acontece de 24 a 30 deste mês em Cuiabá

EM JOÃO PESSOA

Inscrições continuam abertas para curso de árbitros de beach soccer

As inscrições para o II Curso de Árbitro Oficial da Federação Paraibana de Beach Soccer começaram na última quinta-feira e os interessados devem procurar o Colégio Menino Jesus, que fica na Praça da Independência nº 9 no bairro de Tambiá, em Joao Pessoa, onde as aulas serão ministradas.

Para se inscrever, o candidato tem que ter necessariamente a conclusão do Ensino Médio, idade mínima de 18 anos e máxima de 40 anos. No ato da inscrição, o candidato, além de apresentar os documentos de identidade e escolaridade, terá que pagar uma taxa de R\$ 130,00 para professores, R\$ 80,00 se for estudante e R\$ 100,00 para os demais interessados. Para árbitros de outras modalidades R\$ 80,00.

O presidente da Federação Paraibana de Beach Soccer, Aílton Cavalcanti, confirmou que o início do II Curso de Árbitro Oficial terá in-

cio no dia 22 de outubro e vai ser ministrado no auditório do Menino Jesus Colégio & Curso que fica na Praça da Independência nº 9, Tambiá, onde as inscrições estão sendo realizadas e devem se estender até a primeira semana de outubro.

O curso é oficial e reconhecido pela Confederação Brasileira de Beach Soccer e compreende uma carga de 12 horas de aulas teóricas e 4 horas de aulas práticas. O ministrante é árbitro internacional da Fifa Beach Soccer e membro da Comissão Nacional de Arbitragem da CBBS. Trata-se do professor Alberto Magno Moreira da Silva.

As vagas são limitadas em 50 pessoas. Durante o curso haverá atividades com aulas de psicologia, arbitragem, noções de direito desportivo e ainda a elaboração de relatórios e súmulas.

“É uma oportunidade impar

FOTO: Herbert Clemente



Árbitros da FPBS em jogo feminino

para as pessoas que estão interessadas em arbitrar jogos no mundo e brigando para figurar em Olimpíadas”, disse Aílton Cavalcanti.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Futebol e psicologia

Nesta coluna, sempre procurei (e os meus leitores são testemunhas disso) abordar o futebol por um viés culturalista. Isto é: Entendendo-o para além de um esporte, meramente. Compreendendo-o - essa é a minha intenção - como um traço fundamental da cultura moderna; uma forma de expressão humana que combina a mobilização do corpo e da mente; as potencialidades de competição e comunicação simultaneamente, que tanto integram a ontologia humana.

Sendo assim, hoje resolvi falar aqui de um aspecto desse esporte que sempre me inquietou: A sua capacidade de portar a dimensão psicológica de quem o pratica, sejam seus praticantes considerados individualmente (o jogador) ou coletivamente (as equipes, consideradas no seu conjunto heterogêneo de indivíduos reunidos para o mesmo fim).

Nessa direção, portanto, já defini o futebol como uma atividade esportiva para cuja realização entram diversos fatores estruturais e uns tantos outros conjunturais. Numa equação simples, o futebol poderia ser assim resumido: 40% de técnica, 30% de condicionamento físico, 20% de psicologia e 10% de sorte. A técnica e o condicionamento físico são fatores estruturais, a condição psicológica e a sorte (fator presente em quase todo tipo de jogo) compõem o elemento conjuntural deste esporte e, portanto, o seu componente variável, dinâmico e imponderável.

É sobre esse componente mais fluido e etéreo, digamos assim, que quero traçar aqui algumas poucas e desassombradas conjecturas, com efeito.

E começo relembando a famosa crônica de Nelson Rodrigues quando do primeiro título mundial de futebol conquistado pelo Brasil em 1958, nos campos da Suécia. Disse ele então que ali, naquele momento, o Brasil acabara de perder o seu “complexo de vira-lata”. Essa frase de Nelson Rodrigues nos serve, pois, para refletirmos sobre um aspecto considerável da nossa condição de seres humanos, que, de uma forma ou de outra está implicada na prática do futebol: A autoestima, esse fator psicológico fundamental que nos auxilia projetarmos sentido para a vida.

Eu trouxe esse tema para essa nossa conversa dos domingos por causa de um fato que vem me chamando atenção faz tempos e que só agora, precisamente na quinta-feira passada, teve o seu desfecho: A saída do jogador Ganso do Santos Futebol Clube e sua consequente ida para o São Paulo.

Faz tempo que eu vinha notando em Ganso uma certa apatia para jogar futebol; um certo desleixo com o ato de jogar; um desestímulo para fazer o que mais gosta de fazer. Na seleção olímpica do Brasil, que foi medalha de prata em Londres este ano, sequer foi aproveitado e quando entrou em campo, parecia aéreo, desligado, desmotivado, sem vontade e estímulo para praticar futebol. Vi imediatamente ali que alguma coisa errada estava se passando com o jogador e comentei com os colegas jornalistas que o caso era de falta de autoestima embora não vislumbrasse, daqui de longe, razões para isso.

Na primeira imagem que vi do jogador após a assinatura do seu contrato com o São Paulo, percebi a alegria de volta estampada em seu rosto, sinal de que alguma coisa realmente estava errada na sua relação com o Santos. Sei que todas as grandes equipes do futebol brasileiro possui hoje, em seus quadros (e no São Paulo não é diferente), profissionais da área de psicologia para trabalhar as questões desse âmbito humano. Eles se esmeram no dia a dia dos clubes para recuperar, nos jogadores, a autoestima, a confiança, o equilíbrio e a força de vontade necessários a toda e qualquer atividade que envolve competição. Ainda mais quando isso - o ato de competir - é nada menos do que a profissão desses atletas.

Espero que no caso de Ganso, eles consigam fazer com que o jogador volte a reunir, num só âmbito, vontade e talento; motivação e realização. Sendo o futebol um esporte em cuja prática o sujeito se implica por inteiro, como já falei, com a autoestima recuperada Ganso pode voltar a ser o grande armador do futebol brasileiro; aquele jogador de pensamento rápido e soluções surpreendentes nas horas mais difíceis de uma partida de futebol. Aquele meia armador que mais do que um simples jogador é um artista criador no mundo de pobres operários da bola. Se isso acontecer, o futebol brasileiro agradece.

BARAÚNAS X CAMPINENSE

Confronto define acesso à Série C

FOTOS: Hiran Barbosa/Divulgação

Rubro-negro joga em Mossoró e precisa de uma vitória

Phillipy Costa
Especial para A União

Expectativa, mistério e polêmica. Ingredientes que não faltaram na semana que antecedeu o duelo de logo mais, às 16h, entre Baraúnas e Campinense, decidindo quem vai disputar a Série C 2013.

Partida válida pelas quartas de final da Série D, e onde está em jogo o calendário futebolístico das duas equipes na próxima temporada. O palco será o deteriorado Estádio Manoel Leonardo Nogueira, o "Nogueirão", em Mossoró-RN, motivo de preocupação para os raposeiros.

Além do estado do gramado para o embate desta tarde, o calor do Oeste potiguar preocupa o técnico da Raposa, Freitas Nascimento. Pensando nisso, durante a semana, o comandante rubro-negro antecipou o horário dos treinos para as 15h, tentando simular o clima que seus atletas vão encontrar ante o Baraúnas.

"A gente sabe que a temperatura em Campina Grande é diferente da de Mossoró, mas tudo é válido nesse momento. Os jogadores estão focados, as equipes se conhecem e acredito que o jogo vai ser decidido palmo a palmo. A raça, a vontade de ganhar, o espírito competitivo vai prevalecer nesse jogo, e foi isso que conversei esses dias com meus atletas", comentou Freitas.

O técnico raposeiro comandou dois coletivos e testou formações diferentes na preparação para a partida. Misterioso, Nascimento admitiu que só vai definir a equipe nos vestiários do Nogueirão.

"Isso já é certo. Meu time sabe as várias formas de jogar e essa situação me deixa tranquilo para definir os titulares apenas minutos antes da partida. O que venho conversando sempre com o grupo é a questão da entrega dentro de campo, da vontade e da disposição que precisamos ter. Tenho certeza que vamos lutar até o fim pelo acesso", pontuou.

Com exceção do zagueiro Diego Padilha, que por conta de uma lesão na perna direita só volta a atuar na próxima temporada, todos os jogadores estão à disposição da comissão técnica. Mesmo com o mistério de Freitas, pode-se imaginar que o treinador tenha apenas uma dúvida: o ataque. Levando em consideração a preocupação do Campinense com campo de jogo, Eduardo Rato tem chance de formar a dupla ofensiva com Warley, vez que a jogada aérea e seu poder de decisão foram bastante comentadas nas entrevistas durante a semana. O restante do time seria o mesmo que empatou no último sábado, em 1 a 1.

Para se classificar, a Raposa precisa vencer por qualquer placar ou empatar por dois ou mais gols. A repetição do marcador (1 a 1) leva a disputa para os pênaltis e o 0 a 0 favorece aos donos da casa.



Lance do jogo ainda pela primeira fase no Amigão quando o Campinense venceu o Baraúnas por 2 a 1

Equipe de Mossoró questionou escalação de Breno

A semana começou com polêmica para os lados do Rio Grande do Norte. Após informações que partiram de Campina Grande, a diretoria do Baraúnas resolveu questionar a Confederação Brasileira de Futebol - CBF sobre a escalação do zagueiro Breno por parte do Campinense na partida de ida.

Um engano cometido pelo árbitro Mayron Novais no preenchimento da súmula de Horizonte 0x0 Campinense, no dia 15 de julho, gerou uma dúvida

quanto ao terceiro cartão amarelo do defensor rubro-negro. Os mossoroenses cogitaram pedir a eliminação dos paraibanos na Justiça Desportiva.

Para a diretoria da Raposa, a CBF está ciente do engano e não há o que contestar. O clube de Campina Grande tem um documento atestando a regularidade do zagueiro. E para o técnico do Baraúnas, Wassil Mendes, não restou outra alternativa a não ser preparar a equipe para o jogo mais importante da temporada.

Com dois desfalques certos, o defensor Nildo, expulso em Campina Grande, e o volante Richardson, o qual acabou tomando o terceiro cartão amarelo, o treinador pode abandonar o esquema com três zagueiros e partir para o tradicional 4-4-2. A tendência é que os meio-campistas Rafael Mattos e Romeu entrem nas duas vagas.

A diretoria do tricolor de Mossoró espera um público superior a quatro mil pessoas no Nogueirão.

Histórico

O Leão do Oeste é pedra no sapato do Campinense. A história dos confrontos oficiais entre Campinense e Baraúnas mostra que os mossoroenses sempre ficam entalados na garganta raposeira.

Em 11 duelos entre Campeonato Brasileiro das Séries B, C e D, além de dois jogos pela Copa do Nordeste, o Leão do Oeste leva vantagem. São três vitórias do time norte-rio-grandense contra duas dos paraibanos. Seis empates, contando com o 1 a 1 do último sábado, completam a lista dos embates.

Na atual temporada, as equipes já se encontraram quatro vezes, porém a primeira foi em um amistoso, em janeiro, que acabou 1 a 1, em Campina Grande.

Pela Série D de 2012 foram dois jogos no Estádio Amigão, sendo uma vitória para a Raposa e um empate, e uma vitória para o Baraúnas, jogando no Rio Grande do Norte.

Histórico de confrontos

16/3/1980	(Série B)	Baraúnas 1x0 Campinense
31/1/1982	(Série B)	Baraúnas 0x0 Campinense
09/8/1998	(Série C)	Baraúnas 3x3 Campinense
16/8/1998	(Série C)	Campinense 1x1 Baraúnas
18/2/1999	(Copa do Nordeste)	Baraúnas 3x1 Campinense
5/5/1999	(Copa do Nordeste)	Campinense 1x1 Baraúnas
31/7/2004	(Série C)	Baraúnas 0x0 Campinense
4/9/2004	(Série C)	Campinense 3x2 Baraúnas
22/7/2012	(Série D)	Campinense 2x1 Baraúnas
5/8/2012	(Série D)	Baraúnas 2x1 Campinense
15/9/2012	(Série D)	Campinense 1x1 Baraúnas

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Após ganhar três partidas consecutivas e entrar no G4 do grupo A da Série C do Brasileiro o Treze deseja embalar e derrotar hoje, às 16h, o Cuiabá-MT, no Estádio Presidente Dutra-MT, pela 13ª rodada da competição. Com 16 pontos ganhos e na quarta posição o representante paraibano busca vencer a primeira fora de casa e continuar sonhando com o acesso à Série B do próximo ano.

Nos quatro jogos que fez em Campina Grande o alvinegro serrano derrotou o Salgueiro-PE (2 a 0), Icasa-CE (3 a 0), Santa Cruz-PE (2 a 1), perdendo apenas para o Luverdense-MT (2 a 1). No primeiro confronto entre as duas equipes, houve empate em 0 a 0, no Amigão, em jogo que ocorreu no dia 24 de julho, pela quarta rodada.

Confiante e motivado com a ascensão do time na disputa o treinador Marcelo Vilar aposta que o grupo possa manter o nível que vem jogando, trilhando na difícil caminhada rumo à Série B. "Não foi à toa que chegamos ao G4, contra tudo e todos. Estamos mostrando que podemos brigar pelo acesso do clube na próxima temporada. Felizmente o time vem conseguindo colocar em prática todo o trabalho que estamos



Embalado por três vitórias seguidas, o Galo quer se manter no G4

realizando, encostando nos primeiros colocados. Temos condições de vencer a primeira fora de casa", avaliou.

Para este difícil compromisso o comandante alvinegro terá a força máxima à disposição. Quem ficou na Serra da Borborema foi o zagueiro Márcio Garcia, que mesmo liberado pelo Departamento Médico ainda não está em forma. Como sempre acontece, Vilar deixará para definir o time momentos antes da partida. Ele pode repetir a formação que venceu o Santa Cruz-PE (2 a 1), no último domingo, no Estádio Amigão, na Serra da Borborema.

"Vou mexer o mínimo, dando sequência a escalação que vem rendendo e obtendo os resultados positivos", disse. Autor do gol da vitória contra a Cobra Coral, por 2 a 1, o atacante Vavá é só alegria e motivação pela boa fase que vem atravessando no alvinegro serrano.

Polêmico e goleador o xodó da galera espera balançar novamente as redes do adversário e dar uma nova alegria à torcida galista. "Estou vivendo um momento especial na minha carreira, onde os gols estão acontecendo e fazendo a alegria dos torcedores trezeanos. Sabe-

mos que não será fácil, mas temos condições de superar as dificuldades e somar mais três pontos", disse. Pelo lado do Cuiabá-MT a novidade é a estreia do novo treinador da equipe, Luciano Dias, que substituirá Ary Marques, que deixou o clube no meio da semana. O novo comandante do penúltimo colocado no grupo A, com 12 pontos ganhos, passou pelo Noroeste-SP, Red Bull-SP e Bernardo-SP, levando o Guarany-SP para a Série B (2008). Ele terá a missão de tirar o time da zona de rebaixamento e levantar a moral do grupo.

"Chego para unir e encontrar o caminho da reabilitação. Espero ter a colaboração dos jogadores para que possamos salvar o time de um possível rebaixamento", disse. Destaque do Dourado o atacante Joelson, espera voltar a fazer gols na competição. Artilheiro do time, com três gols, o matador pretende obter a reabilitação da derrota para a Luverdense-MT (1 a 0), no clássico local. "Ganhar de um adversário que está no G4 melhora o astral do grupo. Farei o possível para marcar e conseguir tirar o time das últimas posições", ressaltou. O mineiro Cleisson Veloso Pereira apita o jogo, auxiliado por Luciano Benevides de Sousa e Westhane Cassiano Matos, ambos do Distrito Federal.

SÉRIE A

Rodada decisiva para cariocas

FOTO: Vipcomm

Vasco, Botafogo e Flamengo não querem voltar a decepcionar no Brasileirão

Herbert Clemente
Especial para A União

A 26ª rodada do Brasileirão promove hoje jogos importantes para as equipes cariocas. O Flamengo enfrenta o Atlético-GO, às 16h, no Serra Dourada, visando se afastar da zona de rebaixamento. O time do técnico Dorival Júnior é o último a ocupar um lugar fora do Z4. Já a equipe goiana é a lanterna da competição. O Vasco, por outro lado, visita a Ponte Preta, às 16h, no Moisés Lucarelli. O Gigante da Colina está em quarto lugar, com 43 pontos, e tenta permanecer no G4, enquanto que a Macaca segue no meio da tabela, na décima primeira posição.

Já o Botafogo recebe, às 16h, no Engenhão, o Corinthians do técnico Tite. O Glorioso tenta se aproximar do G4 e entrar na lista das equipes que vão disputar a Libertadores. O time comandado pelo técnico Oswaldo de Oliveira é o sexto colocado com 39 pontos, mesma pontuação do quinto lugar, São Paulo. O Timão, já classificado para a Libertadores do próximo ano, estacionou no meio da tabela. A equipe paulista está em nono lugar, com 35 pontos.

Situação difícil

Dos times do Rio de Janeiro, o rubro-negro é o que vive a pior situação. Além de beirar a zona de rebaixamento, o técnico Dorival Júnior vai ter que quebrar a cabeça para escalar a equipe que entra em campo hoje. O treinador foi informado que continuará sem poder contar com o zagueiro Welinton, com lesão na coxa direita, nem com o meia Matheus, recuperando-se de dores na panturrilha direita.

Outro desfalque fica por conta do lateral direito Leonardo Moura, que vai cumprir suspensão por ter recebido o terceiro cartão amarelo no empate por 1 a 1 com o Grêmio. Como já era esperado, Wellington Silva foi mantido na lateral, assim como aconteceu contra o Grêmio, quando Leonardo Moura atuou no meio-campo em uma tentativa do treinador de melhorar o poder de criação da equipe.

Sem Léo Moura diante dos goianos, a criatividade do time ficará a cargo de Ibson e Adryan, que ganha a oportunidade de começar jogando. O volante paraguaio Cáceres e Luiz Antonio completam o meio, enquanto no ataque a dupla formada por Liedson e Wagner Love foi mantida. Na zaga, Frauches continua sendo o companheiro do chileno Marcos González.



Com um elenco totalmente jovem, o Flamengo vive o drama do rebaixamento e encara o lanterna Atlético-GO, no Serra Dourada, pensando apenas na reabilitação

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF critica Mano por demora em renovação

Apesar de defender o técnico Mano Menezes a maior parte do tempo, o diretor de seleções da CBF, Andrés Sanchez, fez uma crítica ao seu subordinado ao falar sobre a montagem do time para a Copa-2014. Também sobraram ataques à organização do Mundial, principalmente na parte relacionada à atuação dos governos.

“Todos falam dos erros do Mano. Mas talvez o erro que acho que ele cometeu ninguém fala. O time jovem deveria estar junto desde a Copa América. Perderam-se sete meses com isso”, afirmou o dirigente.

Andrés afirmou ser “óbvio” que “a Seleção não está rendendo o que se queria”. Mas ele apontou que há problemas que não tem relação com o atual treinador do time. Atribuiu o atual estágio da seleção também à falta de uma geração, com Kaká, Ronaldinho e Adriano, que não está jogando pelo time atualmente. Por isso, ele entende que não deve haver troca no comando da Seleção, o que, mais uma vez, garantiu que não fará enquanto for diretor da CBF.

“Trocar o treinador é trocar seis por meia dúzias. Os treinadores tops brasileiros são parecidos, um pouquinho mais aqui, outro um pouquinho mais ali. São do mesmo nível”, afirmou.

E comparou a situação de Mano Menezes a do técnico do

Corinthians Tite. O corinthiano esteve ameaçado de demissão em 2011 após ser eliminado da Libertadores ainda na fase preliminar pelo colombiano Tolima. Foi Sanchez quem garantiu sua permanência.

“O Tite era massacrado. E hoje vejo a torcida dizendo que tem que ser eterno no Corinthians. Eu fico até assustado porque assim vai pedir mais dinheiro”, brincou.

Andrés atribuiu as vaias à Seleção a questões clubísticas. Por exemplo, citou as substituições de Luis Fabiano e Lucas no jogo contra a Argentina, em Goiânia. Para ele, foram torcedores são-paulinos que ficaram insatisfeitos com a saída dos jogadores. “Com esses problemas, às vezes, tem que jogar menos no país. Só competição”, afirmou.

Mas, apesar dos problemas, o dirigente entende que o Brasil chegará forte na Copa das Confederações, em 2013, e na Copa do Mundo, em 2014. Andrés lembrou que o Brasil foi muito criticado também antes de títulos como em 2002, na conquista do pentacampeonato.

Mas o cartola não se mostrou tão otimista em relação a aspectos da organização do Mundial, criticando principalmente pontos de atuação de autoridades públicas. Para ele, o legado da Copa já está comprometido.

Inter que manter invencibilidade de 22 anos contra time do Bahia

FOTOS: Divulgação

O Internacional não vê outra alternativa que não vencer o Bahia para acalmar os ânimos do Beira-Rio. Críticas públicas de Fernando ao elenco, discussão e expulsão de Dátolo em treinamento, tudo se tornará ainda mais complicado em caso de infortúnio. Para isso aposta em uma invencibilidade que dura 22 anos pelo Brasileirão e mira arrancada no certame nacional.

A última vez que o Bahia venceu o Inter em Campeonatos Brasileiros ocorreu em 11 de novembro de 1990, na Fonte Nova, pelo placar de 2 a 1. Charles marcou duas vezes para os baianos e Caçapava fez o gol vermelho. Em Porto Alegre os baianos jamais venceram.

Considerando outros campeonatos, a última vitória dos visitantes fica um pouco mais recente. Há 18 anos, pela Copa do Brasil de 1994, um duelo emocionante acabou 5 a 4 para o Bahia, também em Salvador. Marcelo Ramos duas vezes, Serginho, Uésley e Raudnei marcaram para o Bahia.



O time do Internacional enfrenta o Bahia e tabu deverá ser mantido

Paulinho McLaren três vezes e Mazinho Loyola fizeram pelo Inter.

De qualquer forma, faz muito tempo que o time vermelho não sabe o que é derrota para o Bahia. Contando somente o Brasileirão, o retrospecto desde a última queda é de 10 vitórias e 6 empates. No último encontro disputado no Beira-Rio, 1 a 0 para o Inter, gol de Gilberto.

Portanto, o bom retrospecto contra os rivais, mes-

mo que não entre em campo, serve de alento para o Inter acalmar os ânimos. O duelo da 26ª rodada pode não ser definitivo nos rumos do campeonato, mas uma vitória tranquiliza o conturbado ambiente vermelho.

O encontro está marcado para hoje, às 18h30, no Beira-Rio. No treinamento da última quinta-feira, Fernando manteve os ‘medalhões’ no time e descartou mudanças drásticas.

Jogos de hoje

16h	Botafogo	x	Corinthians
	São Paulo	x	Cruzeiro
	Ponte Preta	x	Vasco
	Atlético-GO	x	Flamengo
18h30	Internacional	x	Bahia
	Atlético-MG	x	Grêmio
	Sport	x	Coritiba



Sanchez(e) fez críticas às convocações do técnico Mano Menezes

Final de semana esportivo com a Tabajara

Cobertura dos jogos:

Jogo: Baraúnas (RN) X Campinense (PB)
Quartas de final da Série D
Domingo (23/9)

Jogo: Treze (PB) X Cuiabá (MT)
Fase de Classificação da Série C
Domingo (23/9)



Jornal de Hontem

Um translúcido
poeta em pessoa

PÁGINA 30



Personagem

Benjamin Carlos é
um escultor que vive
entre santos

PÁGINA 26



Casa de histórias

Em Mamaguape, prédio guarda peças do tempo do império

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

FOTOS: Evandro Pereira

Moedas de cinco mil réis, do tempo do segundo Império. Fotos do Teatro Santa Cecília, construído um ano antes do Santa Roza, de João Pessoa, além de textos gravuras e ilustrações que comprovam a passagem de personagens importantes pela cidade, como o imperador D. Pedro II, que lá esteve em 27 de dezembro de 1859. Relíquias assim são encontradas no Memorial Dr. Flávio Clementino Freire da Silva, em Mamaguape, a 48 km da capital, para deleite dos turistas que visitam o Litoral Norte da Paraíba.

Esta é uma dica para os adeptos do turismo histórico-cultural, já que uma simples visita ao casarão da rua do Imperador deixa o turista informado de que D. Pedro II esteve ali, com sua comitiva, visitando igrejas, escolas e a cidade como um todo. Poucos sabem que, 153 anos atrás, Mamaguape era a cidade mais florescente e rica da Província de Parahyba do Norte, depois da capital. E que esta projeção tornou-se politicamente mais importante ainda, porque, durante a estadia do imperador, esta cidade, que dois anos antes era uma simples vila, tornou-se capital da Parahyba por algumas horas.

O casarão já era imponente. Com a chegada do imperador, na manhã de 27 de dezembro de 1859, o sobradão ostentou esta marca por toda a sua existência, até os dias de hoje. Na época, pertencia ao Dr. Francisco Antônio de Souza Almeida Albuquerque, sobrinho do senador Frederico de Almeida. A comitiva de D. Pedro II hospedou-se no casarão de frente, onde a cocheira e o jardim eram maiores.

O segundo e último imperador do Brasil chegou a Mamaguape na



Comitiva de D. Pedro II hospedou-se em 1859 no casarão em frente ao prédio que atualmente abriga o Memorial

fase de seu maior esplendor. Entre 1850 e 1906, esta cidade tinha as ruas todas as calçadas e os sobrados ostentavam azulejos portugueses. Aos 35 anos e esbanjando simpatia, D. Pedro recebeu as chaves da cidade diante do prédio da Câmara. Visitou a Igreja Matriz, onde demorou minutos preciosos observando os lustres de madeira de lei e a grande lâmpada de prata do Sacrário.

Ao passar pela escola primária de maior frequência em Mamanguape,

o imperador admirou-se com o conhecimento demonstrado por alguns alunos e comprovou que, dos 55 matriculados, 52 estavam presentes, sendo que 42 estavam na aula de latim. Ele deixou a cidade às 04h do dia 28 de dezembro de 1859 e regressou à capital, onde a imperatriz Tereza Cristina visitava algumas igrejas.

Além da presença do imperador, o Memorial de Mamanguape também registra outros fatos históricos e interessantes:

Em destaque, mostra a chegada dos primeiros imigrantes italianos, em 1870. Erram eles os irmãos Finizolla Francisco Antônio, Antônio e Vicente.

A primeira carta de alforria de Mamanguape foi doada por Amaro José Coelho, em 14 de março de 1881, em benefício da escrava Marcolina.

O coronel Pompeu Homem de Lyra foi proprietário do primeiro automóvel da cidade, comprado em 1922.

A primeira locomotiva, de fabricação alemã, foi adquirida pelo proprietário do antigo engenho Guarita (hoje Usina Monte Alegre) em 1939.

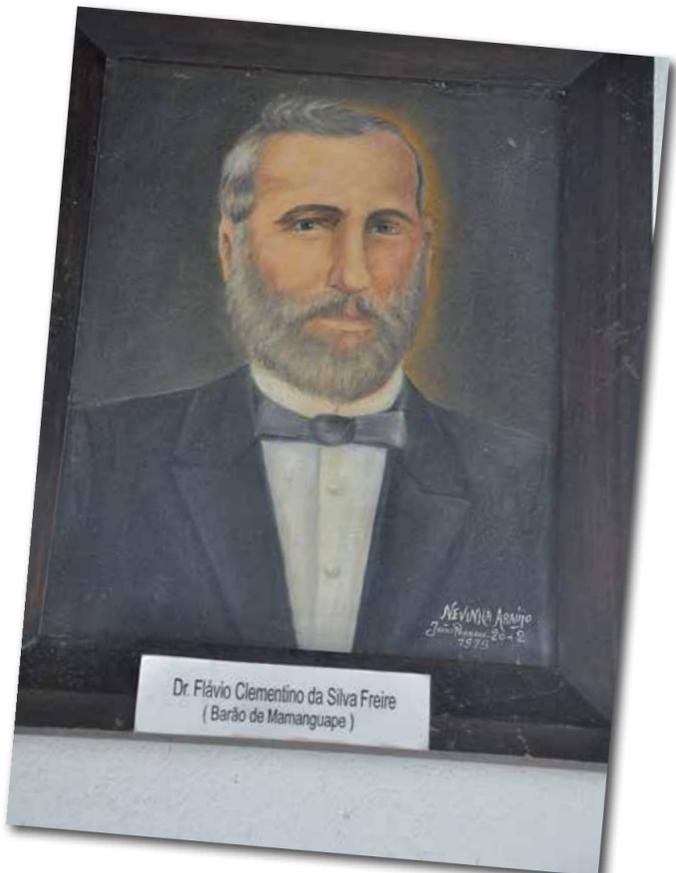
Um movimento cultural realizado por particulares resultou na fundação e construção do Teatro Santa Cecília, em 1888.

Mamanguape era a única cidade da Paraíba, em 1863, a possuir uma agência Consular do Reino. Também dispunha do serviço de iluminação pública de lâmpadas, abastecidos com querosene ou óleo de carrapateira.

O Memorial, de Mamanguape, salvo o esforço de filhos da terra para escrever os fatos históricos de forma correta, deixaram, ao que parece, passar um erro até agora não percebido.

Uma bancada com vidro trans-

parente exibe a foto da atriz portuguesa Maria Eugênia Infante da Câmara, namorada de Castro Alves e informa que ela esteve no Teatro Santa Cecília, em 1888 – sua data de fundação. Engano. A atriz que manteve um caso amoroso de muita repercussão com o poeta Castro Alves, nasceu em 1837 (Portugal) e morreu no Rio de Janeiro em 1874, aos 37 anos, segundo informa uma reportagem do Jornal da Tarde, publicada em 15 de março de 1997.



Um dos objetivos do Imperador D. Pedro II, na Paraíba, era conhecer o interior da Província.



Moeda de 5.000 réis de 1855.
Anverso: PETRUS II.D.G.C.IMP.ET PERP.
BRAS.DEF.1855
Reverso: IN HOC SIGNO VINCES
(Com este Sinal Vencerás)



"Vá até onde a sua vista alcançar e, ao chegar lá, você sempre conseguirá enxergar mais longe."
Anônimo

Santos até no nome

Benjamim Santos usa o talento para fazer imagens sacras

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Benjamin Carlos dos Santos, 48 anos, é um escultor que vive literalmente entre santos, até no nome. Um de seus trabalhos mais conhecidos em nível de Brasil é a Via Sacra de Frei Damião, em Guarabira, a 98km da capital, onde o artista reside e tem o seu ateliê.

Ele é o primeiro escultor da Paraíba a criar 15 estações da Via-Sacra em tamanho natural e espalhá-las ao longo de 2km, desde o Bairro Novo até a Serra da Jurema, numa altura de 562 metros. Agora, ele vai abraçar um projeto maior, que consiste em fazer esculturas em série de Nossa Senhora da Luz e de São Sebastião, os padroeiros mais festejados do Brejo paraibano, para que todos os discípulos desses santos tenham condições de possuí-los em casa.

Pela versão portuguesa, Nossa Senhora da Luz teve seu culto iniciado no século X, quando foi invocado pelo nobre luso Pedro Martins, ao ser aprisionado pelos mouros. Libertado, ele erigiu uma ermida para a santa, que foi chamada Nossa Senhora das Candeias ou da Candelária, por causa da luz que ela ostenta na mão direita.

A imagem chegou a Guarabira em 1755, pelas mãos do português Costa Beiriz, que fugiu de Povoas do Varzin, após o terremoto que matou mais de 40 mil pessoas em Lisboa e redondezas. Em Guarabira, o padre Clóvis, filho de Beiriz, nomeou Nossa Senhora da Luz padroeira do então povoado de Independência, agradecendo a santa por tê-lo salvo do cataclismo.

Carlos quer trazer esta santa milagrosa para dentro dos lares cristãos e não só para os altares das igrejas e capelas. Isto será possível esculpindo a imagem da santa em série, nas medidas recomendadas pelos interessados. Neste plano em série Carlos também está incluindo a confecção da Grande Ceia e da imagem de São Sebastião, o padroeiro mais solicitado em todas as regiões fisiográficas do Estado.

A primeira escultura em série de Nossa Senhora da Luz terá um diâmetro de 1.10m x 55cm. A Grande Ceia terá a medida de 35 x 15 cm. Os trabalhos exibirão detalhes da arte barroca, o que, segundo o escultor, os tornará mais interessantes. "Acho que desta vez Nossa Senhora da Luz e São Sebastião se tornarão mais populares e acessíveis", disse o escultor.

A virgem da Luz, que entre outras cidades do

Brasil é padroeira de Curitiba (PR) e Guarabira (PB), é considerada a santa com maior número de discípulos na Paraíba, depois de Nossa Senhora das Neves (João Pessoa) e Nossa Senhora da Guia (Patos). Em Guarabira e região vizinha, a virgem que livrou os portugueses da ira dos mouros possui pelo menos mais de cinco mil discípulas com o nome de Maria, daí a sua popularidade, manifestada, principalmente, na maior festa do município, que ocorre no início de janeiro.

Enquanto aguarda a chegada do material para por seu plano em execução, Carlos vai expor no centro de Guarabira e cidades vizinhas, onde mostrará, ao público interessado, cópias das imagens que pretende esculpir em fibra e massa plástica. "Essa mistura permite maior durabilidade e, em caso de acidente, a peça pode ser consertada", ensina Benjamin.

A sua atual ocupação é uma imagem de São Sebastião, encomendada pela prefeitura de Pilõesinhos, na região do Brejo. A estátua, que será esculpida em tamanho natural, retrata fielmente o São Sebastião da tradição católica, agonizando no poste dos mártires. Os retoques finais foram iniciados na segunda semana deste mês. E a imagem estará concluída em novembro.

São Sebastião nasceu em Narvonne (França). Sua família mudou-se para Milão (Itália), onde ele alistou-se no Exército do imperador Diocleciano. Impressionado com a beleza do rapaz, Diocleciano nomeou-o comandante de sua guarda pessoal, sem saber que o homem de sua confiança era cristão.

Nessa época Diocleciano estava no auge da perseguição contra os cristãos. Um soldado denunciou Sebastião. O imperador, que tinha grande amizade pelo jovem, tentou persuadi-lo a renunciar à fé cristã. Sebastião negou-se.

Amarrado a um poste de mártires, Sebastião foi flechado quatro vezes e abandonado ao repasto dos lobos e chacais. À noite, Irene, a rica viúva do mártir Caustulo, foi, com alguns amigos, resgatar o corpo de Sebastião para dar-lhe uma sepultura digna. Espantou-se ao ver que o jovem ainda vivia.

Irene levou-o para casa, curou suas feridas e deu-lhe abrigo por três anos. Impetuoso, Sebastião resolveu desafiar Diocleciano pela segunda vez. Ao revê-lo, o imperador pensou em milagre. E mandou matá-lo novamente, desta vez a golpes de correntes com bolas de ferro.



FOTOS: Evandro Pereira

Ele é o primeiro escultor da Paraíba a criar 15 estações da Via-Sacra em tamanho natural e espalhá-las ao longo de 2km



Piadas

No bar

Um rapaz ligou pra casa de um cara que é dono de um bar e perguntou:

- Amigo, que horas você vai abrir o bar?

O dono respondeu:

- Às 17 horas.

O rapaz:

- Obrigado, amigo...

Depois de meia hora liga o cara de novo pro dono do bar e pergunta a mesma coisa. O dono do bar respondeu a mesma coisa.

Meia hora depois liga o rapaz de novo, o dono do bar furioso, gritou:

- Olha quando abrir o bar você não entra!

O cara:

- Eu quero é sair!

Nota 10

A gatinha comenta com a colega:

- O professor me deu zero na prova escrita. Pra passar de ano eu preciso tirar dez na prova oral.

No dia seguinte:

- Deu pra passar?

- Dei.

No céu

Um certo garoto está no portão do céu, esperando para ser admitido, enquanto São Pedro folheia o livro sagrado, checando toda a vida dele para ver se ele é um garoto de valor.

Depois de um bom tempo, São Pedro olha severamente para ele e diz:

- Não vejo nada que seja realmente ruim em sua vida, mas também não há nada que seja realmente bom. Se você me provar que fez algo REALMENTE bom, você está dentro.

O garoto pensou por alguns instantes e disse:

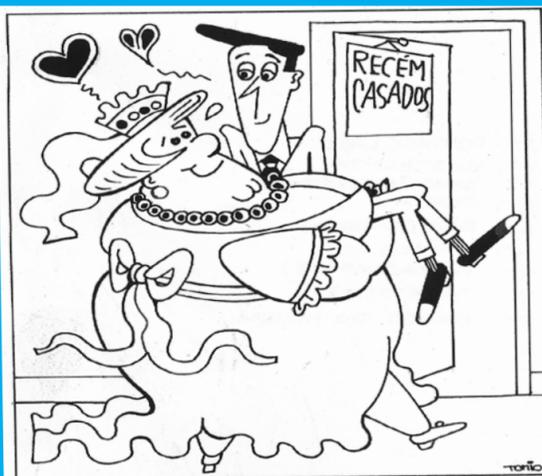
- Ahhh, teve uma vez que eu estava indo pela estrada quando vi uma gang gigante de motoqueiros mexendo com uma garotinha indefesa. Diminui a velocidade para ter certeza do que estava acontecendo. Vi uns 50 deles tentando tirar as roupas da mocinha. Parei meu carro peguei um bastão de baseball e fui em direção ao líder da gang, um cara com uma jaqueta de couro com uma estampa de tigre. Ele tinha uma corrente amarrada da orelha esquerda até o nariz. Enquanto me aproximava dele, os membros da gang foram fazendo uma roda em volta de mim. Arranquei a correntinha da cara dele e dei-lhe uma pancada com meu bastão. O cara foi pro chão com um só golpe. Depois disso eu virei para todos eles e disse: "Deixem esta garota em paz. Vocês não passam de um bando de bostas! Voltem para suas casas antes que eu perca a paciência e acabe com suas raças, seus animais!

São Pedro, realmente impressionado perguntou:

- E quando isso aconteceu?

- Ah, faz uns dois minutos...

JOGO DOS 9 ERROS



Pontas do laço, costeleta, tamanho do cartaz, faixa da parede, sapato da mulher, braço do homem

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

	1	9	7	5				
8	7					4	1	
		5	1					
2	9			7	3			
7	1			6	8			
		4	8					
6	3					7	2	
2	3	6	8					

Solução

6	8	1	9	7	5	2	3	4
8	7	3	5	1	6	4	9	2
5	9	6	2	4	8	7	1	3
2	9	4	5	1	7	3	6	8
7	1	8	3	6	2	9	4	5
4	2	9	8	3	7	5	6	1
3	6	7	4	2	9	8	5	1
1	5	2	6	3	4	7	8	9
9	3	5	7	8	6	1	2	4



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

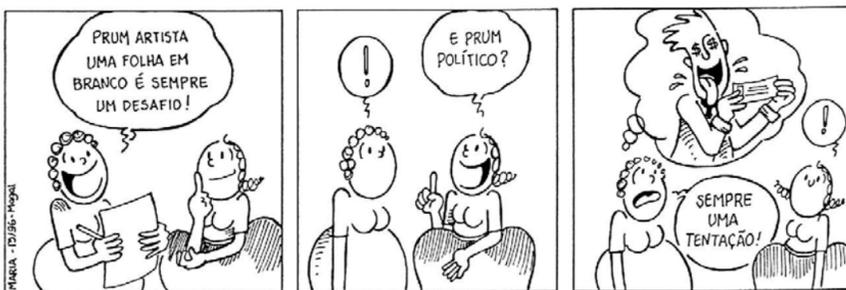
Iniciativa que reduz o tráfego de carros	A Wanda Brandão de "Insensato Coração" (TV)	Formato do palito de dentes	Apresentador do "Claquete" (TV)	Diana (?), estrela pop falecida em 2012	Setores de hospital	Invento do troglodita
Vaso (?): privada	Interjeição telefônica	Cercado de água	A	L	O	Utensílio indígena para caça
Incitadas						
						Saboroso (o prato)
Estudar (?)-poró, tempero de saladas			A viola, por seu interior	Estado cuja capital é Aracaju (sigla)		
Gato cuja raça tem os olhos azuis					(?) Anhanguera, estrada paulista	
Igreja evangélica que reúne surfistas				Encanto (ing.)	Legítimo; legal	
Morador de asilos	"Cheia de", em "ferrosa"		Um, em inglês	Segue; percorre		Revista de humor norte-americana
Cultivo da terra						
Mauro (?), autor teatral paulista			Alga de água doce	Ana Néri, enfermeira		
Como ficam as pupilas após o uso do colírio	Polo negativo da pilha (Fis.)					

BANCO 2/lt. 3/mad — one. 4/ross. 5/ãndoo. 10/Bola de neve. 15/carona solidária. 17

Tirinhas

Maria

Henrique Magalhães



Zé Meiotá

Tônio



Horóscopo



Áries

Este é um momento muito especial para questões vinculadas à saúde, ao trabalho, ao aprimoramento. É também uma semana muito importante para questões vinculadas a relacionamentos e parcerias, onde certas decisões devem ser tomadas, ariano.



Câncer

Ao longo desta semana decisões podem ser tomadas relativas ao lar, a imóveis, a vida familiar e aos relacionamentos. Estas questões vem se desenvolvendo ao longo dos últimos meses, mas chegam agora a um momento crucial, canceriano.



Libra

Esta é a última semana em que ocorre a conjunção entre Lua e Saturno em seu signo, pois daqui a alguns dias Saturno deixará o signo de Libra. É portanto uma semana de definições, de resoluções, que marcam esse limiar entre uma velha e uma nova vida, librianos.



Capricórnio

Questões muito importantes que vêm se desenvolvendo nos últimos anos, relacionadas à carreira, ao desenvolvimento profissional, a alianças, parcerias e associações, chegam agora a um momento de definições, capricorniano.



Touro

Ajustes no cotidiano, nas atividades profissionais, na condução do dia a dia e nas questões vinculadas à qualidade de vida e de saúde chamam a atenção nesta semana. É também um momento muito importante de um novo ciclo relacionado.



Leão

Este é um período de conscientização sobre os seus recursos, valores, talentos, sobre o que você pode contar e como melhor aprimorar as suas habilidades. É o momento também de perceber que a saúde é o bem mais precioso, e por isso é preciso transformar seus hábitos e valorizar a qualidade de vida, leonino.



Escorpião

Você sente intensamente os processos de aprendizado emocional e nos relacionamentos que vêm acontecendo ao longo dos últimos meses e que chegam nesta semana a um momento muito especial, escorpiano.



Aquário

Importantes questionamentos têm sido feitos ao longo dos últimos meses e chegam nesta semana a um momento especial. Definições em questões relacionadas a viagens, a estudos e a esta ampliação de mentalidade e de horizontes que você vem buscando em sua vida.



Gêmeos

Este pode ser um momento decisivo em questões afetivas e que envolvem também a ligação com filhos. É também uma semana importante para estar consciente da necessidade de aprimoramento e de mudanças em relação ao trabalho e à saúde.



Virgem

Você percebe que está em um novo ciclo de vida, virginiano, e nesta semana há questões importantes para serem resolvidas na esfera financeira, nas parcerias e alianças. É o momento em que você redescobre seus valores essenciais.



Sagitário

Esta é uma semana importante para as questões profissionais, onde você pode dar o seu toque de aprimoramento. É um toque artesanal de cuidado e atenção aos detalhes, às pequenas coisas que fazem muita diferença, sagitariano.



Peixes

É a semana em que ocorre a conjunção entre a Lua e Saturno, indicando a consciência de como você vem sendo instigado a amadurecer emocionalmente e o que precisa ainda ser eliminado e transformado para que gere uma intimidade mais positiva, pisciano.

O MUNDO DOS QUADRINHOS CLÁSSICOS CHEGOU ÀS BANCAS!



Solução

O	D	O	N	V	E	V			
S	V	O	V	L	V	T	I	O	
O	W	V	I	S	V	R			
L	V	R	O	L	V	T			
I	V	A	O	O	O				
L	I	O	S	O	I				
E	L	E	N	O	V	O	B		
d	S	E	W	V	I	S			
V	O			O	H	T	V		
H	V	S	I	T	V	N	V		
S	V	O	V	A	L	O	W		
S	O	T	V	V	R				
O	I	H	V	I	N	V	S		
R		O							



É preciso comprar arroz e flores.
Arroz para viver
E flores para ter pelo que viver.
Confúcio.

Risoto para incrementar o almoço

Chef Walter Ulysses dá o passo a passo do preparo

FOTO: Divulgação

Para a chegada da primavera a dica é investir em pratos leves e com ingredientes que dão toque diferenciado ao paladar. Uma das receitas leva o nome da ilha mais cobiçada da Paraíba, Areia Vermelha. Preparado com arroz arbóreo ao dente cremoso, camarão, alho poró, alcaparras e lâminas de parmesão, o prato é de dar água na boca.

Outra opção para quem não gosta de crustáceo é o Risoto Ravel. O prato leva cubos de filé mignon refogados na cebola, cogumelos ao vinho tinto e arroz arbóreo cremoso, que, segundo Walter Ulysses, chefe do Union Motel, "é uma harmonização que pode ser acompanhada com um bom vinho tinto. Nossa proposta é levar ao cliente pratos diferenciados no quesito qualidade e sofisticação", conta.

Confira as receitas

Areia Vermelha - arroz arbóreo ao dente cremoso, camarão, alho poró, alcaparras e lâminas de parmesão.

Ingredientes:

200g de arroz arbóreo
2 colheres de sopa de alho poró
1 colher de sopa de alcaparras
30ml de conhaque
150g de camarão
20g de parmesão ralado grosso
1 colher de sopa de manteiga
3 colheres de sopa de molho branco

Modo de preparo:

Em uma panela acrescente um pouco da manteiga, em seguida coloque o alho poró e dê uma leve refogada. Acrescente os camarões e o arroz pré-cozido de uma leve cozida e adicione o molho branco e o conhaque. Finalize com o restante da manteiga e um pouco do queijo ralado.

Para decorar coloque um pouco do risoto em um prato redondo, reserve uma parte, insira ao meio um pouco do queijo parmesão e em seguida, acrescente o restante do risoto. Por fim, adicione mais queijo parmesão e um ramo de manjeriço. A dica é servir acompanhado de um bom vinho branco.

Receita 2

Risoto Ravel - cubos de filé mignon refogados na cebola, cogumelo ao vinho tinto e arroz arbóreo cremoso.

Ingredientes:

150g de cubos de filé
2 colheres de cebola
20g de cogumelo
20ml de vinho tinto
200g de arroz arbóreo
2 colheres de sopa de molho base de madeira
1 colher de manteiga
Sal e pimenta do reino

Modo de preparo:

Em uma panela coloque um pouco da manteiga, em seguida acrescente o filé já temperado dê uma rápida refogada. Acrescente o arroz e a base do molho madeira e o vinho tinto. Ao final acrescente os cogumelos.

Na decoração sirva em um prato redondo, acrescente um pouco do risoto e no meio coloque queijo parmesão ralado e cubra com o restante do risoto. Para finalizar, inclua por cima do prato de três a quatro cogumelos e mais parmesão. É só degustar e bom apetite!



Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Culinária rica de vinhos pobres

"Pergunte a um italiano onde comer a única refeição na Itália, e é muito provável que ele, depois de recomendar a casa da própria mama, o encaminhe para a região da Emilia-Romagna". Com esta declaração, Lynne Rosetto Kasper inicia o seu consagrado livro de culinária The Splendid Table, e tem toda razão. A Emilia-Romagna é decididamente a região da comida na Itália e é um lugar tão consumido de paixão pela gastronomia que até o nome da capital já indica isso: Bolonha significa "a gorda". Numa terra que dá ao muno delícias como o queijo Parmigiano-Reggiano, o Vinagre Balsâmico e o Presunto de Parma; não existe vinho de renome, nada que se compare com o Chianti-Clássico, o Brunello, o Barollo ou o Barbaresco. No entanto, é certo e sabido da existência de um interminável mar de Lambruscos, frutado e refrescante, (não é espumante) que constitui o principal vinho italiano conhe-

cido nos Estados Unidos, para onde só a Cooperativa Riunite exporta mais de dois milhões de caixas por ano; muito conhecido em nosso mercado, onde a Riunite se faz presente regularmente nas gondolas locais, nas versões branco, tinto e rosado.

Ao que parece, o que torna a culinária da região tão rica, é o mesmo que faz os vinhos serem comparativamente pobres. A fértil bacia do rio Pó atravessa toda a sua área, disponibilizando uma farta oferta de nutrientes que certamente é uma coisa muito boa para a produção de alimentos; porém para as uvas, essa combinação é inquietante, resultando em altos rendimentos e, consequentemente em vinhos simples e magros, ou sin cuerpo ni alma como diriam os hispanos e seus descendentes. Surpreendentemente, esse vinho efervescente e de cor púrpura (suas versões brancas e rosadas somente são produzidas para exportação)

muitas vezes têm um sabor muito bom quando acompanhado das suculentas salsichas e massas regionais, opinião corrente entre os habitantes que insistem ser o Lambrusco com seu alto teor de acidez, o auxílio perfeito para a digestão, numa região que vive para o estômago.

A região estende-se praticamente por toda a largura da Itália, desde a fronteira com a Liguria a oeste, até o Mar Adriático a Leste. Como o nome sugere essa zona é constituída de duas regiões: A Emilia, a Oeste de Bolonha é definitivamente o berço dos Lambruscos. Na Romagna a Leste, em geral os vinhos tintos são secos, tranquilos e tendo por base a uva Sangiovese. Seu principal vinho branco é o Albana di Romagna, um vinho praticamente sem caráter, embora reivindique a fama de ser (de maneira completamente ilógica), o primeiro vinho branco italiano a receber a denominação D.O.C.G.

A uva com a qual se elabora o Lambrusco também é chamada pelo mesmo

nome. Em geral esse tipo de vinho é considerado e chamado pelos italianos de frizzante, levemente efervescente, mas não o bastante para ser considerado espumante. Sua efervescência é obtida em tanques pressurizados não sofrendo segunda fermentação nas garrafas para provocar borbulhas, como ocorre com os Champagnes, os Cavas espanhóis, os bons Sekts alemães e os nossos brasileiros elaborados pelo método tradicional. Os Lambruscos industriais disponíveis no comércio, inclusive na Paraíba, são menos excitantes do que os artesanais somente encontráveis na própria região da Emilia. Em ambos os casos, deve-se beber o Lambrusco ainda jovem, afirmando-se que o paladar é melhor quando o vinho é consumido logo após a liberação.

Na próxima semana, sem deixarmos a Emilia-Romagna, a coluna será dedicada ao Aceto Balsâmico Tradizionale Di Modena ou Di Reggio, Denominação de Origem Protegida somente produzido na Emilia-Romagna.

Top of Mind

O toplesse da duquesa Kate Middleton trouxe de volta um velho debate: jornalistas podem invadir a privacidade dos outros? A justiça francesa diz que não. E está certa.

Entre Aspas

"Nada agrada mais a um autor do que ver os seus trabalhos respeitosamente citados por outros doutos autores." (Benjamin Franklin, admitindo que o elogio é uma dádiva).

OLÁ, LEITOR!

Entre a censura e o sagrado

Pessoas já morreram, outros atentados poderão ocorrer e várias vítimas ainda estão por vir. As manifestações estão por todo o Oriente Médio. E tudo isso por causa de um vídeo que agride a imagem do profeta Maomé. Até um embaixador americano entrou na lista das vítimas.

O vídeo, que é o trailer de um filme mais longo chamado Innocence of Muslims (Inocência de Muçulmanos, em tradução livre), retrata o islã como uma religião de violência e ódio, e Maomé, como um homem tolo e com sede de poder.

Uma das seqüências que mais insultaram os muçulmanos inclui uma referência a Maomé sancionando o abuso de crianças, e em determinado momento

o profeta revela ser homossexual.

Os brasileiros, de modo geral, têm dificuldade em entender por que isso acontece. Afinal, o filme se refere a um profeta com o qual temos pouca intimidade. Mas não seria assim e a reação não seria a mesma se o caso fosse com o cristianismo. Aliás, nem seria nem foi.

Lançado em 1985, o filme "Je vous salue Marie", de Jean-Luc Godard, causou polêmica, porque mostra uma Virgem Maria moderna que trabalha como frentista, joga basquete e tem namorado. Ela mantém sua característica original: é casta e concebe virgem, mas fala palavrões e aparece nua em diversas cenas.

No Brasil, o filme francês iria permitir testar os limites do recém-em-

passado governo civil de José Sarney, no que foi chamado de Nova República. Pressionado pela cúpula da Igreja, o presidente José Sarney ordenou a sua proibição.

Milhares de cartas, telegramas e telex de protesto contra o filme foram enviados ao Palácio do Planalto. Foi nesse momento que Roberto Carlos entrou em cena, manifestando-se publicamente a favor da proibição de "Je vous salue Marie". O que irritou profundamente Caetano Veloso, que escreveu um raivoso artigo na Folha de S. Paulo, criticando o cantor.

O que se deduz de tudo isso é que cada povo tem o seu "sagrado" e a sua censura. De qualquer maneira, dependendo da época, pode-se até escapar da censura; do "sagrado", jamais.



Quem assiste ao guia eleitoral sai com a certeza de que todos os alunos da rede municipal em João Pessoa vão dispor, a partir de janeiro, de tablets, um equipamento da moderna tecnologia. Os candidatos só falam nisso. Quanto à falta de carteiras, muros caídos, paredes descascadas, bibliotecas vazias e falta de papel higiênico nos banheiros ninguém diz nada. Penso que garantir livros e tabuadas seria muito melhor.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

O poder das Redações

Faço parte de uma geração em que o jornalismo, tão ávida e pobremente exercido nas redações, não era somente um negócio. Os jornais eram, digamos assim, um arremedo de empresa capitalista. Estavam mais para local de encontro entre pretensos intelectuais do que para gente com espírito empreendedor.

Claro que visavam o lucro, brigavam pelo aumento de suas tiragens e corriam atrás de anunciantes. Mas a parte (diríamos hoje, o departamento) que cuidava dessas "tarefas menores" não tinha nada a ver com o que se planejava nas redações.

Ali, em meio ao barulho das máquinas de escrever, revisores, repórteres e redatores só se deixavam impressionar por duas coisas: a elaboração de uma boa cobertura do dia a dia e a confirmação de que o pagamento dos salários estava garantido para o final do mês.

Estamos a falar do final dos anos 1960 e início da década seguinte. Ao

menos na Paraíba não se podia dizer que os jornais estivessem estruturados como empresas. Tudo girava em torno da redação e do seu chefe. A parte comercial e administrativa não era mais do que isto: uma parte acessória do jornal.

A força de tudo, a decisão final sobre o que iria ser publicado, se restringia aos limites da redação. É óbvio que os diretores acompanhavam tudo e tinham suas opiniões respeitadas. Mas eles também eram jornalistas. Soares Madrugá, por exemplo, era o melhor colunista político do Estado e ao mesmo tempo diretor do Correio da Paraíba. Quase nunca ficava contra as decisões tomadas pela editoria geral.

As autoridades do Estado – governadores, prefeitos, deputados e empresários – quando visitavam os órgãos de comunicação priorizavam o contato com os jornalistas, não com os diretores.

As redações abrigavam estudantes universitários, poetas, cineastas, escri-

tores e boêmios. Eram eles que detinham a força de comando e o controle de tudo. Aos diretores não jornalistas cabia um papel secundário na feitura do jornal. Muitos só sabiam das manchetes no dia seguinte. Nessa época, editor (ou secretário de redação) não se dava ao trabalho de ligar para superiores. Superiores eram eles.

Mas a força da grana e os conceitos modernos do capitalismo se encarregaram de mudar este quadro. O poder que até então se concentrava na caneta do jornalista e na sua máquina de escrever foi passando rapidamente para o departamento comercial. Foi quando o jornal passou a ser um veículo de anúncios com notícias no meio. Primeiro se estabelecia o espaço comercial; o que sobrava se preenchia com matérias. E no caso de haver conflito entre o anúncio e a matéria, vencia o primeiro.

Semana que vem essas memórias continuam.



Cesta Página

Demorou, mas respondeu

Embora tenham como ferramenta de trabalho a palavra, os jornalistas nem sempre estão familiarizados com os estranhos vocábulos da língua portuguesa. Exemplo disso ocorreu com o hoje bem falante Josinato Gomes que, em início de carreira, adentrava todo ancho na redação da Secretaria de Comunicação do Estado.

Sempre irônico, o jornalista Paulo Santos fez, lá do fim da sala, em voz alta e em tom de brincadeira, o seguinte cumprimento:

- Josinato, você é um bucéfalo.

Vermelho como um camarão, Josinato não deu resposta, passando a folhear a coleção dos jornais. Quis a providência divina que na mesa também tivesse um grosso dicionário da língua pátria. Disfarçadamente, Josinato consultou o Aurélio e só então, vinte minutos depois, é que teve condições de devolver a Paulo o cumprimento recebido:

- Paulo, cavalo é você!

E saiu de mansinho, antes que os ânimos se acirrassem.

Fala aí, ó...

O drama de Genoíno

Não sei onde o leitor Jonas Felinto encontrou o texto a seguir, mas ele, por e-mail, insistiu em que a coluna o republicasse. É o que faço agora, não necessariamente concordando com o que está dito:

Depois da descoberta do mensalão, José Genoíno nunca mais foi o mesmo. Embora seja o réu do mensalão que menos mereça punição por atuação direta no esquema de corrupção. Na verdade, seus problemas começaram em 2002, quando atendeu ao partido, aceitou concorrer ao governo de São Paulo e perdeu.

Sem mandato, Genoíno não foi convidado para nenhum cargo importante no governo de Lula e assumiu a presidência do PT no lugar de José Dirceu, o verdadeiro chefe da quadrilha. Foi assim Genoíno acabou enrolado no caso do mensalão. O crime principal que cometeu foi o de convivência.

Hoje, ele trabalha como assessor do ministro da Defesa, e está cada vez mais deprimido. Uma reportagem na Folha mostra que o ex-deputado está muito abatido e já se prepara para cumprir pena de prisão. Vai providenciar uma procuração para que sua mulher possa administrar suas contas.

O ex-presidente do PT responde no STF pelos crimes de corrupção ativa e formação de quadrilha. Segundo a denúncia, apesar de ter reduzido patrimônio, ele foi avalista de empréstimos dos bancos Rural e BMG que ajudaram a financiar o mensalão.

Genoíno vai cumprir pena, mas sabe que tem um prêmio de consolação – sua aposentadoria como deputado federal não é nada desprezível. Algo em torno de R\$ 20 mil por mês.

Estilo

Um falso bate-boca

Ao então primeiro-ministro britânico Winston Churchill, que vivia nas manchetes dos jornais e nas colunas de fuxico, atribuíram muitas frases que ele não pronunciou. Até debates inexistentes foram publicados como verdadeiros.

Há um que o coloca enfrentando a deputada Lady Nancy Astor. De acordo com os registros da época ela teria dito a Churchill:

- Se eu fosse sua mulher, colocaria veneno no seu café.

E Churchill teria respondido:

- Se eu fosse seu marido, o

tomaria com muito prazer.

Mas há outro bate-boca inverídico com os mesmos personagens. Lady Astor olha para Churchill e dispara:

- Winston, você está bêbado.

Churchill responde na hora:

- De fato, madame, e também é verdade que a senhora é feia. Só que amanhã eu estarei sóbrio.

Os pesquisadores das sessões do Congresso britânico garantem que os dois ferinos diálogos nunca aconteceram.

Como vai o Português?

Já tomou água de chocalho?

Outro dia, ao cortar o tempo do deputado Aníbal Marcolino na tribuna da Assembleia Legislativa, o presidente em exercício, Domiciano Cabral, saiu-se graciosamente com a seguinte explicação:

-Deputado, eu tenho que alertar o final do seu tempo, porque aqui tem gente que parece que tomou água de chocalho.

Talvez os mais novos não saibam o que venha a ser a expressão água de chocalho. É o seguinte:

Quando eu era criança, a minha infância tinha a singularidade que têm todas as infâncias. Havia mitos e lendas, histórias criadas pelas gerações antepassadas e histórias recriadas. Uma delas, era a de que beber água de chocalho apressava a fala das crianças. Eu devo ter bebido um pouco desse licor adoçado com açúcar e serenado pela lua, mas tenho absoluta certeza de

que meu amigo Marcos Pires bebeu muito mais. É que a tal água de chocalho além de apressar a fala da criança faz com que o cidadão ligue direto e não pare mais de falar.

Em resumo, é uma expressão usada no Nordeste, principalmente na região compreendida entre Pernambuco e Ceará e se aplica ao camarada que fala pelos cotovelos.

Se o leitor quer oferecer água de chocalho a algum filho ou parente, precisa saber que ela deve ser servida em um chocalho, depois de ser enar a noite inteira. Chocalho, como vocês sabem, é uma espécie de pequeno sino com um badalo, que é pendurado ao pescoço dos animais para que os mesmos sejam encontrados, mais facilmente, quando soltos no campo.

Rodapé

O PT já decidiu: depois do mensalão vai lançar um jornal de circulação nacional. O partido se diz perseguido pela "imprensa burguesa". Em pleno século XXI.

Não custa lembrar que o governo Vargas, quando patinava num "mar de lama", também criou um órgão de imprensa para apoiá-lo. Foi o Última Hora, de Samuel Wainer.

30 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 23 de setembro de 2012

Um translúcido poeta em pessoa

Espaço 'underground', o Mixtura Felipéia (assim mesmo, com 'x') funcionava na Praça Antenor Navarro, embaixo do ateliê de José Rufino, em frente ao Parahyba Café, nas proximidades da Textoarte Editora. Loja de objetos alternativos, ateliê de moda e barzinho descolado, era ponto de encontro de músicos, poetas, boêmios, estilistas e ativistas culturais. Ventre da grife 'Furtacor', do "andarilho" Ramon e da esvoaçante Rita, foi por ali que gravitou, há uns dez anos, um bando de apaixonados pela cidade, oca de todas as tribos, etnias e credos. Chico Corrêa e Eletronic Band, por exemplo, saíam dali para o estrelato, em meio a sementes virtuais das redes sociais, precursores que foram na fusão de música com interatividade, em tempo real.

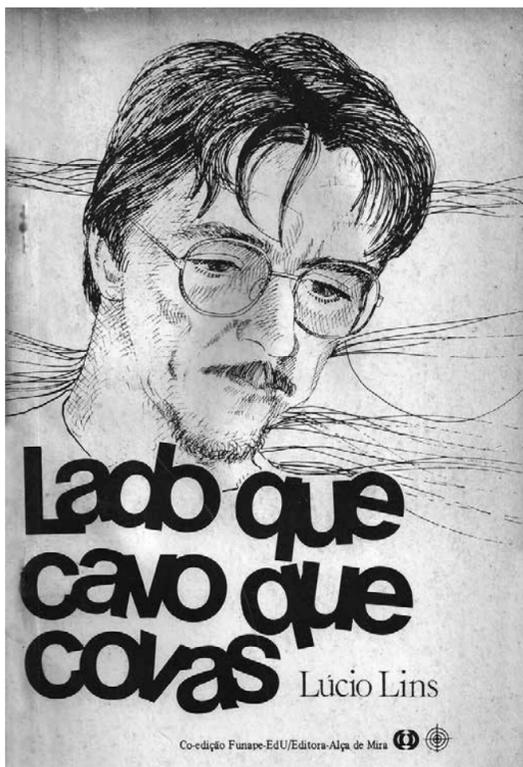
Foi ali, vez por outra, que me re-encontrava com o poeta Lúcio Lins, nas tardias saídas do escritório vizinho, em busca da necessária despressurização, antes do caminho de casa. Onipresente, era possível esbarrar com Lúcio em qualquer ambiente urbano, gravitando entre sorrisos, palavras e sarcasmo, em dosagens diferentes, de acordo com o interlocutor. Sem ter muita consciência disso, era mago no trato, sabendo o que conversar e como dizer, dependendo de quem fosse. Doava-se um pouco a cada um. Sempre translúcido. Delicioso de estar. Em qualquer hora, lugar ou estado etílico.

Mas foi no 'Mixtura' que o prático se misturou ao lúdico e estabelecemos algumas bases íntimas entre autor e editor. Provocava-o. Achava que, entre todas suas experiências de vida, a mais, digamos, "atrativa" aos olhos alheios – embora menos conhecida – fosse sua passagem como proprietário e produtor do bar Travessia, na década de 1980, meca da fauna notívaga e inteligentzia tupiniquim. A força de sua poética sepultara essa fase, bem como o lado "publicitário" latente, cujas frases, tiradas e trocadilhos divertiam e faziam pensar. Rápido no gatilho, usava o humor como tempero para conseguir a carga informativa que desejava. Exímio esgrimista, manipulava a língua de aço para ferir rente à letargia alheia. Surpreendia, ao retirar do buraco negro das horas, cores em forma de letras, escritas ou "orais". Impactantes.

São tantas e embaralhadas situações, que lembro de poucas com precisão. Uma delas, no 'Baiano', "escritório" coletivo nos Bancários, em momento de rara pausa verbal, Lúcio, entre alguns outros convivas, ouve o pequeno Iago Sarinho, hoje pai de Caíque, indagar à mãe o significado da palavra pacto. Procurando ajustar o vocabulário ao universo infantil, Cida despeja a explicação, sob o atento olhar da criança e do poeta: "Pacto, meu filho, é quando alguém combina alguma coisa, faz um acordo, lembra algo com alguém...". Silêncio momentâneo, aparentemente satisfeito, o menino redimensiona a dúvida e lança outro desafio à genitora: "E impacto, mãe?". Com a velocidade dos contraventores, Lúcio se antecipa à previsível resposta e dá a versão definitiva à palavra:

– Impacto, Iago, é quando Gilson descobrir sua mãe 'acordando' com alguém.

Histórias como essa, típica-



mente 'lucionianas', era o que pretendia reunir em parceria com o poeta. Situações pitorescas, protagonizadas ou presenciadas por ele, gravadas e transcritas para suporte mais perene. Até título combinamos: "A Travessia da Noite". Outra possibilidade seria "Poeta de Balcão" (ou "Balcão do Poeta"). Mas ficou só nisso. Ficaria apenas nas conversas, pulverizadas pelos neurônios displicentes, embotados pelas doses vertidas sem compromisso de tempo. Ainda não sabíamos que definiria tão rápido. Ainda não admitíamos sua ausência, muito menos em anos tão breves. Pecamos por confiar demais no futuro. O editor, absurdamente, bem mais que o autor. Perdemos de adubar a cidade e fermentar personagens, revigorando a identidade local, como convém aos guardiões das memórias. Não atravessamos a ponte.

Nem a porteira. Vendido o "Travessia" (nem me lembro exatamente quando), de "cancela fechada", o ex-proprietário fez uma única exigência aos novos donos: levaria todos os "vales" e "penduras" existentes na casa. Uma pilha pra mais de palmo. Ou isso ou nada feito. Achei – confesso, ao ouvi-lo narrar o desfecho do antológico bar – que o improvisado empresário havia tido um breve surto de praticidade

e resolvera fechar questão em torno dos débitos acumulados, para, finalmente, cobrá-los e atenuar inexoráveis prejuízos. Mas, que nada! Com o passivo em mãos, ainda dentro do estabelecimento, picota toda a papelada e sacode pra cima, como se fosse confete, anistiando os 'pregos' de todo mundo e "exorcizando" os próprios pecados capitalistas. Do "Travessia" só levaria lembranças. E amigos.

* * *

Sete anos depois da partida prematura de Lúcio Lins, a saudade bateu mais forte ao folhear A União e localizar, em 18 de julho de 1982, uma pequena matéria anunciando o lançamento do seu primeiro livro de poemas, "Lado que cavo que covas" (EdU/Alça de Mira), com desenho de Domingos Sávio e capa de Pedro Osmar, publicação que serviria como marco do "braço poético" do movimento 'Jaguaribe Carne', que tinha, entre vários talentos promissores, a hoje consolidada poesia (e musicalidade) de outro ourives das letras, Águia Mendes (que escreveu a 'orelha'). Na abertura da notícia, o selo dos instantes:

"O livro de estréia do poeta Lúcio Lins – Lado que cavo covas (sic) – será lançado sexta-feira próxima, às 17 horas, na Livraria Livro 7,



CANTAR é um gesto/jeito de ficar em diálogo com o SER próximo SER

havendo na ocasião um recital do compositor Chico César e alguns participantes do grupo Jaguaribe Carne, e apresentações dos escritores Walter Galvão e Sérgio de Castro Pinto, editor do 'Correio das Artes'".

Depois de "Lado..." viriam "As lãs da insônia" (Ideia, 1991), "Perdidos Astrolábios" (Ed. Universitária, 1999, Recife) e "História Flutuante" (Ed. Varadouro, 2000). Uma viagem sem retorno, pelas águas profundas de sua alma desbravadora. "Nele – carimbava Jurandy Moura, em texto publicado no 'Correio das Artes' de 1975 e reproduzido na abertura do livro –, evidencia-se a preocupação de dotar a palavra de intensa carga semântica, na aproximação/oposição que faz uma a outra". Bem no alvo.

Sérgio de Castro Pinto, também em texto publicado n'A União em 1975 (e devidamente transcrito ao livro e à matéria sobre o lançamento), começaria a desfiar o novelo do insone poeta:

"Mais racional do que instintivo, Lúcio Lins trabalha o poema com acuidade, deixando-o meio lúcido, meio lúdico, envolvendo-o numa atmosfera que mais sugere do que diz, como é o caso de 'Lado que cavo que covas', talvez a enunciação de uma tese e de uma antítese, o constante conflito dos contrários da realidade objetiva".

E fico por aqui. Não há espaço



Em 18 de julho de 1982, uma pequena matéria anuncia o lançamento do primeiro livro de poemas de Lúcio Lins, "Lado que cavo que covas"

que sobre para pontuar as três décadas – formais – de poesia do inquieto bacharel. Nem ousou fazê-lo, diante de tantos que já navegaram em sua atlântica sensibilidade. Me cabe mais o registro dos registros, como o ocorrido em fevereiro de 2006, quando o 'Correio das Artes', editado à época por Linaldo Guedes, dedica a edição do mês às homenagens póstumas que seriam prestadas no dia seguinte, 20, data em que Lúcio aniversaria, na 'Casa de Cultura' que levava seu nome, no Largo de São Frei Pedro Gonçalves. Na matéria, a repórter Celina Bispo traça um rápido perfil do poeta, insere impressões de outros escritores e críticos, enxerta alguns poemas musicados e anuncia o lançamento do livro "Todas as Águas", projeto patrocinado pelo FIC reunindo, além de obras publicadas, alguns poemas inéditos, rabiscos e versos inacabados, as análises consistentes de Hildeberto Barbosa, Sérgio de Castro Pinto, Aglaê Fernandes e Edônio Alves.

Parte substancial das páginas da 'Velhinha', em inúmeras ocasiões, Lúcio é parte indissolúvel da cultura paraibana. O 'Jornal de Hontem', hoje, tenta seguir a recomendação de Hildeberto, registrado em editorial da mesma edição especial do 'Correio' citado acima:

"(...) É preciso que essas gerações não se enclausurem, não se isolem em guetos, grupos e tendências pseudoinovadoras, movimentos poéticos de caráter efêmero. Não podemos esquecer os alicerces de uma poesia fundadora do nosso sistema poético local. Eu vejo Lúcio como um desses pilares. É importante que as novas gerações o conheçam".

Seguindo essa trilha, haveremos todos de discordar do saudoso poeta, quando nos propõe uma "morte absoluta", encravado na cova que cavou no papel em branco: "quando morto aos cães sirvam-me os ossos aos urubus sirvam-me a carne sirvam-me a mimo meu silêncio e apaguem-me o nome para que eu morra em absoluto".

O humor de Lúcio não tem limites. Nem o poeta em pessoa.

* * *

Para Cristina Evelise e Bráulio Tavares.